Anno I. — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 12 de Agosto de 1925 — N. 189

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

[illegible]OR RESPONSAVEL
[illegible]mir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4517, 84 e 1297

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

SONHO DESFEITO

Já o Sr. Mello Vianna começou a pagar o seu tributo á demagogia. Não lhe pouparam remoques hontem, na Camara, os mesmos curiosos personagens dispostos, ainda ha dias, a lapidar a maioria por não votar o controvertido requerimento do Sr. Alberico de Moraes, e se relancearmos um olhar pelo que se passa na esphera opposicionista da imprensa, ahi se verá tambem que o Sr. presidente de Minas não mais recebe aquelles epinicios, que o vinham sagrando o messias, aguardado por todos quantos ainda alimentam a esperança de salvar a Republica pela anarchia e pela desordem. Um jornal houve até que nem ao menos divulgou, na integra, o discurso pronunciado por S. Ex. na grande manifestação popular de Bello Horizonte, o que denota, ao lado da decepção causada por aquella esplendida peça oratoria, a preoccupação de não pôr abaixo, sem transição, as illusões, creadas no seio de uma patulca preparada para enxergar no illustre presidente do grande Estado central, o homem predestinado a desarticular o systema, dentro de cujas linhas severas se vae desenvolvendo a politica federal.

Para os leitores desse orgão de dissolução nacional não existem, porque elle não publicou, aquellas palavras firmes e candentes, com que o Sr. Mello Vianna estygmatisou a desordem e os desordeiros, e muito menos a observação justa, por elle feita, segundo a qual constituiria uma inefficiente unilateralidade estabelecer o Sr. presidente da Republica a pacificação do paiz por meio de um decreto, quando ha rebeldes que a exigem de armas em punho, "em nome do odio", ao revés de a pedirem "em nome da fraternidade e do amor". Do mesmo passo, não sabem os leitores da alludida folha, se a lêem exclusivamente, que a politica do Sr. Arthur Bernardes continua a merecer apoio integral do Sr. presidente de Minas, que nesse particular não se limita a prestigial-a, mas reclama a mesma attitude da parte dos seus coestaduanos, como o reconhecimento de que essa politica é necessaria e contingente, "a bem da ordem e do principio de autoridade".

Para que servem, entretanto, esses esforços inuteis, tendentes a esmaecer a luz do sol quando elle reflecte em toda a sua intensidade tropical, se desde hontem a nação em peso está mais senhora do pensamento do Sr. presidente de Minas do que os desinteressantes personagens, que o vinham falsificando, de publico e nos bastidores, com o fim de promoverem a satisfação de velhos odios e inferiores interesses, combatidos pela energia serena do illustre Sr. Arthur Bernardes? Nem ao menos se deve admittir, no intuito de justificar as omissões feitas na oração do Sr. Mello Vianna, que ainda póde sobrevir alguma probabilidade de ser elle attrahido para o terreno onde chapinha a desordem, por força de uma dessas mutações bruscas do scenario politico, promovidas por ambiciosos vulgares, encorajados nas suas pretenções. O que disse o Sr. presidente de Minas, está dito, e como veio á luz á guisa de interpretação definida e definitiva de declarações anteriores, deturpadas pela especulação politiqueira, parece que já agora, os salvadores de pacotilha podem despertar de todo do sonho em que se embalaram durante alguns dias, sonho bem triste por signal, uma vez que terminou por esbarrar com a rigida realidade que os defronta.

Propalavam elles que já antegosavam as delicias supremas de uma altissima democracia, da qual o Sr. Mello Vianna se constituiria uma especie de cavalleiro andante, espancando as trevas do presente, desagrilhoando a liberdade, abrindo os carceres, ouvindo o povo e enxugando as suas lagrimas. Sem duvida alguma, os jornalistas derramados no profissionalismo do insulto á honra e á dignidade de tudo e de todos, teriam completamente livre de embaraços a estrada que vinham trilhando antes da lei de imprensa. Os desordeiros estariam de mãos e pés soltos para se entregarem a todas as correrias possiveis e impossiveis. Os rebeldes, os revoltosos, os dynamiteiros, os que espesinham a lei e forcejam pela subversão da ordem politica e social do paiz e pela revolução total do regimen, esses, seriam, por certo, galardoados pelas façanhas que vêm praticando ha um anno, e como corollario de tudo isso, os inspiradores de toda a immensa confusão, que tanto mal tem produzido ao bom nome e ao credito interno e externo do Brasil, seriam elevados ás culminancias dos postos directivos, de onde forçosamente continuariam a felicitar-nos com as luzes dos seus dislates e os beneficios das suas aptidões revolucionarias.

Só assim, dirigido por tal gente e apresentando tamanho volume de superioridade moral e politica, o Brasil conseguiria ser grande, invejado, prospero e respeitado. E o Sr. Mello Vianna é que conduziria pela mão essa época de estupenda felicidade para a nossa terra! Não o quizeram, entretanto, os deuses immortaes, transformados em outros tantos instrumentos de flagicio do povo brasileiro, desde que não souberam consolidar bem no espirito do eminente estadista a ideia de que devia rebellar-se tambem contra os seus amigos, contra a ordem e contra a lei, lançando em seguida o seu Estado por esse perigoso atalho. Desça, portanto, sobre a cabeça do Sr. presidente de Minas todo o castigo dos céos por isso e tambem pelo facto de não retirar a policia mineira da perseguição dos restos de revoltosos, que vão talando em fuga os sertões goyanos, por onde passam, acossados pelas armas da legalidade.

Bem merece esse castigo o homem por cuja boca sairam as palavras de domingo, na manifestação popular de Bello Horizonte, e não somos nós quem deixe de comprehender as maldições que lhe atiram os desilludidos da desordem, os sonhadores da rebeldia e da convulsão nacional. Estavam elles acostumados a manobrar vaidades e a inspirar felões. Vimos, no preparo do periodo presidencial, que o Sr. Arthur Bernardes vae preenchendo com a galhardia que todos são obrigados a reconhecer, como conseguiram crear uma grave crise nacional, pelo facto inicial de arcarem com possibilidades de dominio a uma vasta ambição em marcha. O Sr. Mello Vianna é moço e tem aspirações. Logo, na mentalidade depravada dos perturbadores surgiu a ideia de repetição dos expedientes que occasionaram os desregramentos da Reacção Republicana. Enganaram-se, e já hoje, devem estar a reflectir que o meio politico actual comporta mais lealdade e respeito dos homens publicos de responsabilidade que ahi actuam do que o de tres annos passados.

Assim, foi máo para elles o despertar do sonho a que forçaram a sua fantasia malsã, e isso lhes é tanto mais para temer quanto, ao que é possivel presumir da marcha dos acontecimentos, a politica nacional não terá modificado o seu ambiente moral, caracterisado na hora presente por um destacado aspecto disciplinar dos espiritos. Para quem esperava, embora sem justificativa fundamentada, voltar aos antigos tempos da licença mais vergonhosa, a prespectiva não é das melhores. Mas é a que serve ao paiz, attingido em cheio pela peor crise já assignalada na sua historia, precisamente porque os dirigentes se vinham esquecendo de sanear a atmosphera politica e social, combatendo habitos e praxes indignos de uma nação policiada. Custou-nos, é verdade, enveredar por esse caminho. Uma vez, porém, que o encontrámos, tudo aconselha a que jámais o abandonemos. E certamente é o que succederá.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Na Intendencia da Guerra

As queixas e reclamações que por ahi se fazem sobre a distribuição dos serviços de costuras na Intendencia da Guerra, carecem de fundamento. E' certo que ellas têm tido repercussão na imprensa. Mas tambem é certo que quem as divulga não se deu o trabalho de investigar da sua procedencia, que não póde deixar de ser suspeita.

Nós podemos, baseados na verdade dos factos, esclarecer o que occorre naquella dependencia do Exercito. Alli não ha preferencias odiosas ou injustas a favor de quem quer que seja.

No caso das chamadas "confecções de urgencia — e somente nestes casos — a execução das obras é confiada a costureiras que, pelos seus antecedentes, offereçam garantias de executar, em prazos certos e curtos, o trabalho respectivo. Ha circumstancias em que quaesquer delongas seriam prejudiciaes ao Exercito. Quando, porém, se trata de serviço ordinario, é elle indistinctamente distribuido a todo o pessoal das officinas, com equidade, sem distincção alguma.

O que, por vezes se procura estabelecer é, apenas, um criterio de selecção, afim de que as peças que exijam confecção mais esmerada e cuidadosa, não sejam entregues a costureiras que se não recommendem por sua aptidão ou habilidade.

Nada mais natural. E eis, em realidade, tudo quanto se verifica, hoje, como hontem e como sempre, na Intendencia da Guerra. O resto, isto é, as queixas que a imprensa, talvez de boa fé, tem acolhido, não são de fórma alguma, condizentes com a verdade dos factos.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 132 passagens, na importancia total de 3:070$000.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

UMA EMENDA DO SR. WENCESLA'O ESCOBAR

O deputado Wenceslão Escobar está se esforçando para obter assignaturas para essa emenda ao art. 34, n. 22, da Constituição: "Legislar sobre o direito civil, commercial, criminal e processual da Republica, sem prejuizo da competencia dos Estados para organizarem seus respectivos poderes judiciarios."

Outras emendas

O deputado Nogueira Penido apresentou as seguintes emendas ao projecto da reforma da Constituição, para as quaes está colligindo assignaturas:

Na emenda n. 72, no art. 75, onde se diz: "trinta annos de serviços á União", diga-se: — "15 annos de serviços á União".

— "Os funccionarios ou empregados publicos, salvo os funccionarios em commissão, que contarem dez ou mais annos de serviço publico federal, só poderão ser destituidos dos seus cargos, em virtude de sentença judicial ou mediante processo administrativo".

— "Substitua-se o art. 75, pelo seguinte: — A aposentadoria só poderá ser dada aos funccionarios publicos que, tendo mais de dez annos de serviços á União, se tornarem invalidos."

Em torno de uma entrevista

Recentemente nomeado para reger a cadeira de Instrucção Moral e Civica no Externato Pedro II, um dos nossos escriptores concedeu uma entrevista a respeito da nomeação com que foi distinguido, e, ao mesmo tempo, traçou, a seu modo, um quadro da actualidade politica e social.

Diz o novo cathedratico que, "em sua maioria, os nossos homens publicos são automatos de mesquinhos interesses e sob o mando de regulctes analphabetos ou quasi analphabetos".

As nossas instituições politicas e sociaes, elle as julga "em plena derrocada". Nada se salva do "pavoroso incendio"! "O momento é do entulho!"

E a patria brasileira?

Não lhe falem nisso... "Na vastidão do territorio, ha unicamente um arcabouço de patria"...

E os sentimentos do povo brasileiro?

"Tórpes paixões!" "As paixões tórpes são chammas que só alastram organismos apodrecidos"...

Não existe um povo brasileiro. Existe, apenas, a "plebe" vil...

A familia brasileira?

Não existe tambem. O que ha é a "promiscuidade"...

Estamos sinceramente convencidos de que o jornalista interpretou mal o pensamento do joven escriptor e cathedratico de instrucção moral e civica no Externato Pedro II, estabelecimento official de ensino.

Não era possivel que, a respeito da nossa patria, das nossas instituições, dos nossos patricios e dos nossos lares, um professor de um instituto official — e professor de instrucção moral e civica! — formulasse aquelle horrendo libello, nunca jamais formulado pelos peores inimigos que já teve a nossa terra e a nossa gente...

Se a entrevista fôr verdadeira, isto é, se o pensamento do joven cathedratico foi fielmente reproduzido pelo jornalista, daqui a um ou dois mezes, quando perguntarem a um alumno do Externato Pedro II o que é o Brasil, sua patria, elle terá o direito de responder:

— Um entulho! Um arcabouço de patria, habitado por gente de paixões tórpes!

E, a respeito do lar brasileiro, poderá dizer:

— Vergonhosa, selvagem promiscuidade!

A hypothese é, deveras, alarmante. Por isso mesmo, aquellas nossas duvidas sinceras de que o pensamento do novo cathedratico haja sido reproduzido com fidelidade.

Pede-nos o Dr. Santos Netto, juiz da 3ª Pretoria Criminal, declararmos que o incidente occorrido, hontem, com a Sra. Alzira Sylvestre, accommettida de um accesso de loucura, não se verificou, como noticiou a imprensa vespertina de hontem, na repartição a seu cargo, mas, sim, na 3ª Pretoria Civel, a cargo do Dr. Leopoldo Duque Estrada Junior.

NAS LINHAS DA ÉSTE BRASILEIRO

Como é feito o despacho de café, couros e cereaes

Em resposta a um officio do intendente municipal de Jussiape, Estado da Bahia, no qual este solicita providencias da Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro, para que os agentes das estações de Iraquara, Jequy e Triumpho não acceitem despachos de café, couros, cereaes, etc., sem que os respectivos exportadores exhibam prova de ter pago os impostos municipaes, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou-lhe que não é possivel attender áquelle pedido, visto como os agentes da estação, tendo funcções claramente especificadas nos regulamentos, não se podem encarregar de outras sem grave prejuizo para o serviço.

Deverá reassumir ainda esta semana o seu cargo, no gabinete do director da Central do Brasil, o Dr. Benjamin do Monte, devendo voltar á seu logar na 5ª Divisão, o Dr. Mario Bello, que alli estava, interinamente.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Nomeações, exoneração, á pedido

O Sr. ministro da Fazenda, por actos de hontem, nomeou o Sr. José Gonçalves, collector federal em Serra, Minas Geraes, e exonerou, a pedido, desse logar, o Sr. Manoel José da Silva Gonçalves, e transferiu, a pedido e por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo do interior do Estado do Rio, Sr. Carlos Christiniano Fonseca, para identico logar no interior de Matto-Grosso, e deste para aquelle, o agente fiscal Sr. Vicente de Paula Balthazar Sodré.

O DIA DO ESTUDANTE

As enthusiasticas commemorações de hontem

No Itamaraty — A sessão solenne da noite

Como era esperado, foram enthusiasticas e expressivas as solemnidades com que a mocidade das escolas commemorou hontem o Dia do Estudante.

A' tarde os academicos de nossas escolas superiores, attendendo ao appello do Exmo. Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, entregaram a S. Ex. uma mensagem, de solidariedade e apoio á obra da Sociedade das Nações.

Estiveram presentes ao acto, os seguintes Srs.: major Barbosa Gonçalves, representando o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal; Dr. Lazary Guedes, representando o Sr. Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Eduardo Machado, representando o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Dr. Victor Maurtua, ministro do Perú; Dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay; Sr. Charles de Rappard, ministro da Hollanda; Sr. Ryoji Ndzh, secretario da embaixada do Japão; Dr. Juan Areco, encarregado dos negocios da Argentina; Sr. Heinrich von Klaufmann, conselheiro da Legação da Allemanha; Sr. Ou Tsin-Shuing, encarregado dos negocios da China; Sr. Robert M. Scotten secretario da embaixada da America do Norte; Sr. Patrick Ramsay, encarregado dos negocios da Inglaterra; general Santa Cruz, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; consul Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores; senadores, Lauro Muller, Adolpho Gordo, deputados Lindolpho Collor, Eurico Valle; Sr. Kinta Arai, diplomata japonez; marechal Gabriel Botafogo; Dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica; conde Affonso Celso, Reitor da Universidade; professor Garcez Viamonte, da Universidade de La Plata; consul Joaquim Eulalio; Drs. Perillo Gomes, Tobias Moscoso, Lemos Brito, Luiz Camillo Filho, José Maria Teixeira, Gabriel Ferro; Carlos Ibargoren; Octavio de Brito, secretario de Legação Alves de Souza; Adhemar Mello, Dr. Eloy de Moura; representações academicas de Minas Geraes, S. Paulo, Rio de Janeiro, Escola Naval, Escola Militar, Bellas Artes e Academia de Commercio; representantes da imprensa, Carlos Ferreira, Job Carvalho Azevedo, da Agencia Americana e outros.

Iniciada a solemnidade, o Sr. consul geral Sebastião Sampaio procedeu a leitura dos telegrammas recebidos de todas as Escolas Superiores do Paiz, protestando solidariedade ao acto.

Em seguida o Sr. Conde de Affonso Celso leu a mensagem dos academicos á Sociedade das Nações, pronunciando uma oração magnifica, que, a cada momento, era interrompida por applausos calorosos.

Falaram, a seguir, os academicos Oswaldo de Andrade, Paulo Mesquita e Odilon Behrens. Por ultimo falou o S. Ex. o Sr. ministro Felix Pacheco.

Fala o Sr. ministro Felix Pacheco

O Sr. ministro Felix Pacheco iniciou pelas palavras seguintes o seu magnifico discurso:

"Meus Senhores:

Necessitaria fazer um longo discurso para traduzir ao vivo os agradecimentos do Itamaraty á mocidade academica pela solicitude com que recebeu o appello que, em cumprimento de um voto da Quinta Assembléa da Sociedade das Nações, tive a honra de dirigir aos diversos estabelecimentos do ensino existentes em nossa terra.

Superfluo, porém, parece qualquer oração diante da expressiva eloquencia do vosso gesto, fazendo germinar com rapidez a semente do ideal abrigada em vosso seio pelas grandes figuras que dirigem em Genebra o novo e importante apparelho internacional.

Este Ministerio foi apenas o intermediario da proclamação dali enviada para ser presente aos jovens do mundo inteiro.

Em todas as Nações, o movimento de [illegible] pela Liga se generalisou dentro das Escolas, como um sopro calido de fé no amanhã pacifico da Humanidade. Não houve mocidade universitaria que não escutasse e não attendesse com prestimoso carinho á vehemente solicitação recebida.

Em alguns paizes, como na Suissa e na França, os estudantes souberam avolumar a tal ponto a propaganda que toda gente teve logo uma idéa exacta da importancia immensuravel desse bello apoio prestado á instituição.

Vejo com satisfação que o Brasil cumpriu ainda uma vez dignamente o seu dever e que todas as nossas academias, escolas e collegios acudiram pressurosos, fortalecendo a obra alevantada e generosa, cujos lineamentos se esboçavam desde muito no espirito dos doutrinadores em cuja realisação já o Sr. Asquith, antes de Wilson, preconisava, em pleno fragor da grande guerra, como remate indispensavel da victoria da democracia entre os governos retardatarios, mergulhados na obcessão estratocratica.

A mentalidade universal solidarisa no combate ao flagello da guerra; e a mocidade vae resolutamente para a vanguarda, ajudar a peleja salutar da cooperação.

A cooperação é a base da paz, entendida a paz como convém, e deve ser entendida, isto é, como uma affirmação de vontades no sentido do direito e um impulso de justiça regulado pelo principio superior da igualdade das soberanias.

Esse programma não póde falhar, que a mocidade o ampare e prestigie.

O progresso moral do mundo não vale nada, se a juventude não intervem para assegurar a continuidade desse nobre esforço de cultura.

Tudo é, afinal, um trabalho de renovação perenne, pelo melhoramento incessante da intelligencia, quebrando todas as arestas do egoismo e substituindo os velhos prejuizos por novas formas de pensamento e outros processos de governo que unam melhor as diversas Patrias e preparem um futuro mais tranquillo para a humanidade.

O logar da mocidade nesse prelio seductor marca uma condição imprescindivel de exito. E' ella a chamma perpetua, fadada a accender e reaccender o enthusiasmo pelos ideaes que supprimam a violencia como norma de acção dos Estados e revigorem em cada paiz a consciencia nacional noutras responsabilidades creadas pelo proprio desenvolvimento do orbe.

Nenhuma nação, actualmente, póde levar uma existencia isolada das demais. A independencia dos povos tornou-se um facto, e a civilisação precisou se adaptar a esse formidavel crescimento de intercambios de toda ordem.

A Liga das Nações

A fundação da Liga respondeu desse modo a uma necessidade inelutavel da hora presente.

«A vida internacional», disse eu num officio de 2 de Junho deste anno ao eminente Embaixador Mello Franco — «na sua constante e permanente evolução para um regimen cada vez melhor de approximação e bom entendimento entre os povos, vae creando todos os dias novas formas de ligação. Os principios se dilatam com a propria expansão dos apparelhos e institutos diplomaticos que servem a esse programma. O mundo já passou da época das conferencias internacionaes periodicas ou occasionalmente convocadas para um outro systema de permanente contacto entre as Nações, num meio em que todas ellas estejam de continuo representadas, para solução pacifica immediata e não importa que litigios venham acaso a separal-as. Iniciou-se assim uma vida politica commum e geral com organismos adequados á regulação da existencia collectiva dos povos, e, dess'arte, ao lado da antiga diplomacia acreditada junto de cada governo ou Estado, outra appareceu concomitante, mas de feição um pouco differente por exprimir mais ao vivo o immenso progresso juridico assignalado pelo advento da Sociedade das Nações.»

Desse progresso juridico a que então alludiu, com razão se póde dizer que nivellou praticamente as nações e permittiu entre todas ellas o surto de uma força collectiva, destinada a preponderar com elevação, para impedir conflictos e harmonisar interesses, congregando esforços e systematisando racionalmente, num regimen de ampla discussão e publicidade, o trabalho normal das diversas chancellarias.

Nenhum paiz carece abdicar nada de si mesmo para esse effeito e todos juntos ganham evidentemente em prestigio com essa collaboração reciproca que se prestam.

A humanidade está dando um grande passo avante, e é dever que cabe a todos os que estudam e pensam auxiliar essa marcha promissora.

Ha ainda, não resta duvida, muito tropeço no caminho, muita difficuldade a contornar, muito erro politico a corrigir, muita imperfeição a vencer, muito vicio que não poude logo ser eliminado, muito desvão que subsiste.

Mas é claro que não se levanta num dia um monumento dessa natureza e relevancia.

O essencial era que apparecesse e se firmasse o terreno adequado á conciliação dos diversos pontos de vista manifestados pelos theoristas e homens de governo na doutrina e na pratica.

Esse placido campo ahi, está aberto e franco a todos os povos e vem a ser o admiravel e complexo mecanismo da Sociedade das Nações.

Ninguem imaginaria isso possi[illegible]

(Continúa na 3ª pagina.)

No Palacio do Itamaraty — dois aspectos das cerimonias hontem ali realisadas, em commemoração ao Dia dos Estudantes

Na Associação dos Empregados no Commercio — aspecto da assistencia quando o Dr. Sebastião Sampaio lia a sua conferencia

OS NOSSOS MESTRES

(Francisco Bernardino R. Silva.)

Eis um nome que é preciso ser relembrado a esta hora, e é para admirar que não o esteja sendo tanto quanto merece, se, com a iniciada reforma da Constituição, o que desejamos é dar fórma ao permanentes, aos incessantes protestos do nosso bom senso collectivo contra os excessos do romantismo politico que, de exaltação em exaltação, é para gloria e ufania do metequismo triumphante, vem transformando o Brasil em «patria de todos», o que quer dizer, em «terra de ninguem»...

Mas, a respeito de Francisco Bernardino, o que tem de ficar assentado é que, no dia em que os reaccionarios brasileiros, a exemplo do que se fez na França e em Portugal, publicarem a anthologia dos Mestres de brasilidade, elle terá um logar de destaque, sem o menor favor. Elle foi a perfeita representação do nosso bom senso politico, tradicionalista e christão, sem que, aliás, lhe faltassem, como não faltou a homem algum de formação do nosso meio monarchico, nuanças de romantismo liberal.

Inimigo por temperamento, que se deixa surprehender em tudo quanto escreveu, do pedantismo scientificista, que é a garantia de successo dos modernos sociologos, no bric a brac da nossa meia cultura republicana e democratica, Francisco Bernardino, como Coelho Campos, Macedo Costa, Badaró e alguns poucos mais, se ainda tem o culto exagerado do geometrismo juridico, que foi a primeira intromissão da redonquista pagã no organismo christão, reage, do modo mais desassombrado contra toda a metaphysica revolucionaria, negativa e esteril, de que se inspiraram os que ajudaram o suicidio do Imperio e crearam este monstrengo politico que ahi está.

Francisco Bernardino prima pela simplicidade da sua exposição e pela firmeza de sua analyse. Realisa, deste modo, o typo do verdadeiro historiador, se a historia não póde mesmo ser comprehendida independente da philosophia, isto é, de uma visão realista, e não puramente empirica, do mundo e do homem.

Tenho dito cem vezes que a melhor maneira de reformar-se a nossa Constituição, por isto mesmo que ella é um puro ente de razão, é fazel-a primeiro uma cousa viva, isto é, dadas as linhas geraes do systema, procurar adaptal-o ás condições brasileiras, não por meio de reformas de caracter juridico, mas, por adaptações politicas, a que as appellações para o judiciario viessem, por sua vez, a dar força de lei. Equivale a dizer que não creio absolutamente no valor pratico das constituições escriptas, senão quando ellas já são um resultado de esforço pratico.

A lei basica de um paiz só representará as suas legitimas aspirações, quando fôr como um resumo de leis definidas pela mesma necessidade que tem levado a Igreja a definir os seus dogmas, isto é, quando um dado ponto das suas tradições, dos seus usos e costumes, fôr atacado violenta ou insidiosamente.

Mas, se a fé nas constituições escriptas, não esmorece no escól dos nossos dirigentes, então não ha lição mais proveitosa a esta hora que a daquelle que, sem nenhum respeito humano, já em 1909, assim previa a situação actual:

«A reacção autoritaria, a reacção unitaria ainda será favorecida pelo concurso da força cohesiva das obrigações nacionaes, de uma Divida Publica onerosa e solidaria, porquanto o peso do compromisso enorme solicita e acarreta fatalmente o penhor da unidade nacional».

E, abrindo os olhos a alguns cegos que não queriam ver, como hoje ainda não querem:

«E' illusão suppor que esteja consolidada a Republica, porque, na contingencia de crises que se succedem sem remissão, a pique de sossobrar, ainda não sossobrou. Essa contingencia denota instabilidade, não induz segurança; as difficuldades se adiam e accumulam, não se resolvem; o perigo continúa subjacente, o estopim arde e póde fazer explodir a cada hora a mina carregada. **A sociedade vai vivendo por instincto de conservação, mercê de frageis resistencias espontaneas;** na falta de outra solução politica, de outro recurso a seguir, não haveria para quem appellar, e a Republica, em constante risco de aventuras, só se mantém por força da inercia. Não se consolida a Republica, sem que se reconstitúa».

Crendo mais nessas «resistencias espontaneas», de que nos fala, do que na reconstituição a golpes de logica, em ordem puramente theorica, uma cousa não se póde negar a Francisco Bernardino, e é que elle apprehendeu o sentido unico pelo qual uma tal reconstituição não seria falha de todo o bom senso, sentido que seria o de uma cautelosa volta ao passado, a esse passado que nos assegurou, não só a unidade de que ainda gosamos alguma cousa, como o respeito do mundo, que vamos a caminho de perder totalmente.

Mas onde o autor da "Reconstituição Politica" conquista foros de verdadeiro mestre dos reaccionarios brasileiros é na sua exposição tão simples quanto verdadeira, das causas da quéda do imperio, mas sobretudo na sua vigorosa analyse do que a Republica, tal como foi estabelecida no Brasil, representa de inhumano e, principalmente, de antinacional, e até de extravagantemente anti-nacional.

"Esmorecido com o pensamento e a vontade do imperador, que entrou a desfallecer pela fadiga do governo, por alquebramento physico e mental; "combatido pelas rivalidades de partidos politicos, mais apaixonados que previdentes", o Imperio se mostrara aquem da sua missão propriamente social, com a incapacidade manifesta de resolver a chamada questão militar, e, peior do que isto, com a capacidade de exageração idealistica com que abandonou todo o ponto de vista pratico na solução do trabaho escravo.

Ora, áquelle momento, já era tambem evidente que a organisação politica tendia, e do modo mais violento, a separar-se da sua base de tradição religiosa.

"Descontente e humilhada a Igreja com o inescusavel processo e condemnação dos Bispos de Olin-

(Continúa na 2ª pagina)

PAPAGAIOS

O Sr. Mello Vianna desmanchou, definitivamente, a igrejola de intrigas que a opposição andava armando.

S. Ex. declarou claro o bom som, que "em tempo algum estadeou a politica mais cohesão e harmonia do que agora".

Os jornaes que tanto gabaram o presidente mineiro, pela franqueza das suas attitudes e palavras, irão, provavelmente, dizer agora que S. Ex. fala figuradamente, por meias palavras, com o pensamento occulto, etc., etc.

•

O Sr. Barbosa Lima fez um discurso contra a liberdade concedida pelo Sr. Carlos de Campos á aviadora Amesia Pinheiro Machado.

— O Barbosa, dizia na sala do café o senador Azeredo, tinha preparado dois discursos sobre o assumpto: um para o caso de ser attendido o pedido dos jornalistas, outro para o caso de não o ser.

— Ambos contra o Carlos de Campos.

— De certo; o Barbosa é coherente.

•

A "A Noite" informa que "o applaudido nageur Henrique Tommasini" foi colhido por um barco de regatas.

Felizmente o "applaudido nageur" soffreu apenas contusões leves; mais leves que as que leva na imprensa diariamente a pobre lingua portugueza...

•

Todas as sociedades secretas da Austria, diz um telegramma, foram dissolvidas por ordem do governo, para evitar o effeito que certas reuniões produzem no systema nervoso de certas pessoas, conforme as observações do Dr. Jureagg.

Não seria de desejar que ao menos por identico motivo se acabassem as intentonas?

UMA IDE'A POR DIA

Quando não se tem uma idéa, nada se escreve. E' o que faz o escriptor honesto.

Mas, ai dos typographos se todos os escriptores fossem honestos a tal ponto!

Periquito.

EXERCICIOS DA ESQUADRA

Dois navios aprestam-se para esse fim

Afim de passarem por uma limpeza e de soffrerem os concertos de que estão carecendo, entraram, hontem, no dique "Guanabara" o submersivel "F 3" e a torpedeira "Goyaz".

Estas unidades vão se preparar para acompanharem os demais navios nos exercicios.

Esteve hontem no palacio do Ingá, o Sr. Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio", que foi agradecer ao Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, o telegramma de felicitações que o mesmo passou por occasião do seu anniversario natalicio.

Os nossos mestres

(Continuação da 1ª pag.)

... e do Pará, inculpados e encarcerados por sua fé e disciplina — faltando assim a resistencia activa do Exercito, da Propriedade, da Igreja, aos impetos demolidores — não poderia o Imperio contar seguro e manter-se com o apoio insufficiente, vario, daquelles que o arrastavam, em forte declive, para as aventuras de uma solução puramente humanitaria, espiritos exaltados, ardentes, em busca do ideal sempre arredio, sempre fugitivo, sentimentaes que se libram no vago, no indefinido, agitadores irrequietos, que se comprazem por indole e necessidade, em mudanças continuas, no illimitado e incerto das nebulosas longinquas."

Para Francisco Bernardino foi com a sua "poderosa estructura ainda intacta, que o Imperio descambou rapido, como se fôra desvanecido em um sonho, ao alvorecer do dia radiante e bello".

Mas dado que assim fôra, que se deveria esperar do patriotismo dos novos dirigentes?

Fala Francisco Bernardino:

"Como a instituição imperial desapparecera, não tanto por vicio organico, mas por tel-a desamparado o espirito conservador e tutelar, parece que a solução do problema politico emergente, de reconstituir a Nação, deveria estar principalmente em transfundir para as novas instituições aquele espirito saudavel, sendo remontados os elementos institucionaes bem experimentados no outro regimen, para se lhes affeiçoar apenas os orgãos adequados e efficientes.

«Em seus lineamentos geraes, o novo Codigo deveria, pois, respeitar os principios organicos, que prevaleceram no desenvolvimento nacional, como a unidade politica, a unidade religiosa, a unidade judiciaria, a unidade administrativa, temperada pelo maior alargamento da descentralisação, no gráo que fosse compativel com a extensão do territorio; e zelando ciosamente a conservação destes admiraveis institutos em suas linhas puras e majestosas, bellas creações do genio da nossa civilisação, deveria reparar ao mesmo tempo as faltas do regimen anterior, que lhe occasionaram a ruina — para entrar assim a nova Republica, de lição feita, em uma tarefa nobilitante de construcção solida e de reparação geral.»

Outra, porém, foi a preoccupação dos mediocrissimos chefetes da revolução victoriosa.

«Proclamada a Republica — nota Francisco Bernardino — proclamada pelo Exercito e Armada, em nome da Nação, entre adhesões geraes, os elementos radicaes e revolucionarios assumiram preponderancia incontestada na direcção do movimento, continuaram a propagaram a effervescencia dos animos, sopraram intensa agitação em todos os recantos do paiz, convertido pelas paixões inflammadas, num braseiro immenso.

«O Governo Provisorio, desvairado pelas illusões federalistas e preconceitos em voga, metteu-se com afoiteza impulsiva, cega e surda, na obra da demolição. Os famosos monumentos legislativos do Imperio, modelados pela razão esclarecida e acabados pelo patriotismo indefesso, foram despedaçados aos golpes da inexperiencia, no prurido da novidade, que é o alimento da opinião avida nos dias incandescentes.»

E eis o quadro, que pinta, do ambiente em que foi elaborada a obra que se queria inatacavel, como um tabú de tupiniquins civilisados:

«O Congresso Constituinte, formado sem o concurso do voto popular, por mera designação da dictadura no centro e dos governadores nos Estados, graças a um regulamento eleitoral cavilloso, preparado para o effeito de simular eleições — **foi um ajuntamento tumultuario**, em que figuraram, nos votos confusos e atropelados, já os republicanos theoricos, romanticos da propaganda agitadora e revolucionaria, já os politicos do regimen anterior, adhesistas, propensos ao exagero dos principios novos, em arrhas de uma conversão sincera, já os militares pouco affeitos a legislar, sem tirocinio algum da politica, a frequentarem muitos as bibliothecas para os estudos de ultima hora, quasi sempre levados de envolta nas correntes da opinião radical, como os adhesistas.»

«Agindo sem peias», uma tal assembléa só poderia crear o que de facto creou, e Francisco Bernardino assim caracterisa: «A Constituição de 24 de fevereiro de 1891, resumo de velleidades incongruentes, aggregado irritante de fragmentos de doutrina e aspirações confusas.»

Dahi desmembrar-se a soberania entre a União e os Estados, e repartirem-se em tal desproporção os serviços, que em cada Estado parece que o dono da casa é elle, o que a União é um hospede o importuno»; dahi esta e aquella fundamental alteração na ordem politica, e o contrasenso de ficar a União dos Estados constituida em antes de constituidos elles», resultando que, á ordem do centro, como «meras figuras indecisas» se attrassem todos no campo das fantasias constitucionaes, ás mãos de obreiros bisonhos e (cousa peior, digo eu) sujeitando a seu jugo incerto, aspero talvez, os pobres municipios indefesos».

A Federação, não resta duvida, com ter augmentado de modo absurdo os poderes regionaes, matou, de facto, a vida municipal do paiz e, sem esta, nem é possivel educação propriamente politica, nem o goso «real» de liberdades que valem muito mais do que a famosa Liberdade dos ideologos revolucionarios.

A Federação, portanto, se apresenta na historia brasileira como uma verdadeira negação politica do Brasil. Esta negação, porém, os famosos constituintes, como demonstra Francisco Bernardino, não a limitaram sómente ao terreno politico. Logicos, dentro da barata ideologia, que os enfermava de anti-brasilidade, o proprio dominio social, elles o revolveram de alto a baixo, procurando annequillar tudo quanto era solido e fixo na organisação da familia brasileira e tão solido e tão fixo, que, na realidade, pouco conseguiram realisar dos seus intentos. A obra de desmoralisação, porém, esta ficou, como pessimo exemplo ás gerações que se seguiram.

«Foi decretada a separação da Igreja e do Estado — diz o modesto mas eminente doutrinario mineiro — não simplesmente para não interdependerem as relações como antes, para não subsistirem como antes a subvenção da Igreja, o beneplacito do Estado e mais interrenções. Mas desvirtuou-se a separação no empenho sectario de innovar, do delinear a feição contrafeita do Estado leigo, indifferente, inaccessivel ao **facto das crenças**, á inspiração religiosa, numa inteira desquidada abstracção do sentimento e da fé nacional. Naquelles limites, a separação teria implicado apenas a adopção de um «modus-vivendi», mais adequado aos costumes da época, não o repudio injustificado dos principios tradicionaes, que presidiram a formação da nossa nacionalidade. **Mas o timbre foi inquinar e desfazer a unidade religiosa.»**

• • •

O ensaio de Francisco Bernardino sobre a possivel reconstituição politica do Brasil, consta de um estudo, propriamente, das origens e da actualidade dos nossos males e de um projecto de systematisação dos meios com que combatel-os.

Através dos pontos visados pela sua critica não é difficil adivinhar as linhas geraes desse projecto de verdadeira defesa nacional contra o triumphante mas artificial imperio do metequismo republicano.

Muito, porém, ainda haveria que relembrar do que pensou aquelle patriota em relação á triste situação, a que a Republica nos tem reduzido. Pontos ha da sua exposição, de caracter tão objectivo e imparcial, como aquelles em que fala do papel que têm tido, entre nós, as oligarchias estaduaes, ou da opposição latente entre as forças armadas do paiz e o systema federal adoptado, que mereceriam largo commentario. Mas estas paginas antes mereceriam ser reeditadas do que commentadas, tão incisivas são e, por assim dizer, definitivas. Valha-me, porém, o prazer de reeditar, pelo menos, esta sobre o processo de electividade que nos legou o romantismo francez, no seu excesso mais perigoso:

«Exagerar o processo electivo em sua applicação, até o abuso para os altos postos executivos e administrativos, mais bem consultados pelo processo da nomeação que sabe fazer, com a responsabilidade dos competentes, a preciosa selecção das capacidades, — eleger o presidente da Republica, em um paiz da vastidão do Brasil, para um curto prazo, com o methodo do suffragio directo e generalisado, exemplo unico na historia universal, — e proceder a nova eleição com o mesmo methodo, se occorre a vaga do presidente nos dois primeiros annos, — importa collocar o paiz na imminencia de graves crises a curtos periodos, talvez em intervallos destes periodos, porque cada uma eleição presidencial é grave crise politica, ainda mais tendo sido instituido o governo pessoal do presidente, investido de attribuições majestaticas. Tanto é provocar o desassocego publico por comprazer, como divertimento ou «sport», agitar por agitar, trazer o paiz numa febre alta que abrasa a temperatura, suscitando os exaltamentos da demogogia."

• • •

Querem reformar a Constituição? Pois é preciso reler paginas como estas, que vim citando, sem poder, infelizmente, conservar-lhes o fio da sua admiravel unidade doutrinaria. As que Francisco Bernardino escreveu sobre a separação da Igreja do Estado, ou melhor, sobre o absurdo do Estado neutro em face da religião «nacional», são das que honram o Brasil, e até podem ser postas na balança em desconto do peso enorme de imbecilidade, sob o qual vimos marchando desde a chamada «questão religiosa».

«São crentes e christãos — diz elle, num traço de concisão digno de De Bonald ou de Maistre — são crentes e christãs as nações que vivem, e as constituições leigas e indifferentes são abstracções frivolas, que matam com o veneno do scepticismo.»

E, adivinhando que a Republica, a não morrer da palustre liberal, teria um dia que attender ao bom senso da «nação que vive»:

«No Brasil urge que seja expungido das instituições o caracter leigo e indifferente attribuido ao Estado, e a Republica se reconstitua com a feição de uma communidade crente e christã.»

Este é o conselho de um homem cujo nome não apparece nas nossas historias literarias, mas de quem se póde dizer sem literatura, que foi realmente um pensador, um pensador e um patriota.

Jackson de Figueiredo

Saldos não applicados na Armada

O Sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, expediu, hontem, em "Ordem do Dia", o seguinte aviso:

"Recommenda-se aos Srs. commandantes dos navios, corpos e directores dos estabelecimentos da Marinha a expedição das necessarias ordens afim de que, na entrega de saldos não applicados, sejam as respectivas guias de remessa organisadas de fórma que a discriminação das verbas e sub-consignações se possa enquadrar na guia de receita correspondente, confeccionada na Directoria de Fazenda."

O Sr. ministro da Fazenda nomeou para o cargo de official da Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres, o 1º escripturario da Alfandega desta Capital bacharel Mario Guaraná de Barros.

COUSAS DA ÉPOCA

Eu estava no edificio do Senado, quando, pomposamente entrou o Marahadjah de Kapourthala. Sua Alteza mede um metro e oitenta de altura e tem a nobre expressão dos homens que se sentem «bem montados» na vida.

Minutos depois, ao dirigir o olhar para o logar onde se encontrava o grande indiano, vi-o cercado por varios senadores, que lhe disputavam os sorrisos enigmaticos...

Prestei attenção, para bem gravar no cerebro a belleza do quadro que se me deparava, e ouvi, então, as phrases que os «paes da Patria» trocavam, em francez, com o valoroso chefe de oitocentos mil homens de turbante e alfange!...

O senador Lauro Müller, com um brilho especial nos olhos verde-escuro, não escondia a forte satisfação de ser mais alto do que o Marahadjah. Ao seu collega Lopes Gonçalves affirmou S. Ex. que o indiano podia ter vassallos e camelos, mas estaria sempre, com todo o ouro do seu reino, quatro centimetros abaixo do Santa Catharina!...

O senador sergipano não se conteve e deu uma tremenda gargalhada, do genero das que imitam trovoada e fazem com que a sua grossa corrente de ouro massiço dê pulos sobre o vasto collete de fustão branco.

O Marahadjah assustou-se com o barulho e recuou um passo... O senador sergipano, então, com a doçura de uma «vendeuse», disse depressa, apontando, com o dedo roliço, o Dr. Lauro Müller: — «Il est «majeur» que vous»...

E todos riram, satisfeitos, olhando o Marahadjah, que tambem ria...

Nesse momento delicioso, appareceu o senador Barbosa Lima. S. Ex. entrou devagar, espantado, sem comprehender bem o que significava tudo aquillo.

Afinal, apresentado ao principe pelo Dr. Cunha Machado, poude perceber a razão por que a sala das sessões se esvasiara.

O Marahadjah achou-o parecido com o «fakir» Mamud, o mais celebre mago que ora domina nos desertos sem fim de sua terra adoravel. Por momentos, foi o Dr. Barbosa Lima elevado ás regiões divinas, em que paira, com toda a gloria, a potencia adivinhatoria do homem que faz uma arvore crescer num minuto e dar fructos em tres!...

A conversação generalisou-se e o acanhamento dos primeiros instantes desappareceu. O principe, alegre, tratou de assumptos varios, falando do enorme progresso do Rio de Janeiro, onde os automoveis se contam aos milhares. Em seu paiz, a conducção era mais vagarosa, pois o elephante não tem velocidade sufficiente para comer distancias...

O senador Lopes Gonçalves, ouvindo falar em elephantes, perguntou pressuroso se os do Sarrasani haviam sido adquiridos em Kapourthala.

O principe declarou que não sabia, mas que bastaria olhal-os de longe para lhes conhecer a origem. Uma resposta mais positiva poderia ser dada em breves dias, pois pretendia visitar o circo...

Nesse segundo, arrebentou a bomba! O senador sergipano, logo que soube do desejo de Sua Alteza de visitar o Sarrasani, offereceu ao nobre hospede uma collecção completa dos «Diarios Officiaes» em que se encontram os mais inflammados discursos de alguns «titeres» da Republica.

O principe agradeceu e deu ordem ao secretario para mandar vir um caminhão...

Pouco depois, retirou-se. Desceu a nivea escadaria, com os olhos fitos nos horizontes arroxeados, onde o sol punha estrias de nuvens alaranjadas...

Custodio de Viveiros.

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO, EM SERGIPE

Dados estatisticos referentes ao primeiro semestre deste anno

"A Casa"

De accordo com os dados colligidos pela Superintendencia do Serviço do Algodão, o Estado de Sergipe exportou, durante o primeiro semestre deste anno, algodão em pluma e caroço, na quantidade de 2.762.241 kilos, no valor official de 8.239:796$450, incluido neste total 323.966 de tecidos do valor de [illegible] ... [illegible] 6.553$[illegible].

O movimento de exportação por mez foi o seguinte:

Janeiro, 470.170 kilos, 1.373:587$806; fevereiro, 403.708 kilos, 1.273:893$936; março, 303.458 kilos, 1.025:670$222; abril, 604.655 kilos, 1.898:674$022; maio, 442.869 kilos, 1.500:818$950; junho, 496.403 kilos, 1.368:868$710.

A área preparada no proximo biennio [illegible] de 29.258 hectares.

Oe destroços da rebeldia

O pequeno bando desorganisado de rebeldes, que marcham, com poucas armas e quasi nenhuma munição, para a localidade goyana de Posse, commandados pelo argentino Cuesta, só têm hoje uma preoccupação suprema: evitar a todo transe um encontro com as forças legaes.

Arrastam-se, vagamundeiam sem norte pelas estradas e atalhos menos trafegados, procurando na sua marcha de bandoleiros, atacar e saquear apenas as populações de aldeias e cidades, que sabem desprotegidas de tropas. Quando percebem que lhes vêm no encalço os bravos soldados disciplinados, internam-se novamente nos desertos, e occultam-se nas florestas ou nas montanhas.

Ainda não se renderam esses poucos mashorqueiros, que não lutam por nenhum ideal nobre, porque estão fascinados pelas seducções da pilhagem.

Dentro em pouco, serão, porém, reduzidos á impotencia, e detidos na sua aventura criminosa.

Podem os seus apologistas cantar-lhes os hymnos que quizerem na tribuna da Camara, mas o paiz todo verá com tristeza que não passam de um magote de dementes, conduzidos por tres ou quatro ambiciosos vulgares.

ARTES E ARTISTAS

RECITAL DE DECLAMAÇÃO DE FRANCESCA NOZIERES

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realizou, hontem, perante grande e selecta assistencia, a Sra. Francesca Nozieres o seu primeiro Recital de Declamação. Os invulgares talentos da artista [illegible] forte [illegible] nosso [illegible] que [illegible] brasileira [illegible] palavra [illegible] recitou [illegible] Paul Geraldy, Gay, Gregorio Mariano, Pedro Dario, Vicente de Carvalho, Hafne, Amicis, Guilherme de Almeida, Ronald de Carvalho, [illegible] Olavo Bilac, Ruth Isla, [illegible] Edmundo, Trueba, Goretti e [illegible].

Muitos foram os applausos e as flores offerecidas em sua homenagem.

Apresentando-a ao publico, o illustre Sr. Oscar Duque Estrada fez uma formosa e eloquente saudação.

RECITAL NASCIMENTO FILHO

Nascimento Filho, essa brilhante organização de artista, que o nosso grande publico se não cansa de applaudir, realisou, hontem, o seu esperado recital.

Foi no Theatro Municipal que teve opportunidade de, mais uma vez, recolher os applausos a que faz jus pela sua arte fina de cantor culto, dono de uma voz esplendidamente generosa de barytono sempre festejado.

Nascimento Filho organisou o seu programma exclusivamente com trechos da mais alta valia da musica de camera.

Foi o seguinte:

Primeira parte — Chatelain de Coucy — (1200) Madrigal. Monteverdi — Lasciatemi Morire; Caldara — Come Raggio di Sil"; Méhul — Ariodant — Romance (Femme sensible).

Segunda parte — Schubert — L'Adieu; Schumann: a) Ton regard; b) Lotus mystique; Borodine: a) Ton chant est amer et sauvage, b) Dans ton pays si plein de charme; Gretchaninow — Le captive; Herman — Salomão.

Terceira parte — Rhené — Baton: a) Soyons unis, b) Je ne me souviens plus, c) Silence, d)) Les plaintes du vent, e) Le revoir; Louis Aubert — Le visage penché; Alexandre Georges — Hymno au soleil.

Ao piano a Sra. Julietta Gomes de Menezes.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO
(Onda 400 metros)

Quarta-feira, 12 de Agosto de 1925:

12 hs. 15 ms. — "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

17 horas — Musica leve pela Orchesta da Radio Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — "Jornal da Tarde" (Noticiario).

20 horas — "Jornal da Noite" (noticiario). — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Concerto vocal e instrumental.

Concerto

1 — Weber: Oberon. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Wagner: Tristano e Isotta. (Preludio). Orchestra da Radio Sociedade. Canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

3 — Xavier Leroux: Le Nil. — Orchestra da Radio Sociedade. Canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

4 — Dell Acqua: La vierge á la creche — Orchestra da Radio Sociedade — Heloisa Bloem Mastrangioli.

5 — Massenet: Herodiade. Vision fugitive. Canto. baritono Sr. Luciano Cavalcanti.

6 — Thomé: Simple aveu. (harpa e violino) — Solos de harpa pela Sra. Esther Jacobson.

7 — Hasselmans: Menuet.

8 — Saint-Saëns: Sansão e Dalila. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

9 — Bizet: Carmen. Aria das cartas. Canto. Professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

10 — C. Gomes: Schiavo. Aria. (Canto pelo baritono Sr. Luciano Cavalcanti.

11 — Broggi: Vizione Veneziana. (Canto pelo baritono Luciano Cavalcanti.

12 — J. Dubez: Chanson. Solo de harpa pela Sra. Esther Jacobson.

13 — Hymno Nacional: Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — No correr deste programma o professor Julio Cesar de Mello e Souza dirá alguns contos de Malba Eahan.

OS LAUREADOS DE 1924

No proximo dia 16 do corrente será levada a effeito, com solennidade, no Instituto Nacional de Musica, a entrega de diplomas e medalhas aos alumnos laureados no anno escolar de 1924.

A cerimonia effectuar-se-á no salão de concertos e começará ás 8 1/2 horas da noite, constando de duas partes: 1.ª — Abertura da sessão pelo Exmo. Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores; distribuição de dipomas e medalhas por S. Ex.; concerto pelo conjunto instrumental dos alumnos das classes de violino, violoncello, contrabaixo e harpa; e encerramento da sessão pelo Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores. 2.ª — Concerto pelos aumnos laureados.

São os seguintes os alumnos laureados no anno escolar de 1924:

Canto — Carmen Gomes Eiras, Rachidei Olga Abrahão, Olga Ferreira de Carvalho Soutello e Leonor Baptista Balthazar da Silveira. Piano — Aracy Navarro de Lima Coutinho, Gilda de Faria Spinola Pinto, Haydée Vianna Guimarães, Myriam Accioli Antunes, Nair Soledade, Leonor Bridon da Graça, Elena Stamile, Maria do Carmo Ney, Marilia Lisboa da Cunha e Rivadavia Luz. Violino — Guiomar Nogueira da Gama, Hilda Noronha, Julia Florinda Driesler e Oscar Borgerth Filho. Violoncello — Iberê Gomes Grosso. Flauta — Domingos Raymundo.

EXPOSIÇÃO GERAL DE BELLAS ARTES

Um quadro recusado, que põe em cheque a soberania do jury

Teve logar, hontem, o "vernissage" da Exposição Geral de Bellas-Artes, que hoje se inaugura, com a solemnidade registrada todos os annos, nesta mesma data.

Volvem-se para ella todas as attenções de nossos circulos artisticos que, assim, nestes dias de agitação intellectual, se preoccupam com as menores cousas que se lhe passam em torno.

E, portanto, não poderiam ficar insensiveis ao incidente occorrido com um dos elementos que mais têm collaborado para exito do Salão official, a que concorre cada anno com o esforço brilhante de sua paleta fecunda.

Trata-se do Sr. Manoel Santiago, que hoje não poderá offerecer á contemplação dos admiradores de sua arte finamente trabalhada, no conjuncto de suas télas, admittidas á Exposição Geral, a "Sésta Tropical", que, não obstante aceita pelo jury, está impedida de figurar junto ás demais firmadas por esse artista applaudido.

E isso porque o Sr. João Baptista da Costa, após o veredicto final, que apenas registra os votos em contrario dos Srs. Rodolpho Amoedo e Carlos Chambelland, numa attitude de prepotencia injustificavel, modificou a acta, enviando-a, em seguida, ao Dr. Affonso Penna, ministro da Justiça.

Como se vê, o jury aceitou o quadro do Sr. Manoel Santiago, ao qual o Sr. Amoedo classificou de immoral, porque uma das figuras, a figura de uma candida creança, está núa...

A seguir esse criterio, nosso pintor biblico deve mandar immediatamente destruir aquellas lubricas figuras que o seu pincel illustre fixou ali bem perto, nas salas angulares do Theatro Municipal.

Mas, em ultima analyse, tudo isso representa uma opinião, a do Sr. Amoedo, que não póde prevalecer, mesmo com a ajuda da do Sr. Baptista da Costa, contra a maioria do jury, que é soberano.

Esta é a questão. A outra, a da immoralidade do quadro, sabe a pilheria.

E o caso, que está affecto ao Sr. ministro da Justiça, estamos certos, será solucionado com a superioridade que preside a todos os actos de S. Ex., que, queremos acreditar, não irá reformar o regulamento em vigor nas exposições geraes.

PROPAGANDA AGRICOLA E PECUARIA

Exhibição de "films" nesta capital

O Ministerio da Agricultura fará exhibir quinta-feira proxima, ás 11 horas da manhã, no Cinema «Rialto», uma série de «films» tirados em diversas de suas repartições nesta Capital e nos Estados, com o fim de intensificar a propaganda agricola e pecuaria do paiz.

O programma da sessão annunciada, que terá á presença do titular daquella pasta, Dr. Miguel Calmon, consta do seguinte:

1 — Estação Experimental do Algodão de Piracicaba; 2 — Campo de cooperação de Bellucca; 3 — Fazenda Modelo de Criação de Santa Monica; 4 — Campo de Sementes de Lorena, e 5 — Secção de classificação do algodão e camara de expurgo pelo gaz cyanhydrico.

OS IMPOSTOS SOBRE O FUMO

Foi approvado o memorial dos industriaes

Os industriaes do fumo reuniram-se novamente, hontem, no Centro Industrial do Brasil. A sessão foi aberta pelo Sr. Arthur de Castro, director da Manufactura Veado, tomando tambem logar á mesa os representantes das Companhias Souza Cruz e Sanit e o Dr. Costa Pinto, secretario do Centro.

Foram lidos novos telegrammas de industriaes do Rio Grande, Bahia, Pernambuco e São Paulo, protestando contra o grande augmento decorrente da proposta Piragibe e declarando que a industria não supporta maiores tributos.

Após, entrou-se no assumpto que constituia objecto da reunião, isto é, a feitura do memorial elaborado pela commissão nomeada na sessão anterior e composta dos Srs. Herbert Moses, Arthur de Castro e Costa Pinto, sendo o mesmo unanimemente approvado, com a emenda proposta pelo Sr. H. Moses de ir uma commissão de industriaes á presença do relator da Receita, para prestar esclarecimentos, no caso disso ser solicitado.

O memorial encerra farta documentação do assumpto, e termina depois de comparar a estimativa de 70.000 contos, que não corresponde á tributação da emenda Piragibe, pedindo que seja novamente posta em vigor a actual tributação, já prorogada de 1923, desde que não é possivel qualquer diminuição.

Em seguida foram approvados votos de louvor, por indicação do Sr. H. Moses, ao Sr. Arthur de Castro, cujo trabalho na defesa da classe tem sido realmente notavel, e ao Sr. Costa Pinto, secretario geral do Centro Industrial, e á imprensa, tendo proferido palavras de agradecimento o Dr. Paulo Hasslocher, director do «A. B. C.».

Estiveram presentes á commissão os Srs. Alipio Cesar & C., de Porto Alegre; Antonio de Souza Freitas & C.; Gonçalves Cabral & C.; Companhia Nacional de Tabacos; Companhia de Fumos e Cigarros Veado, pelo director Sr. Mario Corrêa; Lopes Sá & C.; Charutaria Paris, pelo Sr. João Lucena; Sr. E. C. Gillon, pela Companhia Souza Cruz; Companhia Industrial de Tabacos S. Sebastião; Companhia Castellões, Sabbado d'Angelo e João Caruso, de S. Paulo; J. Barros; Alfred Bressecker; Tabacaria Londres; Companhia Sanit; Alvaro Vianna & C.; Albino Campos, Serejo Santos, Luiz Moreira, Pinheiro Irmão e Associação Commercial de Porto Alegre, representados pelo Sr. Arthur de Castro, Dr. Herbert Moses e Antonio Fernandes e A. C. do Maranhão.

A variola e a vaccina

Recrudesce no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que em outros pontos do paiz, principalmente no norte, a epidemia da variola. Os casos multiplicam-se, e, com os casos, as mortes. E culpa-se, por tudo isso, o governo e, em particular, a Saude Publica.

Toda a gente ainda se recorda, ou pelo menos tem noticia, daquelles tempos terriveis em que a variola fazia, no Rio, verdadeiras devastações. A molestia, por si, não desappareceu: mas desappareceram, com a vaccinação intensa, os individuos capazes de contrahil-a. Dahi a reducção dos casos, que se tornaram, durante varios annos, limitadissimos.

Nós somos, porém, por educação e por indole, um povo descuidado. Como a variola se tornara menos frequente, deixamos de nos vaccinar. De repente, vem do norte uma vaga de germens, que encontram, aqui, nas pessoas não vaccinadas, terreno para se desenvolverem. E rebenta, de novo a epidemia, com uma intensidade que se tinha tornado para nós, desconhecida.

A vaccinação deve ser praticada como uma obrigação, como uma religião, em qualquer tempo, ou antes, a todo tempo. E' preciso que o germen não encontre organismos propicios, e não que corramos para os postos vaccinicos unicamente pelo terror, com o incendio na casa do vizinho.

O surto epidemico observado agora é um fruto dos descuidos individuaes. Que cada um defenda, com a vaccina, a sua casa, e a cidade terá as suas portas permanentemente fechadas á investida traiçoeira do inimigo.

Não ha variola em Formiga

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Formiga o seguinte telegramma:

"Corpo clinico de Formiga publicou boletins desmentindo categoricamente boatos existencia variola em Formiga. Rogo contestar malevolo telegramma publicado "A Noite" seis corrente. — Carlos Azevedo, redactor-chefe do "Industrial."

A' margem dos livros

"Paulistica"

Ha dias, como alguem, diante de Graça Aranha, alludisse elogiosamente ao São Paulo dos Crespis e dos Matarazzos, o forte e subtil esthêta do «Malazartes», com aquelle sorriso envolvente que é uma das claridades do espirito brasileiro, respondeu que seria mais justo louvar o São Paulo dos Prados. E fallou-nos longo tempo dessa estirpe tradicionalmente nossa, em palavras que eu procurarei reproduzir com a mesma simplicidade com que lh'as ouvi.

Assignalou elle estar este nome de «Prados» unido á historia do paiz desde os primeiros tempos da colonisação portugueza. Familia essencialmente aristocratica, veio exercendo predominante influencia na civilisação do territorio paulista. Os Prados foram politicos, homens de Estado, capitães-móres, militares, proprietarios, agricultores, durante todo o curso da historia de São Paulo, até os ultimos tempos do Imperio, e, ainda na Republica, dominam como industriaes, proprietarios e grandes senhores ruraes.

No fim do periodo monarchico, quatro irmãos Prados tiveram brilho excepcional na politica e nas letras brasileiras: Martinho Prado, tribuno republicano, famoso pelo seu enthusiasmo e seu desassombro; Caio Prado, jornalista eloquente, morto, em 1889, aos trinta e poucos annos, no Ceará, onde era o presidente da provincia, fascinando aquella gente nortista pelo seu talento, sua elegancia e sua audacia; Eduardo Prado, o autor da «Illusão americana», o pamphletario monarchista dos «Fastos da dictadura», o intimo de Eça de Queiroz, que lhe consagrou talvez o mais bello dos seus estudos, e, finalmente, o Sr. Antonio Prado, o mais velho e o mais eminente dos irmãos.

Politico desde a juventude, unico deputado conservador a fazer face a uma assembléa liberal audaz, organisador intrepido, é elle, no fim da monarchia, o chefe do partido conservador de São Paulo. Ministro do gabinete Cotegipe, retira-se do ministerio convencido da necessidade da abolição e intima Cotegipe a libertar os escravos. Oppõe-se á intervenção do Exercito na captura dos negros, attitude que leva Cotegipe a dizer, ao discutir-se a lei liberturia, que a abolição estava virtualmente feita desde que o Sr. Antonio Prado, á frente dos conservadores paulistas, se oppunha ao emprego da força publica para manter os escravos nas fazendas. Ministro do gabinete João Alfredo, é incumbido de organisar o projecto da abolição, que, afinal, pelo impeto das circumstancias, foi transformado na lei synthetica e radical de 13 de maio. O Sr. Antonio Prado, antevendo esta data, desde o ministerio Cotegipe, preparára a transformação do trabalho escravo em trabalho livre e começára a encher São Paulo de immigrantes. Dessa maneira foi elle o principal factor do maravilhoso progresso da sua região, o maior bemfeitor do seu Estado.

Eleito prefeito da capital de São Paulo, remodelou a velha urbe, tornando-a a primeira cidade moderna do Brasil, impulso que serviu de estimulo á remodelação posterior do Rio de Janeiro.

O Sr. Antonio Prado, creador de felicidade, bravo da dianteira, dynamisador das energias proprias e alheias, abriu fazendas em mattas virgens; alargou prodigiosamente a plantação do café em suas propriedades; iniciou o cruzamento do gado, realisando um grande progresso na mofina pecuaria brasileira; fundou industrias novas, como a do primeiro frigorifico do Brasil, em Barretos, desenvolvendo as já existentes, como a industria do vidro, proprietario que é da principal fabrica, no genero, em São Paulo; actuou efficazmente no progresso artistico e social da Paulicéa, dirigindo theatros lyricos, presidindo jockeys-clubs, automoveis-clubs, etc..

E' o mais glorioso dos paulistas, senão dos brasileiros vivos. O seu realismo fecundo dá-lhe o realce de ter sido o politico mais constructor do Brasil, o civilisador por excellencia. A sua nobre e ainda verde velhice é um bello espectaculo humano.

E foi em grande parte, louvando-lhe a obra consideravel, que Ennico Ferri teve esta phrase historica: «A transformação das mattas virgens de São Paulo em terrenos de cultura é o maior facto economico do fim do seculo XIX».

O Sr. Paulo Prado, filho do Sr. Antonio Prado, não teve a actividade da familia. Retrahiu-se longos annos. Viajou muito e como que viveu expatriado mesmo no Brasil. Ultimamente, sahiu do seu retrahimento e começou a agir na cultura brasileira, ligando-se ao movimento modernista, cooperando valorosamente na Semana de Arte Moderna de 1922 e tomando franca attitude ao lado dos innovadores em esthetica. Não tendo feito historia como seu pai e os seus antepassados, escreve agora a historia da sua terra.

• • •

Dias depois de ter ouvido a Graça Aranha, que tão bem os conhece, o panegyrico dos Prados, recebi uma obra do Sr. Paulo Prado, sob o titulo de «Paulistica». Trata-se de uma série de ensaios sobre a historia de São Paulo, ensaios vivos e incisivos, sem vaidades de erudição, mas indo lepidamente ao fim visado, que é o de dizer algo novo sobre um assumpto em que se têm encarniçado dezenas de garimpeiros das bibliothecas.

No introito do volume, que é uma pagina de primeira ordem, confessa o Sr. Paulo Prado, lealmente, haver longo tempo esquecido o Brasil, seduzido pela Europa, suas pompas e suas obras. Só o attrahiam então as paizagens classicas, as recordações romanticas, o Paris velho de Balzac e o Paris novo dos «boulevards», os kilometros de télas do Louvre e os kilometros de livros enfileirados ás margens do Sena.

Veio-lhe depois, como já acontecêra ao seu tio Eduardo, a saudade dos nossos cafezaes. Veio-lhe o gosto do sertão e do sertanejo, o enthusiasmo pelos nossos pioneiros, pelos nossos faiscadores de ouro, pelos nossos pescadores de diamantes. E eil-o, afinal, restituido á sua terra. Eil-o remexendo em nossos archivos, sem medo de sujar as suas roupas caras; eil-o viajando na machina de explorar o passado.

Isso, aliás, sem perpetrar pesadas monographias, sem incidir na prosa tabelliôa dos simples arroladores de factos. Sua obra é de um impressionista da historia, é palpitante de vida, é pittoresca e é cheia de côr.

Nem lhe falta um traço homogeneo, coheso, aquillo que póde ser considerado a espinha dorsal de um livro: unidade na continuidade. Não estamos absolutamente ás voltas com uma série de capitulos desparelhados, de parcellas avulsas, fugitivas, de um livro a fazer. O livro está feito e é muito agradavel, é mesmo proveitoso de ler-se.

Póde este livro resumir-se (qual o fez graphicamente o autor) numa linha, primeiro ascendente, logo descendente e, depois, de novo ascendente, linha que marca a ascensão, o climax, a decadencia e a regeneração de São Paulo. São esses quatro periodos que o Sr. Paulo Prado estuda em seu volume, dando a este um caracter de obra completa, por isso que toca nas linhas essenciaes do assumpto e faz a synthese perfeita da historia de sua terra.

Investigador paciente, quer elle separar a fantasia da realidade, embora sinta que a historia não deve prescindir de um pouco de lenda e que o passado, sem um pouco de idealisação poetica, é altamente prosaico e maçador. Nunca é demais um bocado desse enthusiasmo que anima os papeis velhos, tal qual os acidos que fazem reapparecer os caracteres apagados dos antigos palimpsestos. Sem ir ao extremo de applaudir os que aprendem a historia de França nos romances de Dumas pai, elle bem comprehende que, faltando-lhes um bocado de epopéa, dez paginas de historia são a maior estopada do mundo.

O primeiro capitulo da obra do Sr. Paulo Prado trata do chamado Caminho do Mar, fazendo ver como a gente de Martim Affonso, não querendo modorrar nas praias de São Vicente, trepou pela muralha de pedra da serra fronteira, avida de sensações alpestres, avida dos segredos e das surprezas que havia lá por cima. Aqui e ali, os turistas em ascensão encontravam claros vestigios das veredas dos indios. Figuraram os jesuitas entre os primeiros a guindar-se aos coruturos da cordilheira e, pouco depois, já lançavam adiante, na planura que se seguia ao planalto, as bases do futuro collegio de São Paulo de Piratininga.

Sem perda de tempo, abriram-se novas estradas, ainda rudes, não se podendo comparar ás rodovias do Sr. Washington Luiz, em que os automoveis roncam e fumegam, mas já prestaveis, servindo aos roceiros da época «para o seu incipiente commercio naturista ou para as romarias domingueiras ás capellas dos povoados». Apenas os mais luxentos se queixavam do tijuco traiçoeiro, das pedras que mordiam as carnes ou das pinguelas bamboleantes, e se faziam carregar ao hombro dos indios, reduzidos assim a alimarias bipedes, bem mais infelizes que os puxadores de carros de Tokio.

Chegados ao planalto, as difficuldades de voltar a São Vicente, quasi tão grandes quanto as de abandonal-o, retiveram os escalantes no altiplano, isolando-os do contacto com os que tinham ficado á orilha do Atlantico, immunisando-os assim o mais possivel do virus da Metropole e obrigando-os a bastarem-se a si mesmos. Em tal caso, a theoria de Demolins, de que os caminhos é que fazem os povos, tem ampla razão de ser. Aquelles homens violentos davam-se bem no «deserto piratingano», em que o padre Cardim, apreciador dos bons frutos e das boas viandas, enxergava, apavorado, o fim do mundo. A hostilidade da natureza e o clima incerto, e não raro aspero, acabaram por ser-lhes uteis, provando que as raças fortes só medram em sitios hostis.

Isolado, formou-se, então, o typo historico paulista. Quasi segregados de Lisboa, vivendo vida propria e semeando os primeiros germens de um paulistismo robusto, portuguezes, allemães e italianos, vindos na frota colonisadora, plasmaram, ligados ao indio, o homem novo do Brasil.

Era uma gente impetuosa e amiga do perigo, aventureiros fóra da lei, além do bem e do mal, plantas humanas que distillavam indifferentemente o nectar e o veneno, bons discipulos — sem sabel-o — de Cesar Borgia e — sabendo-o muito menos — nietzscheanos em acção antes das theorias de Nietzsche. Achavam a aventura mais necessaria que a vida. Não temiam sequer a Corôa e a Inquisição. Movia-os tão só a idéa do ganho, a fome canina do dinheiro, gosto talvez explicado pelos fortes elementos semitas que se haviam insinuado nas primeiras levas de homens vindos ao Brasil, elementos inconfundiveis pelos nomes biblicos que traziam, e procuravam transmittir aos filhos da terra, indigenas e mamelucos. Faziam da selva um serralho verde, atirando-se gulosamente á carne dourada das indias...

A esta altura, tem o Sr. Paulo Prado uma pagina enternecida de louvor ao indio taciturno e abstemio, poeta e musico de cantilenas monotonas, nomade como os gitanos, mais amigo da canôa errante que da taba firme, carregando todos os seus escassos bens comsigo, paupérrimo no paiz dos thesouros, quasi sem sêde e sem vontade de comer, no paiz das aguas e dos fructos numerosos.

Voltando aos embaixadores da civilisação paulista, vemos que elles na propria montanha, acabaram sentindo-se peiados pelo governo local e trataram de desafogar-se organisando as famosas bandeiras, que o Sr. Paulo Prado estuda, com solida documentação, no seguindo capitulo do seu livro. Despovoavam-se as villas e os mamelucos — que nada tinham então do futuro Jéca sertanejo, falcidisado pela molestia, pela cachaça e pela indolencia fatalista, ou do Jéca da cidade, sempre governista e adhesista em politica e esmagado pela plutocracia cosmopolita — os mamelucos descobriram Minas, Goyaz e Cuyabá, alcançaram o Paraguay e o Perú, foram os Romulos errantes, plantadores de cidades.

A terra do páo-brasil, dos macacos e dos papagaios, o commodo Brasil littoraneo, ia tornar-se em terra selvatica, no selvagem Brasil do ouro e dos diamantes. O interior a todos fascinava como aquella montanha de iman do poema dantesco. Era o fascinio das minas, a marcha quasi somnambulica «ao paiz encantado dos dorados, e das itaberabas de crystaes e esmeraldas».

Para seguir mais depressa, fazia-se a caçada ao homem, chacinava-se o indio, e as narinas dos conquistadores, como as do ogre da fabula, dilatavam-se de prazer ao cheiro do sangue inimigo.

Em caminho, os homens mudavam-se em montões de farrapos. Roidos pela fome, comiam sapos e cobras, as raizes das arvores e o couro dos escudos; para acalmar a sêde, «sugavam o sangue dos animaes que matavam» ou «mascavam folhas silvestres». «Morto no sertão", eis o mais repetido refrão necrologico do tempo.

Muitos, porém, resistiam e não eram incommuns os casos de longevidade; envelheciam no meio dos tiros e dos jejuns e acabavam barbudos e imponentes como os chefes de clan da Palestina. Sem carecer de medico, iam além dos oitenta annos, conservando uma agilidade physica de gato do matto e uma esperteza de rabula demandista.

Depois (decadencia inevitavel, que o Sr. Paulo Prado estuda em seu terceiro capitulo), a «furia paulista» esmoreceu; o bandeirante fez-se colono e fazendeiro, immobilisou-se, deixou-se ficar na sua casa de campo, «caiada de branco, em meio dos limoeiros e laranjaes».

Não foi, porém, uma decadencia que conduzisse á ruina total. Ao contrario: a regeneração (de que o Sr. Paulo Prado trata em paginas subsequentes) não se fez esperar muito e ainda hoje perdura em linha ascensional.

Boas paginas sobre Fernão Dias Paes, sobre o «bluff» das pedras verdes, caso em que ha mais lenda que verdade, menos historia que poesia, numa interpretação lyrica que os versos de Bilac e os gorgeios da Sra. Angela Vargas ainda mais complicaram.

O livro finalisa com um vibrante invocação á paizagem paulista. Ahi, é curioso verificar-se como o Sr. Paulo Prado, apesar de ultra-modernista, de amigo do poeta Cendrars e de ex-protector da «Klaxon», deplora que o «eucalipto cosmopolita» se substitua á «araucaria ancestral», mostrando-se um tanto melancolico ao constatar que as chaminés, os guindastes e os arranha-céos, na Paulicéa, compromettem a paizagem passadista, concluindo romanticamente, elle que acha o romantismo um «creador de idéas falsas», num ataque ao «tempo igualitario» e numa homenagem ás «glorias do passado». Parece que ser futurista é coisa muito interessante, muito agradavel, com a condição de falar-se sempre no passado...

Agrippino Grieco.

Recebidos — Pontes de Miranda, «A sabedoria dos instinctos» e «Introducção á politica scientifica»; João Luso, «O despenhadeiro»; Ranulpho Prata, «A longa estrada»; Mario da Veiga Cabral, «Compendio de historia do Brasil» e «Geographia primaria»; Ottilio Buarque, «Sciencia e trabalho».

O dia do estudante

(Continuação da 1ª pagina)

vel ha dez annos atraz. Ficamos devendo esse enorme beneficio ao medonho drama da Conflagração Européa e faz-se mister que todos os cerebros [illegible] e aperfeiçoem a bella obra, que vinte e oito paizes começaram a construir e na qual mais de cincoenta hoje em dia collaboram. O edificio que se ergue terá por emquanto os seus defeitos, mas não póde mais desapparecer e perdurará, vencendo todos os scepticismos, para compor uma nova ordem de cousas no planeta.

Na producção desse nobre [illegible], a tarefa maior é menos dos homens de estado, que governam, do que do proprio escol social, que labuta com os livros e age no terreno das idéas.

A Sociedade das Nações comprehendeu muito bem isso quando fez da cooperação intellectual o verdadeiro alicerce de seu vasto mecanismo. O papel das universidades assume na circumstancia uma funcção relevantissima. Não sou indiscreto copiando aqui o que tive ensejo de dizer ao embaixador Mello Vianna em officio que lhe dirigi a proposito da reunião do Comité de Direcção da Repartição Universitaria.

«Creio que entre nós, ainda ninguem fixou a attenção nesse novo apparelho creado pela Liga. A commissão de cooperação intellectual teve uma boa idéa procurando intensificar as relações entre as universidades dos differentes paizes e encetando a publicação de um boletim de informações, que póde vir a ser um élo muito util entre as escolas superiores disseminadas pelo mundo. Se é nessas escolas que o trabalho maior da cultura se processa em toda a parte, claro está que a ligação systematizada que se estabelecer entre ellas será um serviço excellente no mutuo conhecimento dos diversos paizes e á divulgação das correntes de idéas que haja em cada qual, os governos podem fazer muito pela paz. Mas a paz não é só tarefa politica, nem o seu fomento e o seu cultivo devem ser obra exclusiva da diplomacia. O bom entendimento reciproco nascerá mais depressa da collaboração universal dos que ensinam e aprendem do que do esforço administrativo dos que dirigem. O Brasil só terá a lucrar, incorporando-se a esse movimento geral de approximação entre as universidades. O horizonte da cooperação intellectual entre os povos é sem limites. Organizar e systematisar essa cooperação será um dos mais inestimaveis serviços prestados á humanidade.»

Pelo empolgante do thema, ainda voltei a versal-o com o preclaro chefe da nossa delegação permanente, dizendo-lhe em outro officio ulterior:

«No programma da Liga, como V. Ex. bem accentua, repetindo as grandes palavras de Léon Bourgeois, a cooperação deve vir antes de tudo, porque ella, na verdade, é tudo. Sem a cooperação, aquillo que, não obstante, lograssemos fazer, seria construido na areia e poderia desabar de uma hora para outra. Só as ligações da cultura são [illegible] e duradouras. Onde as intelligencias não são solidarias na defensão das boas causas, a força é sempre livre de se insinuar para destruir. A obra de approximação dos espiritos deve ser no mundo inteiro o legitimo fundamento da paz, pois que representa effectivamente o mais activo elemento de propulsão da harmonia.»

Verifico com profunda alegria o eco sympathico que essas idéas vão tendo nos meios universitarios brasileiros. As respostas dadas ao meu appello de 6 de junho e cuja leitura acabo de ouvir, são, na verdade, eloquentissimas, e vou, como me cumpre, encaminhal-as sem demora ao Secretariado Geral, para que possam figurar no Relatorio que Sir Eric Drummond deverá apresentar á proxima assembléa.

Considero para mim uma grande honra ser o intermediario das expressões do applauso da briosa juventude de minha terra. O estudante brasileiro foi sempre um modelo de enthusiasmo sadio e não negou nunca o seu concurso ás boas causas que elevam o espirito, confortam o coração e dignificam o caracter.»

A confiança no porvir

Foi longa e brilhantissima a oração do Sr. ministro do Exterior. Sempre applaudido com enthusiasmo, S. Ex., após substanciosa dissertação assim concluiu:

«A vibração intellectual que existe em cada uma das moções que acabam de me ser entregues, o profundo sentimento humanista e liberal que todas ellas respiram, a fé immensa no porvir que traduzem e consubstanciam em tão bellas affirmações, não podem deixar de inspirar a nossa confiança no futuro do Brasil como collaborador esforçado da paz universal. Agradeço a todos os estudantes em geral e a cada um de seus interpretes em particular o inestimavel consolo desse apoio, que tanto abona a elevação do pensamento do Brasil novo.

Poderia rematar e remataria muito bem fazendo o elogio da mocidade, força eterna garantindo ao mundo o trabalho perenne de renovação, do que elle carece para melhorar no sentido proficuo da harmonia e da concordia.

Mas acredito que esse elogio estaria feito com os louros que desfolharmos sobre a fronte egregia do nosso eminente Reitor.

O Sr. conde de Affonso Celso é bem uma velhice [illegible] de mocidade e a todo o instante rejuvenescida no serviço do ideal e da fé e nas batalhas incessantes da belleza e do Estudo. A neve que cahiu sobre a sua formosa cabeça leonina não assignala a improductividade dos invernos, mas apenas a brancura das cousas santas da intelligencia e do coração que lhe têm ensinado e dado tanto lustre á vida de [illegible] e de educador. Com um guia desses não ha mocidade que se perca na aridez da negação e da descrença. Elle symbolisa na sua insigne personalidade, melhor do que ninguem, o passado de glorias do Brasil, o presente de energias de nossa terra, o immenso porvir de esperanças da cara Patria.

Em geral quando se desce a encosta da montanha é sempre a melancolia que nos acompanha. Com o vosso preclaro mestre, Reitor da Universidade do Rio, assim não acontece nunca. O que vai constantemente com elle é aquelle enthusiasmo vivificador do vero didacta erigido tambem em lição permanente de caracter.

Delle se póde dizer que sobrevive sempre ás proprias gerações que vai educando com as lições de seu admiravel saber e os exemplos de sua vida modelar de homem publico e de chefe de familia.

Elle é, no nosso meio, uma actividade persuasiva, absorvida de continuo nos labores de construcção, que fazem a legitima gloria dos verdadeiros grandes homens.

O Itamaraty guardará com intenso reconhecimento o prazer de ter ouvido o verbo lapidar do conspicuo professor e impolluto patriota exprimindo o sentir da mocidade nacional no momento da entrega das moções que os corpos discentes das Academias e Escolas brasileiras dirigem á Sociedade das Nações em apoio dos ideaes de paz e de cooperação que formam o alicerce e o programma da notavel instituição creada pelo Tratado de Versalhes.

Eu não poderia exprimir melhor o meu contentamento do que pedindo que me acompanhem no viva agradecido que lhes vou dar: Viva a mocidade!»

Mensagem collectiva dos estudantes brasileiros á Liga das Nações

Está assim redigida a Mensagem que os estudantes entregaram, hontem, ao Sr. ministro do Exterior:

"Sr. ministro das Relações Exteriores:

Os alumnos das Escolas Superiores do Brasil, representados pelas associações de classe, cujos delegados subscrevem esta moção, acudindo ao vosso appello em pról da Sociedade das Nações, vêm affirmar-vos a sua inteira e cordial adhesão á obra de paz e de cooperação internacional a que se propõe essa grande instituição.

Fieis ás tradições pacificas da nação brasileira; orgulhosos dos precedentes que attestam a força e a sinceridade do sentimento nacional pelo advento da justiça como suprema lei das relações entre os Estados; e animados pelos progressos que a Sociedade das Nações vae realisando em busca desse ideal — os estudantes adheriram com emoção e profunda sympathia a vibrante mensagem em que os exhortastes a se interessarem por essa alliança dos povos.

Herdeiros, amanhã, dos postos de commando na direcção do Estado, os estudantes brasileiros querem ahi chegar dominados pela idéa da inter-dependencia das nações e convencidos de que os contactos innumeraveis, as miserias communs e a solidariedade economica, que as jungem indissoluvelmente umas ás outras, devem gerar tambem a solidariedade moral capaz de as reconduzir ás fontes christãs da fraternidade.

A Sociedade das Nações é o campo em que essa idéa-força póde se transformar em principio director da vida internacional; e levando-lhe o obolo do patrimonio patrio, que deve encontrar e guardar seu logar proprio na communhão humana, o Brasil poderá reforçar o caracter pacifico da instituição, e, ao mesmo tempo, receber della, por premio desse concurso, novas seguranças de paz e de tranquillo desenvolvimento.

Os estudantes, correspondendo á confiança com que invocastes "o seu nobre e constante apêgo aos ideaes que dignificam e alevantam", acceitrem, unanimes, ao vosso prestigioso chamamento em favor da grandiosa associação que valeu gloria e martyrio ao presidente Wilson, e unem os seus anhelos ao avisado apoio que lhe dispensaes para honra do Brasil e maior lustro da casa historica do Itamaraty.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1925."

Terminada essa festa, foi servido aos estudantes farto buffet. O Sr. ministro das Relações Exteriores, acompanhado dos convidados presentes dirigiu-se a uma dependencia do Ministerio, inaugurando a installação da Liga das Nações, recentemente creada.

A FESTIVIDADE A' NOITE

Realisou-se, ás 9 horas da noite, a recepção offerecida pelas Associações de Estudantes do Rio de Janeiro, ás Delegações Academicas dos Estados, especialmente convidadas para as solemnidades do Dia dos Estudantes.

Presidiu a sessão solemne, o Sr. ministro Edmundo Muniz Barreto, ladeado pelo commandante Moraes Rego, representante do Sr. presidente da Republica; Sr. Paul May, Embaixador da Belgica; consul geral Sebastião Sampaio e Dona Rosalina Coelho Lisboa.

Abrindo a sessão, o illustre membro da nossa mais alta Côrte de Justiça pronunciou breves palavras, dizendo na sua eloquencia costumeira da significação daquella commemoração festiva, focalisando o papel da mocidade na formação da nacionalidade.

Muito applaudido ao terminar, falaram em seguida o academico Augusto de Lima Brandão, que fez a saudação official das associações de classe, em nome dos estudantes do Rio, aos collegas dos Estados.

O Dr. Sebastião Sampaio, consul geral e chefe do gabinete do Sr. ministro do Exterior, leu após, e ouvido com attenção especial, a sua brilhantissima conferencia sobre «A mocidade e o problema do Brasil», sendo vivamente applaudido.

A Sra. Rosalina Coelho Lisboa disse uma poesia de sua lavra, «Terra de Santa Cruz», e, após, os discursos de agradecimentos das delegações dos Estados, teve inicio a animada recepção dansante, que se prolongou pela madrugada, sob maior animação.

LADRÃO AUDACIOSO

De nada lhe serviu resistir á prisão

Um ladrão, o nacional Mario de Souza, de 24 annos de idade e que diz residir á rua Jacuhy n. 55, entendeu, hontem, pela madrugada, assaltar a casa de n. 11 da rua Figueiredo, em Braz de Pinna, onde está a séde do Paraguassú F. B. Club e onde reside D. Sarah Augusta de Carvalho, senhora de avançada idade, apenas, com um seu neto, Walter, de 9 annos de idade.

Despertou essa senhora quando o larapio forçava a porta da cozinha e, dando alarme, fez acudir o conductor da Leopoldina Railway, Bernardino Portella, contra quem o larapio apontou um revólver, ameaçando atirar se este se approximasse.

Chegaram, porém, logo depois, um outro popular, José Nunes e o guarda civil 474, que resolutamente se atiraram contra o larapio, occasião em que Mario feriu Portella na mão direita, deitando depois a correr.

Afinal, perseguido e agarrado, foi o audacioso ladrão levado para a delegacia do 22º districto, tendo sido ahi autuado, recebendo Portella, os soccorros necessarios no Posto de Assistencia do Meyer.

LUTO

DR. MARTINHO GARCEZ

Morreu esse illustre jurisconsulto brasileiro

Falleceu, hontem, nesta capital, o velho jurisconsulto Dr. Martinho Garcez.

O Dr. Martinho Cesar da Silveira Garcez, ex-senador da Republica e ex-presidente do seu Estado natal, Sergipe, foi o primeiro jurista bra-

Dr. Martinho Garcez

sileiro premiado pelo Instituto da Ordem dos Advogados, com a publicação de [illegible] Nullidades dos Actos Juridicos.

Jornalista militante, foi director e proprietario do «Correio da Tarde», nesta capital, e, mais tarde, com [illegible] proprietario do «Cidade do Rio», com José do Patrocinio.

Jornalista opinativo, ardoroso polemista, homem de lettras e de acção, desde logo se deixou arrastar pela politica que o levou ao governo do seu Estado e mais tarde á curul de honra no Senado da Republica.

[illegible]

A Martinho Garcez e Epitacio Pessôa confiou Ruy Barbosa os trabalhos mais substanciosos da Commissão, [illegible]

A obra juridica de Martinho Garcez é enorme.

[illegible]

O seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Flack, 136, Estação do Riachuelo, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Viuva Dr. Paula Guimarães — [illegible]

Senhorita Maria de Lourdes — [illegible]

CASUALMENTE...

FERIU O COMPANHEIRO E FUGIU

No deposito de [illegible] do becco do Guindaste n. 6, trabalham os syrios Aziz Mamede e Ali Sarham, ambos residentes [illegible]

[illegible]

"O Japão actual"

O Dr. Kinta Arai vai falar na Sociedade de Geographia

A primeira conferencia do Dr. Kinta Arai terá logar amanhã, na Sociedade de Geographia.

[illegible]

O dia no Congresso

SENADO

O "Dia do Preparatoriano"

Concorrida a sessão de hontem do Senado, a qual compareceram 42 senadores.

Não houve materia de expediente, e a casa hora apenas occupou a tribuna o Sr. Lauro Sodré, que tratou do «Dia do Preparatoriano» e da abertura dos cursos juridicos no Brasil, fazendo considerações sobre a pacificação nacional.

A' ordem do dia, foram votadas todas as materias constantes do impresso, [illegible]

Commissão Especial do Codigo Commercial

O Sr. Adolpho Gordo, presidente da commissão Especial do Senado, a cujo cargo se acha o estudo do projecto do Codigo Commercial, dirigiu ao Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Negocios Interiores, o seguinte officio:

«Senado Federal, 10 de agosto de 1925 — [illegible]

Commissão de Constituição

[illegible]

Commissão de Justiça e Legislação

[illegible]

CAMARA

Faltou "quorum" para as votações

[illegible]

Sobre a reforma

[illegible]

As votações

[illegible]

Premiando os que defenderam a legalidade

[illegible] consignar elogios, louvores de bravura ou distincções pelo modo por que se tenha conduzido em algum combate naquelle periodo.

Paragrapho unico — No caso do official já ter a graduação do posto immediato, será effectivado nelle e graduado no subsequente.»

Favores á A. C. B. de Cirurgiões Dentistas

Firmado pelo Sr. A. Burlamaqui, foi apresentado o projecto seguinte: «Artigo unico: — Fica a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, com séde nesta Capital, isenta do pagamento devido pelo arrendamento do terreno em que está construida a Assistencia Dentaria Infantil, sendo-lhe cedido nas mesmas condições o lote, annexo do terreno n. 81, da esplanada do extincto morro do Senado, para augmento do seu edificio, revertendo para a União estes terrenos, com as bemfeitorias que houver, desde que deixe de funccionar a referida Assistencia Dentaria Infantil, cujo nobre intuito é o do tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres, revogadas as disposições em contrario.»

Sobre a mesa

Por falta de numero, ficou sobre a mesa requerimento firmado por varios deputados cariocas, solicitando a immediata votação do projecto Americo Peixoto, sobre os estudantes dos cursos superiores.

Merecido elogio

A presente circular, transmittida a todos os chefes de serviço e agentes, communicando-lhes o elogio que a alta administração da E. F. Central do Brasil resolveu tornar publico em favor do funccionario nella mencionado, é um acto de inteira justiça, pois o agente Luiz Caldas, além de contar quasi trinta annos de effectivo serviço, é um dedicado e honesto empregado, que tem despendido o maximo dos seus esforços em beneficio dos publicos negocios da nossa principal via-ferrea:

"Circular n. 214 — Rio, 22 de novembro de 1924. — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. Dr. Director, tendo em vista os esforços empregados pelo inspector de estações, agente Luiz Caldas, afim de normalisar o serviço de transportes no trecho de General Carneiro a Sete Lagôas, durante o periodo da safra, no corrente anno, resolveu, de accôrdo com a proposta feita por esta Divisão, elogiar o referido funccionario. (P. 9.252 — 12 — P). — Erico Dellamare São Paulo, sub-director do Trafego, interino. Aos Srs. chefes de serviço e agentes."

Associação dos Empregados no Commercio

A assembléa deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio está convocada para uma reunião extraordinaria, que se realisará na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 7.15 horas da noite, na séde social.

A ordem do dia, dessa reunião comprehende, além de outros assumptos de interesse social, a deliberação sobre a construcção de mais tres pavimentos no edificio da rua Gonçalves Dias.

O Conselho Administrativo, convocando agora a assembléa deliberativa, o faz no desempenho da incumbencia que lhe foi commettida como resultado do voto proferido pela assembléa em reunião de 20 de fevereiro ultimo, na qual foi approvado o parecer da Commissão Fiscal que, em sua 5ª conclusão, propunha ficasse a administração autorisada á mandar organisar o projecto e orçamento para a construcção de dois ou tres pavimentos a mais, no edificio da rua Gonçalves Dias, para ampliar e melhorar as installações dos serviços sociaes.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, concedeu, hontem, disponibilidade não remunerada á professora da escola mixta de Botafogo, municipio de Pirahy, Amelia Paulina da Silva Pires, conforme requereu.

—— O inspector geral do ensino primario nomeou a professora D. Lucia Klors Werneck para substituir a adjunta do grupo escolar «Silva Pontes», D. Graciosa Gardel Dias.

—— O Dr. Salvador Conceição, secretario de Finanças, attendendo a uma requisição do Sr. Filippe Salis, director da Contabilidade e encarregado do Serviço de Aprovisionamento, recentemente creado pelo governo fluminense, resolveu designar o 2º official daquella directoria para ficar á disposição do alludido chefe do serviço.

Noticias do gabinete do ministro da Justiça

O Sr. Plinio Ribeiro Baptista Leite esteve hontem no Gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, a quem foi agradecer, em nome da «Caixa Beneficente Miguel Couto», o ter-se feito S. Ex. representar na posse da nova directoria da referida Caixa.

—— Esteve hontem no Gabinete do Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, uma commissão composta dos Srs. Drs. Arthur Getulio Neves, Francisco de Góes e Floresta de Miranda, afim de convidar S. Ex. para assistir á sessão solemne de homenagem ao senador Paulo de Frontin, a realisar-se no dia 17 do corrente, no salão nobre do Club de Engenharia.

—— Estiveram hontem no Gabinete do Sr. ministro da Justiça os Srs. deputados José Bonifacio, Alves de Castro, Ephigenio Salles, Dr. Bricio Filho, coronel Meira Lima, Dr. Sobral Pinto e Dr. Mario Antunes.

NA CAMARA

Uma commissão de officiaes da reserva procurou hontem, na Camara dos Deputados, o "leader" da bancada Mineira e da maioria, Sr. Vianna do Castello, pedindo dar andamento ao projecto numero 262-A, que manda passar para a reserva de 1ª classe da 1ª linha do Exercito todos os officiaes que faziam parte das forças organisadas em junho do corrente anno para defender a legalidade.

A referida commissão era composta dos seguinte officiaes:

Capitães João Lopes Louzada, José Valentim da Costa Lanium, Americo Corrêa da Silva, José Thomaz Gomes, Domingos Henrique Figueira, Guilherme Moreira de Brito Leal, segundos tenentes Solonio Gomes Lobo, Mario Martins Ribeiro, Arthur Alonso Martinho, Mario Setembrino de Carvalho e José Pantaleão Telles de Menezes.

O Sr. Vianna do Castello prometteu examinar a questão, afim de resolvel-a de accôrdo com o interesse publico.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas do nono dia util:

Montepio civil da Marinha — Montepio civil da Guerra — Pensões provisorias e praças de pret, e aposentados da Guarda Civil — Montepio Militar da Guerra.

FOLHAS QUE SERÃO PAGAS, HOJE, PELA PREFEITURA

Vencimentos do mez de junho: cathedraticos, de letras A a S; titulados da fiscalisação de electricidade, serventes, vigias e apontadores com exercicio no escriptorio central; calceteiros, cavoqueiros, canteiros e caldeireiros.

Serão attendidos os emprestimos «rapidos», aos cathedraticos, funccionarios dos cemiterios, 4ª a 5ª circumscripções de Obras.

O anniversario do Sr. Dr. Arthur Bernardes

O Sr. presidente da Republica, por motivo da data anniversaria de seu natalicio, recebeu os seguintes telegrammas:

Manáos — Cumprimentando effusivamente V. Ex., formulo votos cordiaes seu bem estar e felicidade seu governo, assegurando inteira sympathia e a gratidão do Estado do Amazonas. Respeitosas saudações. — Alfredo Sá, interventor federal.

Pará — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. sinceros cumprimentos pela data de hoje, pedindo a Deus conserve a preciosa saude de V. Ex., afim de que possa proseguir na obra emprehendida com que vai conduzindo o paiz a destinos gloriosos e seguros. Respeitosas saudações. — Dyonisio Bentes.

Maranhão — No dia em que o preclaro chefe do Estado vê transcorrer o seu feliz natalicio e grato a todos os brasileiros que sinceramente amam a patria querida, venho trazer-lhe effusivos votos de perenes venturas pois que é elle hoje a lidima expressão da sua segurança e das suas generosas aspirações. Em nome do Maranhão e no meu proprio apresento-os a V. Ex. com a mais viva satisfação. Attenciosos cumprimentos. — Godofredo Vianna, presidente do Estado.

Ceará — Digne-se V. Ex. receber as mais respeitosas e effusivas felicitações que lhe envio em nome do Ceará e no meu proprio. — Desembargador Moreira, presidente do Ceará.

Recife — Digne-se V. Ex. receber no dia de hoje, tão grato ao seu coração, os cumprimentos e as homenagens sinceras da minha grande estima e distincta consideração, juntamente com os melhores votos pelo restabelecimento completo de sua preciosa saude. — Sergio Loreto.

Maceió — Queira V. Ex. acceitar as minhas e as saudações do Estado de Alagôas, pela data de hoje. — Costa Rego.

Aracajú — Nesta data, particularmente grata ás justas alegrias do seu lar feliz e de effusão patrioticamente aos nobres sentimentos dos bons cidadãos, venho trazer a V. Ex., em nome de Sergipe e no meu proprio, a expressão dos votos calorosos que se juntam aos do Brasil inteiro pela felicidade pessoal do eminente chefe da nação, cuja grandeza moral e abnegado stoicismo estão hoje intimamente ligados á solidez da Republica e á prosperidade crescente da patria. Cumprimentos cordiaes. — Graccho Cardoso, presidente de Sergipe.

Bahia — E' com summa satisfação que envio ao illustre amigo os sentimentos da minha perfeita cordialidade nas saudações com que festejo a felicidade do anniversario natalicio de V. Ex., com os votos que, de coração, faço pela conservação da preciosa existencia de V. Ex., tão util ao paiz. — F. M. de Góes Calmon.

Victoria — Tenho o mais enthusiastico desvanecimento em, pela data que passa, em nome do Estado que administro e que tanto deve á acção benemerita do governo de Vossa Excellencia, e particularmente como fervoroso admirador das altas virtudes civicas e privadas de Vossa Excellencia, vir juntar as nossas homenagens ás muitas que está Vossa Excellencia recebendo do paiz inteiro, que vê no excelso estadista que dirige os destinos nacionaes, não somente o representante official do Brasil republicano, como tambem a incarnação da Republica, pela nobreza dos sentimentos democraticos, bravura moral, civismo e respeito aos principios salutares do regimen. Digne-se Vossa Excellencia aceitar os nossos mais effusivos saudares, de envolto com os votos que commigo formúla o povo espiritosantense pela ventura pessoal de Vossa Excellencia. — Florentino Avidos, presidente do Estado.

Nictheroy — Queira o eminente amigo acceitar muitas effusivas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio, fazendo os melhores votos para que essa data se repita por muitos annos para felicidade dos que lhe são caros e grandeza de nossa patria, que tanto deve ao seu acendrado patriotismo. — Feliciano Sodré.

Bello Horizonte — Venho mais uma vez associar-me á justa alegria de seu lar, pelo ensejo de seu anniversario. Peço a Deus conceder meu grande amigo largos annos, de modo a continuar a prestar ao Brasil serviços inestimaveis. Abraços. — Mello Vianna.

S. Paulo — Aproveito a data de hoje, tão significativa e tão grata para o paiz, cujos destinos o prezado amigo, com elevado patriotismo e clarividencia dirige, para renovar-lhe os meus protestos de grande admiração e estima, augurando-lhe muitas felicidades pessoaes e prosperidades ao seu benemerito governo. — Carlos de Campos.

Florianopolis — Apresento a Vossa Excellencia minhas sinceras felicitações pela sua data natalicia, com meus votos a Deus pela felicidade pessoal de Vossa Excellencia e do seu governo, tão fecundo em exemplos de coragem civica e de amor ao Brasil e ás instituições. Respeitosas saudações. — Pereira Oliveira, governador.

Curityba — Tenho a honra de cumprimentar a Vossa Excellencia pelo seu anniversario natalicio, formulando os melhores votos pela sua felicidade pessoal. — Munhoz da Rocha.

Rio — Cumpre o grato dever de enviar ao eminente e prezadissimo amigo na data do seu natalicio, a expressão dos votos que eu e todos os meus amigos do Rio Grande do Norte, formulamos pela sua constante felicidade tão desejada por todos os bons brasileiros. Affectuosas saudações. — José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

—— Ainda pessoalmente estiveram no Palacio do Cattete, onde foram levar os seus cumprimentos ao Chefe do Estado, os Srs. Dr. Cesario Alvim Filho, Dr. Ayres da Maya Monteiro, Dr. Alencastro Guimarães, Dr. Wladimir Bernardes, Maximo de Almeida, Francisco Belisario M. Rebello, Dr. Raul Leitão da Cunha, Dr. Humberto Gottuzo, Dr. Marcilio de Lacerda, Adhemar de Mello, Luiz Ferreira de Faro Junior, deputado Nicanor Nascimento, Francisco Ferreira da Silva, Dr. Celio Marinho por si e pelo director da Policlinica Militar; Affonso B. de Almeida Portugal, coronel Americo de Medeiros, Dr. Elpidio de Mesquita, Dr. Renato Machado, Sr. Manoel Pertait, Principe Charles Murat.

—— Entre os muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações que o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, recebeu, por motivo de seu anniversario natalicio, encontram-se os dos Srs. Alexandre Conty, embaixador da França; Juan A. Areco, Encarregado de Negocios da Argentina; S. Tatouke, embaixador do Japão; Sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha; Dr. Wlastimil Kibal, Enviado Extraordinario e ministro Plenipotenciario da Tcheco-Slovaquia; Cavalheiro Charles de Rappard, enviado Extraordinario e ministro Plenipotenciario da Hollanda; Sr. Rogelio Ibarra, enviado Extraordinario e ministro Plenipotenciario do Paraguay; Cardeal Arcoverde, Arcebispo do Rio de Janeiro; ministro Dr. João Luiz Alves; Dr. Washington Luiz; senadores Antonio Azeredo, Cunha Machado, Eloy de Souza, Pedro Lago, Adolpho Gordo, Rosa e Silva, Miguel de Carvalho, Modesto Leal, Fernandes Lima, Ramos Caiado, Paulo de Frontin e senhora.

Deputados Arnolpho Azevedo, Horacio Magalhães, Olyntho de Magalhães, Manoel Fulgencio, Nogueira Penido, Manoel Duarte, Fonseca Hermes, João Santos, Dorval Porto, Vianna do Castello, Juvenal Lamartine, Annibal de Toledo, Cesar Vergueiro, Pereira Leite, Alberto Sarmento, A. Austregesilo, Joaquim Salles, Celso Bayma, Ranulpho Bocayuva Cunha, José Bonifacio e Clementino Fraga; arcebispo de Diamantina, ministros do Supremo Tribunal Federal, Drs. Pedro dos Santos, Viveiros de Castro, Edmundo Muniz Barreto, Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Militar, Dr. Acrocelas Galvão; ministro do Tribunal de Contas, Dr. Cunha Pedrosa; Generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto, [illegible], Andrade Neves, Nestor Passos, Candido Pamplona, Marçal Faria, Eduardo Socrates, Estanisláo Pamplona, Gil Almeida, João Gomes, Tito Villalobos, Odoario de Moraes, almirante Machado Dutra, Barão de Teffé, Ferreira da Silva, Guillobel, Barros Barreto, Pedro, do Frontin, Luiz Emilio [illegible], Verissimo de Mattos, General Laurentino Pinto, Dr. Eduardo Portella, presidente da Assembléa do Estado do Rio; Dr. Mario Brant, secretario das Finanças do Estado de Minas; Dr. Victor Konder, secretario da Fazenda do Estado de Santa Catharina; bispo Dr. José Mauricio; senador Diogo de Vasconcellos e familia; Costa Fernandes, vice-presidente do Congresso do Maranhão; Dr. Elias Fortes, presidente da Camara de Minas Geraes; Dr. Carlos Chagas; ministro Dr. Didimo Agapito da Veiga; Dr. Sandoval Azevedo, Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro; Dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado do Rio; Dr. [illegible] de Vasconcellos, presidente do Senado do Estado de Minas; Dr. Frederico Costa, presidente do Senado da Bahia; o Congresso do Estado de Santa Catharina, por seu presidente B. Vianna e 1º secretario L. de Vasconcellos; Alberto Teixeira Boavista, presidente, pela Associação Bancaria do Rio de Janeiro; Coronel José Armando, Dr. J. Roberto Macedo Soares, major Rafael Cinelli, J. Fabrino de Oliveira e senhora; Cicero C. de Bragança, Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, Victor Hugo de Deus, Marcellino Frederico Gomes, Pedro Paulo de Barros Palmeira, Frederico de Albuquerque Pereira e Carlos [illegible].

NO CATTETE

No palacio do Cattete, foi, hontem, recebido pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em audiencia, o Sr. Dr. Gabriel Terra, membro do Conselho Nacional da Republica Oriental do Uruguay, que se fez acompanhar do Sr. Dr. Ramos Monteiro, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario daquella Nação, junto ao governo do Brasil.

—— O Sr. presidente da Republica, recebeu hontem, em audiencias, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; e Sr. Henry Lynch, membro da Camara de Commercio Ingleza.

—— Despediu-se, hontem, do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, por ter de partir para o sul, o Sr. deputado federal, Dr. Flores da Cunha.

—— Afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica as felicitações que S. Ex. lhes dirigiu por occasião de seus anniversarios natalicios, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, os Srs. deputado Juvenal Lamartine; Dr. Pedro Teixeira Soares, presidente do Tribunal de Contas; e o capitão/tenente Carlos Carneiro.

—— No palacio do Cattete, estiveram, hontem, os Srs. Drs. Arthur Getulio das Neves, Floresta de Miranda e Francisco de Góes, que foram convidar o Sr. presidente da Republica, para assistir á sessão que o Club de Engenharia promove em homenagem ao Sr. senador Paulo de Frontin, e que se realisará no dia 17 do corrente ás 4.30 da tarde, no salão nobre do mesmo Club.

—— O Sr. capitão de fragata Mario de Paula Guimarães, esteve, hontem, no palacio do Cattete, para agradecer ao chefe do Estado o ter-se feito representar no enterramento de sua genitora.

—— O Sr. presidente da Republica, fez-se representar pelo Sr. major Barbosa Gonçalves, official do gabinete da presidencia, na solennidade de hontem, realisada no palacio do Itamaraty, de homenagem dos estudantes á Liga das Nações.

—— O Sr. Henrique Augusto Wanderley, presidente da Camara Municipal de Alegre, no Estado do Espirito Santo, em officio dirigido ao Sr. presidente da Republica, remetteu por cópia, os termos da moção de solidariedade unanimemente approvada na sessão da referida Camara, ao governo de S. Ex.

—— O Sr. presidente da Republica, recebeu o seguinte telegramma:

Bahia — Temos a subida honra de communicar á V. Ex., que com a maxima solennidade encerrou-se a primeira reunião ordinaria da 18ª legislatura da Assembléa Geral do Estado. Apresento á V. Ex. os protestos da nossa consideração e estima. Mesa do Senado da Bahia: J. Baptista Marques, presidente — Dr. João Madeira, 1º secretario — Monsenhor João G. da Cruz, 2º secretario.

—— O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, na hora destinada á audiencia dos membros do Congresso Nacional os Srs. senadores Fernandes Lima, Manoel Borba, Lacerda Franco, Pereira Lobo, Souza Castro e Bernardino Monteiro; e deputados Fidelis Reis, Ayres da Silva, Vicente Piragibe, Francisco Peixoto, Nicanor Nascimento, Rodrigues Machado, Adolpho Konder, Ephigenio Salles, Ubaldino de Assis, Moreira da Rocha, Gilberto Amado, Armando Burlamaqui, Augusto de Lima, Georgino Avelino, Solidonio Leite, Magalhães de Almeida, Joaquim de Salles, Waldomiro Magalhães, Annibal de Toledo, Fiel Fontes, Eurico Valle, Norival de Freitas, Getulio Vargas, João Santos e João Mangabeira.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

QUEIXAS A' POLICIA

Na casa da rua Ernesto Vieira n. 7, na estação de Anchieta, reside o Sr. José Dias Travanca, que, tendo sahido a passeio, com sua familia, ao regressar, viu que tinha sido victima dos ladrões. Estes, deixando aberta a porta da casa, carregaram varias joias, roupas e objectos de uzo, tudo no valor de mais de 1:000$000.

O lesado queixou-se á policia do 23º districto, que está dando providencias sobre o caso.

Tambem os larapios assaltaram o armazem da rua Leopoldina Borges n. 1, de propriedade da firma Alves & Mestre, retirando dahi varias mercadorias, taes, como latas de banha, de manteiga, garrafas de vinho, etc., tudo avaliado em mais de 1:500$000.

A policia do 23º districto foi procurada pelos lesados que lhe apresentaram queixa do facto, sobre o qual estão sendo dadas providencias.

O novo regulamento da Polytechnica approvado

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, por portaria de hontem, approvou o regimento interno da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O CAFÉ E OS BAIXISTAS

A proposito do nosso editorial, sob o titulo acima, recebemos de S. Paulo, a seguinte carta:

"Sr. director da "Gazeta de Noticias" — Rio. — Meus cumprimentos. — Na qualidade de assignante da "Gazeta de Noticias", venho trazer-lhe minhas cordiaes felicitações pelo excellente artigo — "O café e os baixista" — publicado nesse jornal no numero de hontem, 6 de agosto. Lavrador de café e tendo, além disso, sob minha direcção uma Companhia Agricola que cultiva, na zona Noroeste de S. Paulo, mais de um milhão de cafeeiros, não posso regatear encomios aos conceitos justos e opportunos desse artigo ao qual procurarei dar divulgação, no nosso meio agricola, fazendo transcrevel-o com a devida venia, na Revista da Sociedade Rural Brasileira, de cuja directoria faço parte, para conhecimento dos seus associados e dos lavradores em geral.

Nunca será demais demonstrar o mão resultado que produzem, para a economia nacional e para a orientação do espirito publico, a divulgação de certas noticias tendenciosas, relativas ao nosso principal producto e que, destituidas de fundamento, teem sempre como origem manobras baixistas. Mais inconvenientes ainda se tornam pela verosimilhança que lhes conferem seus divulgadores.

Embora sem intenção malevola, estão estes muitas vezes com o espirito preoccupado com outros assumptos, principalmente questões politicas. E isto faz com que não tenham a serenidade necessaria para tratar de assumptos como estes, que dizem tão de perto respeito ao bem estar do paiz, deixando-se levar pelas balelas suscitadas com propositos inconfessaveis.

O artigo da "Gazeta" a que me refiro é de uma perfeita exactidão, repondo as cousas no seu justo ponto e fazendo vêr o embuste de que lançam mão os que, com os nossos prejuizos, só têm a ganhar.

Meus parabens, pois.

Com a elevada estima e consideração, subscrevo-me, o attencioso, creado e obrigado, Luiz Figueira de Mello."

Ultima Hora

AS PRIMEIRAS

NO RIALTO: — "O dansarino de Madame", comedia em tres actos.

Traduzida pelos senhores Renato Alvim e Abbadie Faria Rosa, a companhia Sylvia Bertini, representou, hontem, a comedia franceza, "O dansarino de Madame", da autoria dos escriptores Paul Armont e Jacques Bonsfuet.

Apesar de ser o espectaculo, de estréa da nova companhia organisada pela distincta actriz patricia, Sra. Sylvia Bertini, não teve o inadequado predio, onde funcciona o ex-Cinema Rialto, a concorrencia esperada, não abstante alli se realisasse, tambem, a primeira representação de uma peça original de autores já consagrados nos circulos theatraes.

Sobre "O dansarino de Madame", e sobre a nova companhia daremos amanhã a nossa opinião.

ZUIL.

COM O CRANEO FRACTURADO

Horrivel desastre na Ponte dos Marinheiros

Passageiro do bonde n. 3.623, da linha "Alegria", foi victima, hontem, um popular, de horrivel desastre, quando o vehiculo passava pela Ponte dos Marinheiros e cruzava com o bonde n. 553, da linha "Aldeia Campista", dirigido pelo motorneiro Sebastião Braga, regulamento numero 1.548.

O referido passageiro, cuja identidade não poude ser apurada pela policia do 15º districto, atirado ao sólo, rolou para debaixo do carro motor da "Aldeia Campista", soffrendo grave fractura no craneo.

Retirado por populares do local do desastre e removido para o Posto Central de Assistencia, ahi, quando era soccorrido, veio a apurar-se, ser elle o empregado no commercio Marcellino Diniz Teixeira, de 22 annos, de nacionalidade portugueza e residente na Praça da Republica, 59.

A QUESTÃO DE GUADIANA

Embora correcta, a resposta da Hespanha é considerada contraria aos interesses de Portugal

Lisboa, 11 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" informa que embora a resposta da Hespanha na questão de Guadiana, seja correcta, é entretanto contraria aos direitos de Portugal. O almirante Magaz invoca articulados caducos para allegar que falta razão juridica á Portugal.

Sabemos que o Ministerio dos Estrangeiros prepara uma nova reclamação fundamentada nos instrumentos diplomaticos vigentes.

Os meios officiaes mantêm-se reservadissimos.

OS TITULOS NOBILIARCHICOS DA SANTA SÉ

O governo italiano vai reconhecel-os

Roma, 11 (U. P.) — O governo está convidando todos os portadores de titulos nobiliarchicos da Santa Sé, de nacionalidade italiana, a pedir a autorisação real para usal-os e serem officialmente reconhecidos. Esses titulares passarão a pagar taxas como acontece ás pessoas que recebem titulos de governos estrangeiros. Muitos desses titulos foram concedidos pela Igreja desde 1870.

UMA IMITOU A OUTRA

A Assistencia Municipal, hontem á noite, foi chamada, por duas vezes, á rua Visconde Duprat, para cuidar de mulheres que tinham ingerido permanganato de potassio.

Uma das mulheres foi a nacional Maria Amalia da Silva, de 19 annos de idade, solteira e moradora no numero 26 e a outra foi a Eugenia Alvarenga de Vasconcellos, tambem brasileira, de 17 annos, viuva e residente no n. 32.

Ambas quizeram dar cabo da vida, mas, com os soccorros que tiveram, ficaram livres de perigo.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Dr. Martinho Garcez

† Os parentes do DR. MARTINHO GARCEZ, fallecido hontem em sua residencia, á rua Flack n. 136, Estação do Riachuelo, convidam seus amigos para o enterro que se realisará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Está, para o grande e culto publico carioca, revelada a senhora Francesca Noziéres como declamadora notavel. Isso se verificou, ante-hontem, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. O facto de terem as poucas pessoas que haviam já ouvido a senhora Noziéres dito della verdadeiras maravilhas, cercou o seu recital de uma atmosphera de excepcional curiosidade.

X

De sorte que, dada a situação, não era possivel meio termo, só um dos extremos aconteceria: ou um fracasso formidavel ou um triumpho magnifico. Foi esta segunda hypothese que se verificou. Alias nós, que já tinhamos ouvido a senhora Noziéres, não admittimos jamais que as coisas se passassem de outro modo. Não acreditamos em milagres: e só por milagre aconteceria algo diverso do que se registrou.

X

Reaffirmamos assim o que tivemos ensejo de escrever: a senhora Noziéres é uma das maiores, mais completas, mais brilhantes declamadoras em todos os tempos, se fizeram ouvir no Rio de Janeiro. Só na arte de dizer ha um limite maximo de perfeição, a senhora Noziéres attingiu-o. Alias, esta foi a impressão unica de quantos compareceram ao recital desta nossa encantadora patricia.

X

Abriu a festa o illustre academico Osorio Duque Estrada, que leu uma pequena e fina pagina que valia pela apresentação ao publico da distincta recitalista. Em seguida, surgiu no palco a senhora Noziéres. Num gesto patriotico de alta intelligencia, toda a parte primeira da reunião foi dedicada a trabalhos do grandioso poeta Catullo Cearense. E houve então o primeiro delirio da platéa, por intermedio de uma verdadeira tempestade de applausos. Mesmo que mais não recitasse, já estava immortalisada a senhora Noziéres.

X

Mas continuou ella a electrisar o auditorio, declamando tambem em hespanhol, francez e italiano. A senhora Noziéres foi ainda forçada a cumprir um novo programma, pois tão numerosos os extra que recitou que formaram em verdade um outro recital. E a festa, assim, tendo começado ás 5, terminou ás 7 e meia horas da noite.

X

E a sala estava repleta. Repleta de uma sociedade tão intellectual como aristocratica. Como raras vezes temos testemunhado, lá estava grupado um numero crescidissimo de membros da Academia de Letras. E tambem outros poetas, escriptores, jornalistas e chronistas contam-se infinitamente.

X

O mundo feminino era apenas fulgurante. Basta consignar que, entre outras, muitas outras, se viam presentes: Sra. Antonio Azeredo, Sra. Armando Burlamaqui, condessa de Affonso Celso, Sra. Esmeraldino Bandeira, Sra. Flavio da Silveira, Sra. Rosetta Costa Pinto, Sra. e senhoritas Eduardo Ramos, Sra. Osorio Duque Estrada, Sra. Yedda Chiaboto, senhorita Augusto de Lima, Sra. Miguel Rocuant, Sra. e senhorita Coelho Netto, Sra. Diniz Junior, Sra. Jorge Costa, Sra. Licinio Cardoso, senhorita Maria Sabina de Albuquerque, Sra. Affonso Celso Parreiras Horta, Sra. Maria Eugenia Celso, Sra. Rosa Dalla Bella, Sra. Raul Machado, senhorita Hasslocher, senhorita Emilia Gouvêa, Sra. Cesar de Magalhães, senhorita Ruth Baptista de Magalhães, Sra. Oswaldo Schmidt, Sra. Roquette Pinto, Sra. Da Silva Oliveira, senhorita Lucia Branco, senhorita Carmen Bruno, [illegible]

X

[illegible]

X

[illegible] Maharajah de Kapurthala [illegible]

X

[illegible]

X

No entanto, [illegible]

X

Emfim, o Maracujá, perdão, o Maharajah, cumpriu [illegible]

X

No entanto, por causa do Maracujá, perdão, Maharajah, [illegible]

X

Luiz Carlos Filho teve que se [illegible] para conseguir enfiar [illegible] sobre os hombros do co-[illegible]losso que estava á sua frente. Mas Luiz Carlos Filho foi emquanto por que quando firmou bem os pés fel-o involuntariamente sobre os delicados pezinhos de Floresta de Miranda. Este escorregou-se terrivelmente, pois estreava nesse dia um permanente de escarpins.

X

Felizmente, porém, o incidente não teve maiores consequencias á vista de uma intervenção rapida e habil de varios cavalheiros presentes. Mas Floresta de Miranda foi-se embora e Luiz Carlos Filho, entristecido, não quiz dansar nem conversar. Lamentavel.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Senador Adolpho Gordo. — Faz annos hoje este illustre representante de S. Paulo na Camara Alta da Republica. Jurista e parlamentar do brilhante relevo, que lhe

Senador Adolpho Gordo

vem da alliança da sua robusta competencia com uma inexcedivel operosidade e uma esplendida linha moral, o distincto anniversariante recebe sempre, nesta data, as mais expressivas homenagens de quantos lhe admiram as preciosas qualidades e reconhecem os valiosissimos serviços que vem prestando a São Paulo e á Nação, como Constituinte e republicano, collocando-se com afinco ao trato das mais sérias questões de interesse publico, e collocando invariavelmente a sua palavra erudita ao lado das bôas causas.

Decorreu hontem o natalicio da Sra. Bueno Brandão, dignissima esposa do Sr. senador Bueno Brandão, que foi muito felicitada.

Ozéas Motta, director da "Vanguarda", foi, hontem, muito cumprimentado, tendo recebido manifestações de apreço e sympathia dos seus amigos e subordinados, por ter completado mais um anniversario natalicio.

Decorre hoje o natalicio do Sr. Belizario Soares de Souza, nosso brilhante collega de imprensa, ex-director da "Tribuna".

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Francisco Santos Chagas, do alto commercio de nossa praça.

Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio do Sr. Roberto Trinas da Silveira, funccionario do Museu Nacional.

Pela passagem de seu anniversario natalicio recebeu, hontem, muitas provas de apreço da parte de seus amigos e admiradores o Dr. Abdon Milanez, ex-deputado federal e director aposentado do Instituto Nacional de Musica.

Fazem annos hoje:

O Sr. F. Hermann Lode, ministro da Noruega junto ao nosso governo.

— A Sta. Beatriz Magalhães, dilecta filha do Dr. Fernando Magalhães.

— O Sr. Jacy Penna Fausto, funccionario da Central do Brasil.

— O pharmaceutico Sr. Henrique Eyer.

— O menino Jayme Alberto, filho do capitão Alberto Herdy Alves.

— O Sr. Octavio de Oliveira.

— O Dr. Genserico de Souza Pinto, inspector do Departamento N. de Saude Publica.

— O advogado Alexandre Barbosa da Fonseca.

CASAMENTOS

Effectuou-se o casamento da senhorita Odilla, filha do coronel Augusto Hippolyto de Medeiros e sua senhora D. Ernestina de Arroxellas Medeiros, com o Sr. tenente Nelson Chaves Henriques, filho do coronel Antonio Odorico Henriques e sua senhora, D. Paulina Chaves Henriques.

Os actos civil e religioso, realisaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Mesquita numero 669, na maior intimidade.

Foram padrinhos, da noiva, no civil, a senhorita Inah Paiva e o general Florindo Ramos, e no religioso, o coronel Paes de Andrade e senhora, e do noivo, no civil, o Sr. Eduardo Roxo e senhora, e no religioso, o coronel Odorico Henriques e madame Hippolyto de Medeiros.

— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alminda Cavassa, filha do estimado commerciante-capitalista, Sr. Manoel Cavassa e de D. Arminda Moraes Cavassa, com o distincto joven Sr. José Petrini, auxiliar do alto commercio desta praça e cunhado do industrial Sr. Antonio dos Santos Carvalho, co-proprietario da Fundição Indigena.

Paranympharão os actos, por parte da noiva, no civil, o Dr. Mario Corrêa da Costa, candidato á governador do Estado de Matto Grosso e a Exma. Sra. D. Antonia Vieira de Moraes; por parte do noivo, o Dr. Holger Lenche, do alto commercio desta praça e sua Exma. senhora D. Rimor Lenche.

No religioso, por parte do noivo, o Sr. Antonio dos Santos Carvalho e sua Exma. Sra. D. Felicetta Petrini do Santos Carvalho; por parte da noiva, o Sr. coronel Manoel Carvalho e sua Exma. Sra., D. Arminda de Moraes Cavassa.

As cerimonias realisar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Maria n. 16, Santa Thereza, ás 3 e ás 4 horas da tarde.

Os noivos hoje mesmo seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

NOIVADOS

Contratou casamento com a graciosa Sta. Nair Alves Teixeira, filha do Sr. José Alves Teixeira e de D. Zulmira Alves Teixeira, o Sr. Augusto Moreira de Souza, funccionario da Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

BANQUETES

Numerosos amigos do Sr. Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, representados por uma commissão composta dos Srs. deputados Vianna do Castello, Juvenal Lamartine, Domingos Barbosa, Olegario Pinto, Cesar Vergueiro, Lindolpho Pessoa e Fiel Fontes, offerecerão áquelle illustre politico um almoço, que terá logar sexta-feira proxima, 14, ás 12 horas, no Jockey Club.

Para essa justa homenagem, serão convidados os Exmos. Srs. presidente e vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara, ministros de Estado, prefeito municipal, chefe de policia, varios senadores e todos os leaders de bancadas da Camara.

Falará, offerecendo o agape, o Sr. deputado Vianna do Castello.

ALMOÇOS

Ministro Bento de Faria — Realisa-se brevemente o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Bento de Faria lhe offerecem, sob o patrocinio da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes, em virtude de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. A esta homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Drs. Sá Freire, Zeferino de Faria, Miranda Manso, Pontes de Miranda, desembargador Ataulpho de Paiva, Luiz A. de Sampaio Vianna, Mario Lamberti Lacerda, Levi Carneiro, James Darcy, J. Carvalho Mendonça, Belisario Tavora, Murillo Fontainha, Humboldt Fontainha, Edmundo Miranda Jordão, Evaristo de Moraes, Pequeno de Azevedo, Luiz I. Novis, Oswaldo Gomes, Francisco Ignacio de Moura, Antonio Barbosa Cardoso, Jorselino Pinto, Manoel Acrão.

As listas para as pessoas que quizerem adherir encontram-se na pharmacia e perfumaria Italo-Brasileira, á rua S. José n. 112.

VESPERAES

Club Gymnastico Portuguez — A directoria daquella sympathica aggremiação resolveu levar a effeito no proximo domingo, 23 do corrente, uma encantadora vesperal-dansante.

Nesta vesperal será permittido o ingresso a menores de 12 annos. Os Srs. associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 8. Trajo completo.

Quinta-feira, 27 do corrente, será levada a effeito uma "Hora Literaria Musical".

FESTAS

Para commemorar a data da sua fundação e a padroeira do seu nome, o Hotel Gloria realisará no proximo dia 15 do corrente, um elegante baile e "souper" artistico.

A directoria do aristocratico hotel que todos os annos commemora essa data brilhantemente, proporciona innumeras surpresas aos seus frequentadores.

Durante o decorrer dessa "soirée" serão distribuidos elegantes brindes allusivos á mesma data.

Os salões achar-se-ão lindamente ornamentados, e para o terrase, haverá uma illuminação especial.

Tocarão quatro jazz-bands.

BAILES

Com o maior brilhantismo, serão abertos os luxuosos salões do Copacabana Palace Hotel, na noite de 14 do corrente, em commemoração a N. S. da Gloria. Haverá um cotillon de ricas prendas e bailados internacionaes nas salas, pela troupe Sascha Margowa.

VIAJANTES

Dr. Juvenal Gonzaga. — Vindo de Curvello, em Minas, encontra-se nesta capital o Dr. Juvenal Gonzaga. Advogado, professor e jornalista; politico que, em sua terra, tem occupado posições de destaque, o Dr. Juvenal Gonzaga é, pela solidez de sua cultura e pela robustez de sua mentalidade, uma das mais altas e mais nobres figuras da intellectualidade mineira contemporanea, gosando, pelo talento e pelo seu caracter, o mais elevado conceito por parte de quantos o conhecem.

100:000$000

O bilhete n. 27.223 premiado com 100:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido nesta capital.

AUTOMOBILISMO

Primeira Exposição Internacional de Automobilismo

O DIA DE HONTEM E O DE HOJE NO RECINTO DO GRANDE CERTAMEN

Taça que a "Gazeta de Noticias" offereceu para disputa da prova do litro e meio, ganha pelo carro "Essex", guiado pelo Sr. Aristides Fortes

Mais um dia esplendido o de hontem, no recinto da nossa Primeira Exposição Internacional de Automobilismo.

Realisou-se, com successo, a segunda corrida da milha (velocidade), para profissionaes.

Essa prova, que é conclusão da anteriormente effectuada, no dia 2 deste mez, foi patrocinada pelo "O Jornal", que offerece duas taças, uma para cada vencedor.

O dia de hoje, na Exposição

E' bastante attrahente o programma de hoje, da Exposição de Automobilismo, organisado da seguinte fórma:

Prova Revista Automovel Club, orgão official do Automovel Club do Brasil, para caminhões carregados — Volta da Gavea — Taça offerecida por essa revista.

Entrada triumphal dos vencedores no recinto da Exposição.

Segundo sorteio de ingressos, das 7 ás 10 horas da noite, com cinco premios.

A' noite, além das diversões costumeiras, grande festa popular ao ar livre; musica e fogos de artificio.

Visitantes illustres na Exposição

O Sr. general Rondon externou o seu enthusiasmo pelos Engenhos da Paz, que o genio de Henry Ford espalha pelo mundo, emquanto muitos homens egualmente poderosos ou intelligentes só se preoccupam em aperfeiçoar e espalhar engenhos de destruição.

Mesmo entre nós, ahi por esse Inferno Verde, tão conhecido de S. Ex., a influencia do Ford tem se feito notar, e não raro ouvido o ronco sympathico do motorzinho nos logares onde ha bem pouco tempo só se fazia ouvir o boré do gentio.

E, aos poucos, vae se infiltrando pelos nossos costumes o uso do motor como auxiliar dos desbravadores dos nossos sertões.

Bem razão tem o Sr. general Rondon em vaticinar um futuro brilhantissimo para o Ford em nosso paiz!

O Tractor, que amacia a terra, que planta e colhe, tambem beneficia e transporta a colheita para as feiras.

E esse carrinho valentão, que sobe todas as serras, que transpõe todos os atoleiros, que vence todas as más estradas, está destinado a representar um papel muito importante na evolução da nossa Patria.

Essa tambem foi a opinião dos Srs. ministros da Agricultura, da Guerra e do Exterior, no dia em que visitaram as installações da Companhia Ford na Exposição de Automoveis da Avenida das Nações.

Todos elles mostraram-se conhecedores do livro publicado pelo Sr. Ford, e enthusiastas dos ensinamentos que elle contém.

Mas, para avaliarmos quanto está diffundida a theoria desse extraordinario industrial, e quanto são conhecidos e adoptados os seus productos, mesmo nos recantos mais distantes do mundo, basta o que disse hontem o Maharadjah de Kapurthala, no momento em que apreciava o formoso salão "Lincoln", da Exposição.

S. A. mostrou-se conhecedor e até familiarisado com os productos Ford que disse estarem actualmente prestando relevantes serviços lá em seus longinquos dominios.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer, dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 7

N. 30 — Contra a mão de direcção.
N. 44 — Desuniformisado.
N. 201 — Excesso de velocidade.
N. 402 — Meio fio e bonde.
N. 466 — Descarga livre.
N. 664 — Contra a mão de direcção.
N. 958 — Desobediencia ao signal.
N. 1094 — Excesso de velocidade.
N. 1116 — Desobediencia ao signal.
N. 1188 — Desobediencia ao signal.
N. 1122 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1189 — Estacionar em logar não permittido.
N. 1406 — Desobediencia ao signal.
N. 1513 — Trafegar em logar não permittido.
N. 1580 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 1636 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1650 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 2008 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2031 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2114 — Desobediencia ao signal.
N. 2234 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2286 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2477 — Excesso de velocidade.
N. 2518 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2637 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2668 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2797 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2823 — Desobediencia ao signal.
N. 2894 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3069 — Desobediencia ao signal.
N. 3278 — Desobediencia ao signal.
N. 3323 — Interromper o transito.
N. 3415 — Desobediencia ao signal.
N. 3420 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3461 — Excesso de velocidade.
N. 3457 — Contra a mão de direcção.
N. 3494 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3497 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3509 — Interromper o transito.
N. 3640 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 3773 — Desobediencia ao signal.
N. 3852 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4022 — Descarga livre.
N. 4223 — Desobediencia ao signal.
N. 4228 — Excesso de velocidade.
N. 4556 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4634 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 4664 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4668 — Desobediencia ao signal.
N. 4690 — Circular para angariar passageiros.
N. 4831 — Desobediencia ao signal.
N. 5014 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5099 — Desobediencia ao signal.
N. 5287 — Descarga livre.
N. 5343 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5416 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5428 — Desobediencia ao signal.
N. 5431 — Desobediencia ao signal.
N. 5657 — Descarga livre.
N. 5738 — Meio fio e bonde.
N. 5777 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5870 — Excesso de velocidade.
N. 5875 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5894 — Desobediencia ao signal.
N. 5946 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6008 — Desobediencia ao signal.
N. 6203 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6310 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6394 — Excesso de velocidade.
N. 6427 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6497 — Contra a mão.
N. 6576 — Interromper o transito.
N. 6612 — Desobediencia ao signal.
N. 6674 — Excesso de velocidade.
N. 6765 — Desobediencia ao signal.
N. 6803 — Abandonado.
N. 6908 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6949 — Desobediencia ao signal.
N. 6993 — Desobediencia ao signal.
N. 6991 — Desobediencia ao signal.
N. 7027 — Desobediencia ao signal.
N. 7246 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7334 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7343 — Circular para angariar passageiros.
N. 7356 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 7594 — Excesso de velocidade.
N. 7672 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7698 — Desobediencia ao signal.
N. 7768 — Circular para angariar passageiros.
N. 7775 — Desobediencia ao signal.
N. 7904 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7948 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8033 — Contra a mão de direcção.
N. 8278 — Excesso de velocidade.
N. 8344 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8364 — Desobediencia ao signal.
N. 8450 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8497 — Interromper o transito.
N. 8555 — Desobediencia ao signal.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 12 1/2 horas:

José Duarte Brandão, Pedro do Nascimento, Benedicto Bazilio da Motta, Manoel Marques dos Santos, Augusto Sant'Anna e Silva, Annibal Baptista, Julio Corisco, Antonio Soares Torres Lima e Clovis Lemgruber.

Turma supplementar — Octavio de Andrade, José Aleixo, Bernardino Affonso, Heitor Freire de Abreu, João Martins Castro, José Pedro Henriques e Manoel Gomes de Abreu.

Prova pratica — Virgilio Pereira da Silva e Antonio Rodrigues Ferreira.

Prova regulamentar e pratica — Ignacio Gonçalves.

Em cima, os concurrentes á prova de bicycleta realisada domingo, no recinto da Exposição, e, em baixo, da direita para a esquerda, respectivamente, os 1º, 2º e 3º collocados.

PUBLICAÇÕES

"A Casa"

Essa revista que vem se dedicando especialmente ás pessoas que desejam construir, acaba de pôr á venda o numero especial deste mez, contendo 11 projectos de pequenas casas interessantes, em varios estylos.

Esse numero contém tambem as bases de um concurso com 4 contos de premios, aberto de combinação com varias empresas constructoras do Rio e de São Paulo.

Entre os artigos publicados, destaca-se o do architecto Nereu Sampaio, sobre o estylo colonial em Minas, com illustrações do mesmo.

LESANDO OS PATRÕES

Preso o criminoso, foi o roubo apprehendido

Era ha muito tempo empregado da casa de louças e ferragens, á rua Visconde de Itaborahy n. 57, da firma Roacke & C., sempre revelando honestidade e fiel cumprimento dos seus deveres, Joaquim Pereira de Mesquita, de 30 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Dias Fortes n. 46, na estação do Bomsuccesso.

Ultimamente, naquella casa de commercio, notava-se o desapparecimento de mercadorias, até que, suspeitando já o Sr. Roacke de que vinha sendo victima da deshonestidade de qualquer dos seus empregados, poz-se a fazer policia por sua conta, vindo afinal, surprehender Joaquim, arrumando com todo o cuidado num cesto, dez duzias de canecas de porcellana, dez duzias de pires, sete duzias de chicaras caras e outros objectos e entregal-o ao carregador da casa, Joaquim Gonçalves Moreira, morador á rua Toneleiros n. 277.

O carregador encaminhou-se para o Mundo Novo e ahi despachou a mercadoria para a firma M. Martins, á rua Uranos n. 16, na estação de Ramos. Mas ainda a bagagem não fôra posta no carro e o empregado da firma Arthur da Silva Fernandes, chamando um policial, pediu-lhe fazer a apprehensão do cesto, que foi levado para a delegacia do 1º districto.

Posto o facto nas mãos da policia, foi Joaquim preso e uma vez interrogado na delegacia, acabou por confessar ser o autor dos furtos, que ascendeu a um total de quasi 4:000$000.

Pelo investigador Marcos, que trabalha na delegacia referida, foram hontem apprehendidas mais outras mercadorias das furtadas, na casa indicada da rua Uranus.

UM FALSO DOMESTICO

Autor de varios furtos de joias, foi preso, hontem, perigoso larapio

Autor de varios furtos na zona do 15º e 12º districtos policiaes, estava sendo ha muito procurado o ladrão Francisco de Paula Tavares, de cor parda, de 30 annos presumiveis e de residencia ignorada.

Fazendo-se passar por domestico, para mais facilmente levar a effeito as suas empresas de rapinancia, Tavares, o ultimo furto que praticou, avaliado em 18:000$, foi na residencia do Sr. Charles Tomaszewsky, á rua Paula Mattos n. 158, conseguindo levar da casa desse cavalheiro 1 par de bichas de ouro, com duas pedras de côr, brilhantes e diamantes; 1 relogio de platina, brilhantes e diamantes, marca «Elgin»; 1 annel de platina com uma pedra de côr e brilhantes, em chuveiro; 1 annel de ouro com pedras azues e brilhantes; uma pulseira de ouro e platina, com brilhantes e pedras, e uma «trousse» de ouro.

Conhecido esse furto, foi elle levado ao conhecimento das autoridades da 4ª delegacia auxiliar e do 12º districto policial, sendo aberto inquerito e dadas as necessarias instrucções aos investigadores da secção de Roubos e Furtos, do primeiro daquelles departamentos, para a descoberta do larapio e consequente apprehensão das joias subtrahidas.

Mão grado, porém, a actividade desenvolvida pelos policiaes, não foi encontrado o espertalhão, que se homisiou em logar ignorado, sciente de que as autoridades haviam recommendado a sua captura.

Hontem, entretanto, na supposição, talvez de que já o houvessem esquecido, Tavares sahiu a passear, todo enfarpellado de novo, pelas ruas do 20º districto.

Mas teve tanto caiporismo o malandro que, na rua Barão de S. Felix, ao dobrar de uma esquina, deu de «cara» com o investigador Nery, que serve nessa zona, recebendo, logo, voz de prisão. O larapio, comquanto dado a valentias não offereceu resistencia e seguiu com o policial até a presença do Dr. Sá Osorio, que o interrogou.

E depois de confessar a autoria dos varios furtos que lhe são imputados e indicar o logar onde deixou as joias subtrahidas ao Sr. Charles Tomaszewsky, foi Francisco de Paula Tavares removido para o 12º districto, onde responde a varios processos.

As joias vão ser apprehendidas pelas autoridades daquelles districtos.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Os Srs. Briand e Chamberlain conferenciaram, com o rei Jorge V, sobre o problema da segurança internacional

A Confederação Geral dos Trabalhadores de Lisbôa reclamou do governo portuguez o regresso immediato dos indesejaveis deportados

S. M., o rei da Italia, encontrou-se com o ex-presidente do Conselho de Ministros, Sr. Victor Orlando, antes deste partir para Antibes

Foi decretada a dissolução das sociedades secretas, na Austria, por serem nocivas, ao systema nervoso, as suas reuniões

INGLATERRA

Uma descoberta geologica

NO ATLANTICO, ENTRE CAPTOWN e BUENOS AIRES, ESTÃO EM FORMAÇÃO TRES CADEIAS DE MONTANHAS

Londres, 11 (U. P.) — O jornal «Daily Mail» publica um telegramma de Captown, dizendo que o navio allemão «Meteor», que se dedica á investigações oceanicas revela que do fundo mar, entre Captown e Buenos Aires, estão se elevando tres cadeias de montanhas. A maior profundidade no sul do Atlantico, entre as duas cidades antes citadas, é de 18.500 pés e as cadeias de montanhas se extendem a 4.625 pés da superficie das aguas. Duas dellas acham-se proximas a Captown.

A ITALIANISAÇÃO DO RHODES

Londres, 11 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company, em Athenas, diz que delegação do Dodecaneso visitou o ministerio do Exterior, para queixar-se do que a Italia quebrou o seu compromisso de ceder essas ilhas á Grecia, iniciando a italianisação de Rhodes e outras e ahi estabelecendo bases navaes e militares, «para evitar o contrabando».

A segurança

CHEGOU A LONDRES O SR. BRIAND, PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA

Londres, 11 (U. P.) — A viagem do ministro do Exterior da França Sr. Briand, a esta capital, onde chegou hontem, prende-se á redacção da resposta franceza á ultima nota allemã sobre a segurança, que conduzirá os alliados a uma conferencia com a Allemanha a realisar-se em Bruxellas ou mesmo aqui, para preparar o pacto actual — esperando-se que o tempo permitta á Allemanha solicitar a sua admissão á Liga das Nações na sua assembléa geral de setembro.

A Grã-Bretanha, a Belgica e a Allemanha acham-se de pleno accordo, mas a França quer a liberdade de ajudar militarmente a Polonia, sem a sancção da Liga, no caso de ser esse paiz atacado pela Allemanha ou pela Russia.

CONFERENCIARAM SOBRE A NOTA ALLEMÃ OS SRS. CHAMBERLAIN E BRIAND

Londres, 11 (U. P.) — Os ministros das relações exteriores da França e da Inglaterra, Srs. Aristides Briand e Austin Chamberlain, iniciaram as negociações relativas á nota allemã sobre o pacto de garantias.

Antes da conferencia entre os dois ministros, o rei Jorge V recebeu no palacio de Buckingham o Sr. Briand, conversando com o eminente estadista francez longa e cordialmente.

A medição do tempo

UM ARTIGO DO «MORNING POST» SOBRE UM NOVO PROCESSO

Londres, 11 (U. P.) — O jornal «Morning Post», em artigo que publica hoje, diz que o mundo deve adoptar um novo processo para a medição do tempo, de accordo com as investigações feitas pelo Dr Innes, director do Observatorio da União da Africa do Sul, que foram publicadas no «Astronomische Nachrichten», e que causaram profunda excitação entre os autronomos inglezes.

O Dr. Innes affirma que as revoluções da terra fluctuam perceptivelmente, e que, portanto, o mundo e os relogios ganharam trinta segundos nos ultimos quarenta annos, devido á velocidade.

O facto constitue um verdadeiro mysterio.

ALLEMANHA

DEPOIS DE EXCESSIVO CALOR DESABOU SOBRE O NORTE DA ALLEMANHA UM VIOLENTO TEMPORAL

Berlim, 11 (U. P.) — Em seguida a forte calda de calor, que prolongou por alguns dias, desencadeou-se desde hontem violento temporal em toda a região do norte, causando prejuizos. Um cyclone abateu-se em Uetersen, na provincia de Schleswig-Holstein, destruindo numerosas casas e ferindo diversas pessoas.

Abd-el-Krim, persiste em não negociar a paz sem que a liberdade do Riff seja previamente concedida

Paris, 11. (U. P.) — O primeiro ministro Painlevé recebeu um telegramma do general Primo de Rivera, da Hespanha, communicando-lhe que o emissario do general Abd-el-Krim lhe declarara que o seu chefe não entrará em negociações de paz sem que seja primeiro reconhecida a absoluta independencia do Riff. Acredita-se que o Sr. Painlevé publicou o telegramma de Primo de Rivera afim de provar ao mundo que o caudilho mouro está ladeando os offerecimentos franco-hespanhoes, assim como tambem para indicar que a França está convencida de que é necessario resolver a situação de Marrocos no campo de batalha.

E' INVERIDICO QUE OFFICIAES ALLEMÃES COMBATAM AO LADO DOS REBELDES

Paris, 11. (U. P.) — Publicam-se em Berlim desmentidos á noticia de que diversos officiaes allemães se acham servindo nas forças de Abd-el-Krim.

Mas a Agencia Fournier, contestando essas negativas, fornece hoje novas informações na Rabat, reaffirmando que o facto é verdadeiro. A contestação que os nomes de dois antigos officiaes allemães, os commandantes Tannenberg e Von Foster, que occupam postos superiores entre a officialidade das forças riffenhas.

OUTRA TRIBU INDIGENA DISPOSTA A LUTAR PELA VICTORIA DOS REBELDES

Fez, 11. (U. P.) — A poderosissima cabila de Uarain, situada no sector oriental, está disposta a auxiliar o general Abd-el-Krim. A intervenção dessa cabila aggravará a situação, devido a ser muito importante e occupar uma solução muito ampla ao sul da linha Fez-Tazza, logar onde operaram varias columnas francezas.

DINAMARCA

UM EXPLORADOR INGLEZ VAI ADQUIRIR UM AEROPLANO DE AMUNDSEN PARA VIAJAR AO POLO SUL

Copenhague, 11 (U. P.) — O explorador inglez George Wilkins, segundo informações aqui recebidas, chegou a Oslo, onde expoz o seu projecto de adquirir um aeroplano de Amundsen para empregar em uma expedição ao Polo Sul no anno proximo.

PORTUGAL

FOI PEDIDO AO GOVERNO O REGRESSO DOS INDESEJAVEIS DEPORTADOS

Lisbôa, 1 (U. P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores reclamou do governo o regresso á metropole dos individuos que foram deportados como indesejaveis. O presidente do Conselho Sr. Domingos Pereira prometteu satisfazer a esse pedido sem prejuizo das leis.

ITALIA

Um duello

SAHIU LIGEIRAMENTE FERIDO O CHEFE DO BUREAU DA IMPRENSA FASCISTA

Napoles, 11 (U. P.) — O Dr. Preziosi, director do jornal fascista «Il Mezzo Giorno», acaba de bater-se em duello com o advogado Romano, ex-chefe do Bureau da Imprensa Fascista. Este ficou ligeiramente ferido.

UM DEPUTADO FASCISTA VAI PARTIR PARA A FRANÇA

Roma, 11 (U. P.) — Annuncia-se que o deputado socialista Arturo Labriola pediu os seus passaportes, desejando partir para a França.

A medição do tempo

UM ARTIGO DO «IL MESSAGGERO» LEMBRA UMA NECESSIDADE DO CAMPO DE AVIÃO EM CANTOCELLE

Roma, 11 (A. A.) — O jornal «Il Messaggero», em longo e judicioso artigo, affirma ser necessaria a retirada dos fios telegraphicos e telephonicos que circumdam o campo de aviação de Cantocelle, nas proximidades desta capital, pelo perigo que esses fios representam para os aviadores, e que são, na expressão do «Messaggero» verdadeiras armadilhas ali dispostas contra os aviões.

Em apoio de sua affirmativa, aquelle jornal commenta minuciosamente o desastre hontem occorrido em Cantocelle e do qual resultou a morte, hontem, do capitão aviador D'Alessandro, cujos despojos foram velados, durante toda a noite, por grande numero de collegas.

A grande parada de hontem

O SR. MUSSOLINI PASSOU REVISTA A'S TROPAS AQUARTELLADAS EM ROMA

Roma, 11 (U. P.) — O presidente Mussolini passou hoje em revista as tropas da guarnição desta capital, e em estudo, examinou os meios de que dispõe o Ministerio da Guerra para proceder a uma partida eventual das forças para as manobras de verão.

O Primeiro Ministro foi recebido por uma escolta official das tropas commandadas pelo general Airoldi e recebido com grandes acclamações. Pouco depois iniciava a revista. As forças formadas comprehendiam os lanceiros do Piemonte, o 13º de artilharia de campanha e o 7º de engenharia, que apresentaram armas á passagem do chefe do governo. Em seguida, as familias desfilaram em frente do presidente Mussolini, que o passou em revista.

Em saudação que dirigiu aos generaes e officiaes dos diversos regimentos, o presidente Mussolini recordou que fôra sargento no tempo da guerra. O chefe do governo estava acompanhado dos generaes Badoglio, Cavallero, Bencivenga, Sirianni, Gandolfo e coronel Sicilfani.

Depois que os tropas se puzeram em marcha forçada em direcção aos respectivos quarteis, o Sr. Mussolini assistiu á refeição dos soldados e officiaes não commissionados.

O SR. VICTOR ORLANDO FOI RECEBIDO PELO REI VICTOR MANOEL

Roma, 11 (U. P.) — O expresidente do Conselho de Ministros, Sr. Victor Manoel Orlando, que acaba de resignar seu mandato de deputado e que decidiu mudar de residencia, dirigiu-se em Santa Marinella, no que parece desejo de ser recebido um telegramma do rei Victor Manoel manifestando o desejo de ter um encontro especial antes de sua partida.

O Sr. Orlando será recebido hoje pelo soberano, em Sanrossore, seguindo depois para Antibes.

AUSTRIA

FOI DECRETADA A DISSOLUÇÃO DAS SOCIEDADES SECRETAS

Vienna, 11 (U. P.) — O governo publicou um decreto, dissolvendo as sociedades secretas. Essa decisão é baseada nas observações do notavel medico especialista Dr. Wagner Jureagg, em molestias nervosas sobre os effeitos que produzem no temperamento individual, o comparecimento ás reuniões de taes instituições.

MEXICO

A REGULAMENTAÇÃO DO TRAFICO NAS ESTRADAS MEXICANAS

Mexico, 11 (A. A.) — O secretario da Viação e Obras Publicas declarou ao jornal «Excelsior» que já terminou o projecto de regulamentação do trafico nas estradas nacionaes, o qual será submettido á approvação do Sr. presidente da Republica [illegible]

Accrescentou o titular da pasta da Viação que com o governo federal quem se occupa da rêde de estradas de rodagem em construcção [illegible]

TACNA E ARICA

Os trabalhos da commissão plebiscitaria

A ACTUAÇÃO DO GENERAL PERSHING

Arica, 11 (A. A.) — As discussões e as propostas ultimamente apresentadas pela delegação peruana á Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica [illegible] general Pershing, presidente, [illegible] em Washington [illegible]

A GREVE DOS CARVOEIROS NA INGLATERRA

Londres, julho, (U. P.) — A situação no mercado de carvão continua paralysada devido a que os mineiros recusaram entabolar negociações com os patrões emquanto esses ultimos não retirarem as suas propostas augmentando as horas de trabalho e reduzindo o salario. A Associação Mineira publicou o texto das correspondencias trocadas com os operarios com o fim de iniciar as negociações [illegible]

O Comité Executivo das Uniões do Trabalho e o grupo parlamentar do Partido Trabalhista concordaram em fazer o possivel para ajudar os mineiros dentro e fora do Parlamento afim de que elles se possam oppor efficazmente aos donos das minas.

O Comité Executivo do Mineiros [illegible] os mineiros [illegible]

[illegible] que o controle das industrias é uma das mais importantes aspirações do movimento da Trade Union e entre suas clausulas figura uma que diz: "Todas as uniões devem se preparar para as lutas afim de derribar o capitalismo". A resolução recommenda além disso a formação de um poderoso comité fabril que se diz será indispensado como uma arma afim de obrigar o capitalismo a abandonar o predominio sobre a industria.

CUBA

Immigração clandestina

FORAM PRESOS 21 ESTRANGEIROS DIRIGENTES DO TRAFEGO ILLEGAL DE ESTRANGEIROS ATRAVÉS AS FRONTEIRAS

Tampa, 11 (U. P.) — Foram presos nove portuguezes e doze italianos que segundo se diz, são os dirigentes do trafico de introducção clandestina no paiz de estrangeiros pela fronteira. Segundo as informações recebidas pelas autoridades milhares de estrangeiros vindos de Cuba entram no territorio norte americano mediante o pagamento de cem a duzentos e cincoenta dollares cada um.

No interior do Paiz

S. PAULO

O Encarregado de Negocios da Italia, em São Paulo

S. EX. CONVOCOU UMA REUNIÃO DA COLONIA ITALIANA ALI DOMICILIADA

S. Paulo, 11 (A. A.) — O Sr. Rafael Boscarelli, Encarregado de Negocios da Italia no Brasil, que chegou a esta capital, ante-hontem, em caracter particular, convocou para hoje, á noite, no Circulo Italiano, uma reunião dos membros mais influentes da colonia italiana aqui, para lhes expôr as funcções e incumbencias do Instituto Nacional do Credito para o Trabalho no Exterior.

Esse Instituto é patrocinado pelo governo da Italia e o Sr. Boscarelli pretende conseguir da colonia de S. Paulo que subscreva as acções.

No correr desta semana, o distincto diplomata partirá para Campinas, Ribeirão Preto e outras cidades do interior, com o mesmo fim.

O regresso do "front"

UM TELEGRAMMA DE CUMPRIMENTO DO SR. MINISTRO DA GUERRA AO COMMANDANTE DO 1º BATALHÃO DA F. P. PAULISTA

S. Paulo, 11 (A. A.) — O coronel Jovinianо Brand ao commandante do 1º Batalhão, recebeu o seguinte telegramma do marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra:

«Tenho a satisfação de cumprimentar-vos e aos vossos commandados, pelo vosso regresso a São Paulo, a todos felicitando pela acção valorosa do vosso Batalhão, que tantos serviços prestou á causa da legalidade, quer no Rio Grande, quer no Paraná. — (Ass.) Marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.»

CHEGARAM A S. PAULO DOIS SCIENTISTAS FRANCEZES

S. Paulo, 11 (A. A.) — Chegaram hontem a esta capital, procedentes de Santos, os scientistas francezes Joseph Babinski e Henry Vaquez, que fizeram o trajecto de automovel, hospedando-se no Esplanada Hotel.

A' tarde, fizeram uma visita de automovel á Campinas, voltando, á noite, quando visitaram o museu [illegible]

FOI CREADO O CADASTRO URBANO

S. Paulo, 11 (A. A.) — O Dr. Firmiano Pinto, prefeito desta capital, promulgou uma lei creando a secção de Cadastro Urbano.

RIO G. DO NORTE

A LAGARTA ROSADA ATACA O ALGODÃO

Natal, 5 (A. A.) — Retardado — Nota-se grande desanimo na classe commercial desta capital, devido ao apparecimento da lagarta rosada [illegible]

RIO G. DO SUL

Defendendo a industria do tabaco

OS INDUSTRIAES GAUCHOS PROTESTAM CONTRA O AUGMENTO DA TRIBUTAÇÃO

Porto Alegre, 11 (A. A.) — Os industriaes do fumo, desta capital, reunidos, deliberaram pedir ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, a sua intervenção no sentido de não passar na Camara o augmento da tributação, que se [illegible] industria do tabaco.

DOIS MENORES ATACADOS POR UM JAGUAR CONSEGUEM MATAL-O

Porto Alegre, 11 (A. A.) — Os jornaes descrevem [illegible] scena em que dois menores, atacados por um jaguar, conseguiram matal-o.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

No mez de julho findo recolheram-se ao Hospital desta Beneficencia [illegible] enfermos [illegible]

[illegible]

Destes socios, 10 são de menos de 20 annos de idade, 20 de menos de 30 e os restantes de mais de 30 annos.

São empregados no commercio 26, industrial 1 e artifices os restantes.

Um é natural dos Açores, 2 de Aveiro, 3 de Braga, 1 de Bragança, 1 de Coimbra, 1 da Guarda, 10 do Porto, 1 de Santarém, 2 de Vianna do Castello, 5 de Villa Real de Trás os Montes e 8 de Vizeu.

O Conselho Deliberativo, em sua reunião ultima, approvou a alteração dos estatutos da sociedade, que permitte a admissão de socios do sexo feminino.

A directoria da Sociedade vae abrir a inscripção para esta nova classe de socios, mediante as condições que serão publicadas.

Na capella da Sociedade vão celebrar-se missas por alma dos benemeritos João de Souza Lage, commendador Ablio José de Andrade, Julio Pedroso de Lima e Conrado Henrique Niemeyer, ultimamente fallecidos nesta capital.

Queimou-se com gasolina

Na casa da rua Voluntarios da Patria n. 249, onde reside com a sua familia, hontem, accidentalmente, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, produzidas por gazolina, em varias partes do corpo, o menor Alberto, de 13 annos de idade, e filho de João Povon.

Levado para o Posto Central da Assistencia, foi ahi soccorrido, retirando-se depois para a sua casa.

Um auto-caminhão faz uma victima

O auto-caminhão 5.210, cujo chauffeur tratou de fugir logo depois do desastre, ao passar, hontem, pela rua Theophilo Ottoni, atropelou a viuva Alexandrina Murtinho, de 54 annos de idade e moradora á rua dos Benedictinos n. 20, deixando-a com ferimentos nas pernas.

A policia do 4º districto registrou o facto e a victima do desastre depois de receber soccorros no Posto Central da Assistencia retirou-se para a sua casa.

Chocaram-se dois autos

Um homem ferido

Em frente a Caixa d'Agua, na rua Frei Caneca, hontem, o auto-caminhão 4.099 de carga, chocou-se com um outro, Ford, particular, este de n. 5.858.

No accidente ficou ferido numa orelha, o ajudante de chauffeur Heitor José de Oliveira, que viajava no auto-caminhão, tendo o ferido que é brasileiro e de 37 annos de idade, recebido os soccorros necessarios no Posto Central da Assistencia, retirando-se depois para a sua casa, á rua Uruguay n. 526.

Ambos os chauffeurs fugiram, deixando os autos avariados, na rua, tendo a policia do 9º districto registrado o facto.

CAHIU DO BONDE

E recebeu um ferimento na cabeça

[illegible]

SALTOU NA ENTRELINHA

E recebeu ferimentos na cabeça

Targino Alves Vieira, de 19 annos de idade [illegible]

QUÉDA DESASTRADA

A Deolinda foi batida num torneio de força

Deolinda Taveira da Silva, robusta rapariga de nacionalidade portugueza, tinha para si ha muito que, numa quéda de braço, haveria de vencer facilmente a delegada Rosa de Souza, rapariga de côr preta, domestica, e, como ella, residente na casa de commodos da rua Ferreira de Araujo n. 18. Assim, ante-hontem, á noite, sob os applausos dos demais moradores da mesma casa, pôz-se uma á frente da outra, para a disputa que sagraria a Rosa ou a Deolinda campeã do «muque».

Aconteceu, porém, que, não obstante toda a sua magreza, não foi difficil á Rosa vencer a Deolinda, e vencer de uma maneira assás desastrada, porque, além de batel-a na quéda de braço, atirou-a ao chão, com tal violencia que veio a compatriota de Camões a fracturar ambos os ossos do braço esquerdo, sendo necessario os soccorros da Assistencia para minorar-lhe os soffrimentos.

Do facto teve sciencia o commissario de serviço na delegacia do 10º districto, que deteve Rosa de Souza para as averiguações respectivas, sendo hontem, pela manhã, mandada em liberdade, visto ter-se apurado a inteira casualidade do facto.

VAI FICAR EM OBSERVAÇÃO

Uma pobre mulher atacada de loucura

O commissario de serviço na delegacia do 4º districto policial, recolheu ao Pavilhão de Observações do Hospicio de Alienados, Alzira Silvestre, de 45 annos, solteira, moradora á rua Santos Rodrigues n. 15, que, hontem, na presença do Dr. Juiz da 3ª Pretoria Civil, á praça da Republica, pôz-se a praticar uma série de desatinos, denunciando o seu estado mental.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

Por acto de hontem, o marechal chefe de policia transferiu os delegados Drs. Luiz de Paula e Silva, do 15º districto para o 19º, e Dr. Pericles de Souza Manso, do 19º para o 15º.

Foi dispensado da commissão em que servia na 2ª delegacia auxiliar, para fazer a campanha contra o jogo, o Dr. Peregrino Candido de Oliveira, delegado do 31º districto.

A ARTE MUDA

Do studio de Long Island a Hollywood, em automovel

O actor Neil Hamilton que vai ser brevemente filmado na producção da Paramount, "The Golden Princess", no Studio de Hollywood, partiu do Studio de Long Island, onde concluiu o film, "The Little French Girl", no seu automovel "Chrysler". Chegou a Hollywood depois de atravessar o continente americano de costa a costa. Na vespera tambem tinham chegado de Nova York a actriz Mary Brian e o actor Richard Dix.

Hamilton nunca esteve em Hollywood. Trabalhou sempre em Nova York sob a direcção de D. W. Griffith, com excepção de algumas scenas que tiveram de ser filmadas em Bermuda e na Allemanha.

O talento dramatico de Neil Hamilton foi descoberto pelo Sr. Griffith, com quem trabalhou muitos annos. Ultimamente assignou um contrato com a Paramount sendo filmado no photodrama "The Street of Forgotten Men". Conforme já mencionamos será filmado agora em "The Golden Princess", do qual Betty Bronson será a estrella.

Neil Hamilton fez a viagem em auto através do continente americano acompanhado de Mme. Hamilton e Norwin Gable.

O ULTIMO FILM DE MARY

"A pequena Annie Rooney", o ultimo film de Mary Pickford, estando quasi terminado, Mme. Douglas Fairbanks prepara a sua proxima producção: "Scaps" (Os Restos), que William Beaudine igualmente dirigirá. Os exteriores serão provavelmente tirados nos paizes pantanosos da Luisiania.

De resto, toda a familia trabalha activamente. Douglas Fairbanks terminou o seu "D. Q... filho de Zorro" e Douglas Fairbanks Junior foi contratado pela Metro-Goldwyn para interpretar o primeiro galã em "Stella Dallas", realisação de Henri King, segundo a novella de Mrs. Olive Higgins Prouty.

A solidariedade anglo-allemã

Por outro lado, parece confirmar-se, no dominio do film, a solidariedade anglo-allemã.

Uma firma de Munich acaba a realisação, pela segunda vez, de uma producção anglo-allemã. "Der Garten der Lust" (O Jardim do Desejo), sob a direcção ingleza de M. Alfred Hitchcock.

Assim, por um lado com a Inglaterra, por outro com os Estados Unidos, a Allemanha prepara mercados que lhe permittam espalhar intensamente a sua producção. Por outro lado, com a França, principalmente com "Sigfried", e o "Dernier des Hommes", o mesmo processo do troca começa igualmente. Assim a Allemanha terá livre disposição das salas dos seus estabelecimentos, o excesso da importação sendo interdito, emquanto que no estrangeiro, pelo contrario, terá o campo livre para amortisar e realisar consideraveis lucros.

Quando ha dois ou tres annos Pola Negri chegou aos Estados Unidos, o seu caracter desdenhoso, por vezes mesmo um tanto arrogante, causou-lhe algumas más aventuras. Agora é uma mulher absolutamente differente: comprehendeu a America e os seus americanos, comprehendeu sobretudo a importancia das realisações praticas.

No dia em que ella deixou a terra americana para se dirigir á Europa, alguns amigos acompanharam-na e á despedida um delles exclamou:

— Eh! Pola, não volte com um marquez! nós temos tudo que nos é preciso com a Gloria!

Dois annos antes, Pola teria com certeza esbofeteado o indiscreto personagem. Mas desta vez, ella contentou-se com responder rindo:

— Não tenha receio! Já não quero ouvir falar de casamento de amor aristocratico. Quando voltar trarei simplesmente um negociante millionario! Vós tendes-me transformado em uma mulher pratica! Para titulo, basta-me o de condessa; "malgré tout", sou bastante democrata...

Em São Paulo, é presa das chammas um deposito de films

Hontem, ás 2 horas da manhã, em São Paulo, declarou-se um grande incendio no deposito de films da secção cinematographica das Industrias Reunidas Matarazzo, á rua do Triumpho.

Os prejuizos foram, talvez totaes, visto, que, segundo jornaes paulistas, os bombeiros só conseguiram circumscrever o fogo.

Cinegraphicas

"MESSALINA" — FOI CONSIDERADO IMPROPRIO PARA MENORES

"De accordo com as instrucções da Censura Policial, o Capitolio não está permittindo a entrada de menores quando não acompanhados de pessoas responsaveis pela sua presença. O film foi considerado improprio para menores, attendendo ás scenas em que se reproduz a Roma dos primeiros tempos christãos, scenas de orgias, daquelles banquetes que tanta fama tinham. Entretanto, se bem que essas scenas sejam reaes, não ha nellas o que na verdade chegue a offender á moral, embora para o espirito vivo das crianças, e dos menores, possam ellas ter significação muito mais real. O certo é que "Messalina", esse film assombroso, encerra encantos, na reproducção dessa Roma que existiu, cheia de fausto, de grandezas, mas tambem de devassidão, da qual Messalina, a imperatriz esposa de Claudio foi o expoente maximo. E Messalina, no film, coube á interpretação da lindissima Rina de Liguoro."

BETTY BLYTHE EM "PEROLAS E LAGRIMAS"

"Um film lindissimo, em que ha arte e belleza, em que ha um romance moderno, e ficções encantadoras — é "Perolas e lagrimas", da Fox Film, que o Odeon está dando á apreciação dos seus frequentadores. Betty Blythe, Billie Dove, Jack Mulhall e John Sainpolis encarregam-se dos principaes papeis, e os quatro representam como artistas que são. A parte de ficção nos leva ao "reino de Neptuno", e como tal nos apresenta sereias e nayades lindas, adoraveis, com sinceridades que encantam, com corpos perfeitos.

O Odeon teve ante-hontem, salas repletas, e a reclame se fez normalmente, pelo elogio de quantos vibram o trabalho, de modos que hontem o exito foi ainda maior, e o de hoje será mais bello ainda."

UM FILM QUE TINHA DE AGRADAR

"E' indubitavel que o publico carioca prefere a todas as producções cinematographicas aquellas que têm ambientes chics, elegantes e luxuosos, postos em fóco, com bom gosto e arte. Se é verdade que ninguem tem nada com isso, porque gostos não se discutem, e quem paga é quem manda, devemos tambem confessar que o publico da com essa predilecção uma boa prova de que tem cultura e finura de espirito. Quando porém a esse luxo e elegancia se allia um enredo de paixão, brilhantemente interpretado, o successo sóbe de vulto e o film triumpha. E' o que está acontecendo com a super da Paramount "Na Aurora do Amor", que o elegante Cinema Avenida está exhibindo."

"OS LOBOS" E "O CASAMENTO DE OLYMPIA"

O Ideal não poderia ter escolhido melhor programma para brindar o seu publico, no correr desta semana.

"Os Lobos", é, em verdade, uma producção da mais alta sensação, um drama forte, uma tragedia lancinante, tendo por interpretes principaes artistas como Branca de Oliveira e Sarah Coelho.

Quanto á "O Casamento de Olympia", é uma producção da Paramount, e, o que mais é, animada pela linda, querida e esculptural Betty Compson."

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "Perolas e Lagrimas", super da Fox, e um jornal e hilariante comedia.

PATHE' — "A Flor de Napoles", emocionante cine-drama da Universal.

AVENIDA — "Na Aurora do Amor", attrahente film da Paramount. E um "Jornal".

AVENIDA — "Deusa das Delicias" trabalho bem apreciavel, da Metro-Goldwyn.

CAPITOLIO — "Messalina", pellicula de grandiosa montagem.

CENTRAL — "Poder occulto" e "Classicos vadios", e no palco, variedades.

PARISIENSE — "Canção do Amor", com Norma Talmadge.

IDEAL — "Os Lobos" e "O casamento de Olympia", com Betty Compson.

e "Deusa das delicias", e palco.

IRIS — "Perolas e Lagrimas".

AMERICA — "O Teimoso", empolgante film em sete partes. No mesmo programma encontrareis o emocionante drama da Paramount, "Majestade do mundo", e "Actualidades da Fox".

TIJUCA — "A Flôr de Meia-Noite", é um grande drama em 6 partes com a formosa estrella Viola Valero, 6º episodio de "Rei galante".

GAZETA THEATRAL

AS PRIMEIRAS

NO REPUBLICA: — "As Andorinhas", opereta portugueza em tres actos. Companhia Armando de Vasconcellos.

Em nona récita de assignatura, a Companhia Armando de Vasconcellos deu-nos ante-hontem, a primeira representação da opereta, "As Andorinhas", original da parceria portugueza formada pelos conhecidos theatrologos D. José Paulo da Camara e Dr. Feliciano Santos, e musicada pelo maestro director, Sr. Felippe Duarte.

Como todas as outras, "As Andorinhas" agradou francamente ao pouco numeroso publico presente, que, entretanto, deixou de applaudil-a, segundo o que vem fazendo com as ultimas peças representadas por essa companhia.

Estreada debaixo dos mais enthusiasticos applausos, esse elenco, nos poucos, á medida que aqui se vae demorando, vê que essas manifestações de agrado, vão diminuindo progressivamente. Não podemos precisar a causa de tal retracção. Não sabemos se accusar a falta de gosto da platéa ou a falta de sorte da companhia, ao representar, ou ainda, vice-versa, se a falta de sorte do publico, se a falta de gosto da companhia na escolha dos libretos. O que affirmamos, porém, é que essa frieza por parte de todos, que vão actualmente ao deselegante e mal localisado theatro da Avenida Gomes Freire, patenteia-se nos sentidos menos observadores.

Mas, vamos á interessante opereta de ante-hontem.

O seu enredo é alegre, sem, comtudo, ter direito á pretensão de ser original. E' a historia de uma rapariga, que, não obstante sua alta posição social e a sua grande cultura, faz-se passar por uma rude camponeza, afim de fazer-se amar por um joven aviador do Exercito inglez e afim de lograr vencer a attracção que este tinha pela belleza dos campos e pela poesia da vida provinciana. Mas, tantas travessuras é obrigada a fazer, que deixa fugir o seu amado Fernando, cheio de desillusões. A pseudo Joanninha, então, retomando os seus trajes e a sua postura, vae ao seu encontro, sendo então bem succedida nas suas pretensões amorosas.

A interpretação deixou algo a desejar, pois, a parte comica da peça, confiada ao Sr. Vasco Sant'Anna, foi-lhe ditada pelo ponto, no correr do espectaculo, o mesmo acontecendo com outros papeis secundarios. No Fernando, o Sr. Fernando Pereira houve-se com alguma felicidade, se bem que o seu trabalho fosse pontilhado de senões, pouco desculpaveis a um galã em "tournée", pelo estrangeiro. O mesmo aconteceu á Sra. Auzenda de Oliveira, tão da nossa sympathia, e a Sra. Aldina de Souza, cujas representações têm sido, tão razoaveis.

A encenação é precisamente, abaixo de mediocre.

Talvez "As Andorinhas" seja uma boa opereta. Quem sabe? Mas a empresa, parece-nos não pretende deixal-a mais que quatro dias no cartaz.

ZIUL.

O THEATRO ITALIANO

MARIA MELATO EM "TOURNÉE" PELA ARGENTINA

O ultimo numero de "La Nacion", de Buenos Aires, que temos á vista, assim descreve o espectaculo com que Maria Melato se despediu do Polytheama, daquella capital:

"Com uma casa, literalmente cheia, despediu-se, hontem, de nossa platéa, a companhia dramatica Melato-Betrone, que pela segunda vez nos visita.

A temporada que se acaba de encerrar foi uma confirmação do exito obtido pela illustre artista, que se viu sempre cercada das melhores sympathias.

O espectaculo de despedida [illegible] de F. d'Annunzio, intitulada "Il ferro", [illegible]

[illegible] Melato-Betrone [illegible] Montevidéo [illegible]

Pelos Palcos

S. JOSÉ

Finalmente, hoje, que sobe á scena no S. José, em primeiras representações, a super-revista "O Laranja", dois actos e vinte quadros de dois conhecidos escriptores que se encobrem com o pseudonymo de Rosamundo.

"O Laranja", que segundo nos informam, é deveras interessante, recebeu da empresa Paschoal Segreto uma montagem deslumbrante [illegible]

RIALTO

Neste elegante palco, a Companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas repete hoje a alegre comedia de Alfred Arnoult e Jacques Bousquet, "O dansarino de Madame", que hontem foi estreada com bastante agrado.

PALACIO

A Companhia Jayme Costa representa hoje, em "première" a comedia vaudevillesca "Os embrulhos do Cavaco" [illegible]

RECREIO

"Comidas, meu santo!"... [illegible]

CARLOS GOMES

Leopoldo Fróes continua a representar com exito, a interessante [illegible] "O pulo do gato" [illegible]

REPUBLICA

A companhia de operetas Armando de Vasconcellos está dando, no Republica, [illegible] "As Andorinhas".

Quinta-feira, em 10ª récita, a "Bayadera".

IRIS

Pela "troupe" Pascoal Fontes, representa-se hoje ás 3 horas e ás 8 1/2 horas, da burleta, "O Globo". [illegible]

CENTRAL

Para as sessões de hoje, deste cinema "music-hall", foi organisado um excellente programma.

COPACABANA

A applaudida bailarina Sascha Morgowa continua a exhibir-se nos seus ballados classicos e [illegible]

TRIANON

Procopio Ferreira dá, hoje, a ultima representação de "O Meu Maridinho" [illegible] do Trianon [illegible]

Notas Diversas

EVAN STACHINO

Tendo sciencia de se achar entre nós, novamente, essa distincta artista, fomos entrevistal-a sobre os seus propositos e assim, depois de termos sido gentilmente attendidos pelo telephone, sahimos a visital-a no seu palacete em Botafogo, onde já nos aguardava.

Recebidos com aquelle sorriso tão seu, pudemos verificar do grão de estima que gosa nesta nossa Capital, patenteada nas lindas flores, ricos presentes, cartas, telegrammas... emfim, tudo que póde exprimir uma prova de grande amizade e das saudades que havia deixado nos seus amigos e admiradores.

Evan Stachino

Com a sua rara belleza e uma physionomia toda radiante, mais uma vez mostrou o segredo da sua elegancia no rico vestido que trazia, conferindo com um desenho da sua imaginação, deslumbrante de arte e gosto.

A Bella Mexicana (como o publico baptisou-a), de uma simplicidade attrahente, com a sua voz encantadora, nos falou:

Carissimo Senhor: — Neste momento que regresso da minha patria, o Mexico, cheia de triumphos conquistados na America Central, Europa e Buenos Aires, com todas essas victorias artisticas, em nada ás comparo a essas manifestações com que vós me recebeis! Assim como as creanças que, depois de seus estudos, volvem aos lares para gosarem as suas férias, eu tambem venho para o meu caro Brasil, que considero tambem minha patria, descansar, repousar, receber com toda a sinceridade d'alma e retribuir, as caricias dos meus amigos que são os brasileiros.

E quando me sentir descansada, então, acceitarei um dos muitos contratos que me são offerecidos agora. Primeiramente necessito repousar.

E, com a sua belleza extraordinaria, aliada a sua fina educação, Evan Stachino nos honrou, agradecida á "Gazeta", pela honrosa visita, rogando-nos que fossemos sua interprete junto ao povo desta Capital, dos seus penhoradissimos agradecimentos, pela fórma gentil e cavalheiresca com que a recebeu novamente.

A REVISTA NO RIO

Ao que parece assentado, tres companhias estrangeiras de revista, e das mais afamadas estrearão brevemente, nesta capital e em S. Paulo. Duas dessas companhias já estão contratadas pelo empresario N. Viggiani, a de revistas hespanhola Velasco e a das grandes revistas do Casino de Paris, a primeira estimando os seus espectaculos no theatro Comedia de Buenos Aires, e a segunda, com a sua estréa já annunciada para a primeira quinzena do mez proximo no theatro Lyrico.

A companhia Velasco traz como peça de apresentação a revista de grande montagem "A feira das forças" com Maria Caballé, Clara Milani, [illegible]

[illegible]

O NOVO CARTAZ DO RECREIO

[illegible]

OS COROS UKRANIANOS

[illegible]

A LYRICA OFFICIAL

[illegible]

PREFEITURA

O prefeito designou o engenheiro Pereira Botafogo, director do abastecimento e Fomento Agricola, para representar a Prefeitura [illegible]

[illegible]

para fazer a temporada official deste anno. Conforme telegramma recebido pela empresa Mocchi foi cantada a "Manon", de Massenet, fazendo Dalla Rizza, a protagonista, o que lhe valeu um verdadeiro triumpho. A illustre cantora foi secundada brilhantemente pelo tenor Minghetti e pelo barytono Crabbé que se conduziram á altura de grandes cantores que são. A orchestra foi dirigida pelo maestro Vitale. A companhia partiu para Montevidéo onde permanecerá alguns dias realisando algumas récitas e dahi se conduzirá para a nossa capital.

Na secretaria do Municipal, continua aberta a assignatura para 20 récitas da temporada.

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO PALACIO THEATRO

A Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida, do Palacio Theatro, inaugura hoje, os seus espectaculos completos. Decidindo dar espectaculos inteiros no theatro da rua do Passeio, Jayme Costa teve um unico proposito, o de apresentar o seu novo repertorio sem "córtes" que pre judiquem os originaes ou traducções que enscenar de hoje em diante. A peça desta noite é um "vaudeville", cheio de situações complicadas de desfecho hilariante sempre. Além de Jayme e Belmira todos os principaes artistas do elenco tomam parte e receberam papeis comicos. Até o elenco feminino vai desempenhar personagens divertidas, não se registrando nos tres actos, de "Os embrulhos do cavaco", uma unica situação que não imponha ao espectador a necessidade de explodir em gargalhadas forçadas. Tal é o "genero" a que se filia "Os embrulhos do cavaco", a peça de hoje, no Palacio Theatro.

MAESTRO ASSIS PACHECO

O maestro Dr. Assis Pacheco, reassume hoje, o seu logar de maestro director de orchestra da companhia do theatro São José. Assis Pacheco, sem duvida, um dos nossos melhores compositores e habilissimo maestro, trouxe da Europa diversas novidades com que, decerto, irá melhorar, e já bastante applaudida orchestra do São José.

COMPANHIA DARIO NICODEMI

Ao que parece, está resolvida a vinda, dentro de dois mezes, á nossa Capital, da Companhia Dramatica Italiana do escriptor Dario Nicodemi e da qual faz parte a distincta actriz Vera Vergani.

UMA FESTA NO DEMOCRATA CIRCO

Antonio Lima, o estimado secretario da empresa Oscar Ribeiro, do Democrata Circo-Theatro, realisou hontem uma magnifica festa, nesse popular pavilhão, festa essa cheia de encantamento.

Antonio Lima, secretario da Empresa do Democrata

Na primeira parte representou-se a peça, tar-se-á a peça em tres actos, "O cabaret do Gato Preto", que tem lindos numeros de musica, e na segunda, um acto variado, em que tomaram parte varios artistas, bem como a "Embaixada do Canninha", que cantou as novas canções escriptas para as festas da Penha.

Dada, além do magnifico espectaculo, a estima geral do festejado, apanhou uma excellente casa, o Democrata, hontem.

Espectaculos de hoje

LYRICO — Fatima Miris (transformismo), ás 8 3|4. — Poltronas, 8$000.

TRIANON — "Meu maridinho" (comedia), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "O pulo do gato" (comedia), ás 8 3|4. — Poltronas, 7$000.

REPUBLICA — "As Andorinhas" (opereta), ás 8 3|4. — Poltronas, 8$000.

PALACIO — "Os embrulhos do Cavaco" (comedia), ás 8 e ás 10 horas. — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!..." (revista), ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

S. JOSÉ — "O Laranja" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

RIALTO — "O dansarino de madame" (comedia), ás 8 horas e 10 horas. — Poltronas, 4$000.

IRIS — "O Globo" (burleta), ás 3 horas e ás 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" — (variedades), sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

[illegible]

Um vagão incendiado

Na estação de Bangú'

[illegible]

VIDA ESCOLAR

BELLAS ARTES

[illegible]

VARIOS FACTOS POLICIAES

Deu com a cabeça no bonde

Quando procurava tomar um bonde, no largo do Machado, deu com a cabeça num outro bonde, o operario Targino Alves Vieira, de 19 annos de idade, brasileiro e morador á rua Marquez de S. Vicente, casa sem numero.

Ferido na cabeça, a Assistencia soccorreu-o.

VICTIMA DE UMA GRAVE QUE'DA

Na casa da rua General Camara n. 124, foi victima de uma quéda, hontem, o empregado no commercio Antero da Silva, de 41 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Theophilo Otoni n. 169, o qual, no accidente, soffreu fractura da 10ª costella esquerda e ferimento contuso na cabeça.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

UM ATAQUE DE UREMIA

Victimado por um ataque de uremia, falleceu, hontem, no Posto Central de Assistencia, a viuva Geraldina Navarro, de 62 annos de idade, brasileira e moradora á rua do Cunha n. 22.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FOI AGGREDIDA POR UM SARGENTO

A viuva Maria Paulina moradora numa casa sem numero da Estrada Pedra do Alcantara, foi queixar-se á policia do 23º districto de ter sido aggredida por um 3º sargento da 1ª companhia ferro-viaria da Villa Militar.

Sobre o caso, foi aberto inquerito.

ATIROU-SE AO MAR, PARA MORRER

Porque lutasse com serias difficuldades de vida, estando desempregado, e sem residencia, atirou-se ao mar, hontem, na praia de Copacabana, o chimico allemão Ikure Iltekahn, de 23 annos de idade.

O Dr. Arthaldo Pinto Armando [illegible]

FOI AGGREDIDO

[illegible]

SOFFREU QUEIMADURAS

[illegible]

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	254:439$793
Recebido em papel ..	248:358$689
Total	502:798$482
De 1 a 11 do corrente	3.174:695$148
Em igual periodo de 1924	3.775:257$179
Differença a maior em 1925	600:562$031

COBRANÇA DE DIVIDA

A Inspectoria da Alfandega remetteu, hontem, ao Thesouro Nacional para a competente cobrança, o certificado de divida extrahido contra Ferdinando Borla, proprietario da revista «Hoje», por ter retirado papel com isenção de direitos e não ter feito cabalmente a comprovação do referido papel.

Essa divida monta em 11:915$000.

DESIGNAÇÕES

O Sr. inspector da Alfandega por portaria de hontem, designou: o escripturario Bernardino S. F. de Carvalho, para servir na porta do armazem externo A; e o escripturario Marcellino P. Rocha Lima, para servir nas conferencias avulsas.

RESTITUIÇÃO DE DIREITOS

A Inspectoria da Alfandega encaminhou, hontem, ao Thesouro Nacional, para o competente julgamento, o requerimento de E. Delerex, solicitando a restituição da quantia de 2:966$030 referentes a direitos pagos a mais nos despachos de suas mercadorias.

DOIS CONTRA UM

Uma aggressão a rebenque na rua Barão de Itapagipe

Na manhã de hontem houve uma scena escandalosa na rua Barão de Itapagipe, sendo della protagonistas os Srs. Moacyr Guimarães Figueiredo, funccionario da Contadoria da Republica, residente á rua Pereira Nunes n. 4; Abelardo Ribeiro de Freitas, supplente do delegado de policia no Estado do Rio, residente á rua Carlos Athaide n. 193, e o cirurgião dentista Plinio Moreira Penna. Os dois primeiros tinham uma velha turra com o dentista e andavam, por isso, desejosos de tirar delle um desforço physico. Sabedores da hora em que o Sr. Plinio sahe de sua casa, á rua Barão de Itapagipe n. 161, para lá se dirigiram no automovel n. 1.002, tendo previamente ordenado ao respectivo chauffeur que parasse á certa distancia, mas que deixasse a machina funccionando para facilitar-lhes a fuga. Quando o Sr. Plinio sahiu de casa, ambos para elle se encaminharam e, após rapida troca de palavras, o aggrediram, tendo o Sr. Figueiredo feito uso de um rebenque.

Praticada a aggressão, os Srs. Figueiredo e Freitas pretenderam fugir, mas foram aggarrados por varios populares que os levaram á delegacia do 15º districto, onde o delegado Meirelles autuou-os.

NA CENTRAL

FOI DEMITTIDA

Por portaria de hontem, foi demittida por abandono de emprego, a escrevente extranumeraria Maria Amelia da Costa Carvalho, de accordo com o artigo 113 do regulamento da Central do Brasil.

SEM EFFEITO

Foi declarada sem effeito a nomeação do Sr. Guilherme de Barcellos Oliveira, para o logar de despachante da Central do Brasil, por não ter prestado até a esta data a fiança exigida para aquelle cargo.

ENTREGOU O LOGAR

Por ter feito entrega do seu logar, foi eliminado do respectivo quadro, o guarda-chave de 3ª classe, Thiago Albino, de Santa Mathilde.

PROMOÇÕES

Foram promovidos: a foguista do 3º deposito, o graxeiro Anthero Leite da Costa; e a foguistas do deposito de Valença, os graxeiros effectivos José da Silva Waldemiro Martins Borba e Sebastião Alves Ferreira.

DESIGNAÇÕES

Foram designados: trabalhador de 2ª classe, da limpeza de carros, o extranumerario Benedicto Paulo da Silva; a guarda-freio de 3ª classe, o extranumerario Gabriel Theophilo de Moura.

EFFECTIVIDADES

Foram effectivados nos seus respectivos cargos: Arlindo Ferreira, trabalhador; Benedicto da Silva Rosa, Odorico Teixeira, Sebastião Leopoldino e Miguel Alves de Oliveira, graxeiros; Manoel Rodrigues Neves trabalhador de 2ª classe; e Valentim Alves de Souza, graxeiro.

DISPENSAS

Foram dispensados: Manoel Pereira Damasceno, trabalhador de 2ª classe, da estação de Alfredo Maia por incurso no artigo 195 do regulamento em vigor; Adão Joaquim, concertador de 4ª classe, do 16º deposito; e José Antonio Ubelino Pinto, guarda de 1ª classe, do 9º deposito, por abandono de emprego.

CAHIU DO ANDAIME E FRACTUROU O CRANEO

Foi para a Santa Casa

Nas obras do predio da rua de Santa Anna n. 13, foi victima de um accidente, hontem, um operario all conhecido pelo sobrenome de Queiroz, de 14 annos de idade, brasileiro e residente á rua Thereza Cavalcanti n. 15.

O infeliz rapaz, que estava sobre um andaime, perdeu o equilibrio e cahiu ao solo, tendo o craneo fracturado, ficando ainda com varios ferimentos pelo corpo.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi foi elle soccorrido, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 14º districto registrou o facto.

SPORTS

O TREINO DO SCRATCH CARIOCA

A ACTUAÇÃO DOS SEUS COMPONENTES — DEFEITOS DE UNS E PERFEIÇÃO DE OUTROS — CANDIOTA E LAGARTO NÃO PODEM JOGAR NUM SO' TEAM — NONO SO' DEVE FIGURAR NO TEAM EM CERTAS CONDIÇÕES

Com a presença de meia duzia de curiosos, que eram os associados do club e os da cidade, e dos que têm que acompanhar de perto essa phase do sport carioca, foi realizado hontem, á tarde, o sexto treino do scratch carioca, que desta vez teve como adversario o 1º team do Syrio Libanez, que devemos dizer, não correspondeu á expectativa.

O ensaio que durou 1 hora e 12 minutos, como experiencia, deu bons resultados a quem estivesse ali para observar os altos e baixos nos elementos que formam o combinado.

O jogo desenvolvido pelas duas equipes foi falho, não se verificando phases de grande importancia, faltando mesmo o enthusiasmo dos jogadores, no que o povo é quem o provoca.

E' que faltando a resistencia especial, do team do Syrio, o scratch não encontrou o que era necessario encontrar — um adversario que lhe oppuzesse superioridade de technica.

A nossa defesa apresentou em sua linha de halfs, falhas enormes, sem que os atacantes do Syrio soubessem tirar partido das mesmas, muito embora Hello e Pennaforte estivessem magnificos, provando que é a melhor parelha que, levando em conta a impossibilidade de se conseguir o concurso de outros medalhões, podemos formar.

A nossa linha, durante o treino, soffreu varias modificações da direita para o centro, ora para melhor, ora para peior, e dessas mudanças, concluimos que já é tempo de se fundar definitivamente o ataque carioca para os proximos jogos.

No inicio tivemos: Vadinho, Lagarto e Candiota. Sómente o primeiro agiu a contento. Os dois ultimos trocaram de posição depois de 25 minutos. O meia fluminense não melhorou o seu modo de agir, nem tampouco o forward rubro-negro, que hontem esteve algo infeliz.

Quando ainda faltavam 15 minutos para o final do ensaio, appareceu Nonô, que tomou o seu logar, vindo Lagarto para a meia, tendo Candiota deixado o campo.

Emquanto isto, Nilo, embora individualmente, agia melhor na meia esquerda, arrematando sempre com chance.

A nosso ver, a commissão tem que optar ou por Lagarto ou por Candiota.

Num mesmo team elles não poderão jogar, porque mudar qualquer um da posição que actualmente occupam em seus clubs, é uma injustiça que não se deve commetter.

Achamos que Candiota é merecedor da sua posição no quadro carioca, porque elle está como se póde desejar, mas arredal-o dahi, no presente momento, nunca.

Lagarto, o impetuoso forward tricolor, tambem merece collocação, mas, como aquelle, só na meia direita.

Ainda hontem, isto foi visto. Quanto ás demais posições, achamos que Nonô, deve occupar o centro da nossa linha, se ella tiver Candiota na meia direita.

Se jogar Lagarto, não, e temos disso a experiencia do anno passado, em que o center rubro-negro, que este anno está jogando muito melhor, esteve mais do que sacrificado entre Nilo, que deve occupar a posição em que celebrisou nos teams infantis de 1916 e 17, e Lagarto.

Na extrema direita, Vadinho, mostrou hontem, que é o melhor para o nosso quadro representativo, pois apesar da marcação de Walter, que hoje é um dos nossos bons medios esquerdos, agiu bem.

Paschoal, o outro candidato ao referido logar, ainda domingo não appareceu no match com os gauchos.

Na extrema esquerda, Coelho agiu mediocremente, e somos de parecer que Moura Costa deverá fazer boa figura ao lado de Nilo.

Voltando á defesa, constatamos um grande defeito com o qual está se acostumando Fortes, que é, inegavelmente, o nosso melhor half-bach-left.

Elle abandona a sua posição, indo para o ataque, sacrificando assim a actuação do back esquerdo, a quem está affecta a marcação do meia-direita contrario, que nesse momento fica desmarcado, pois o back é obrigado a correr sobre o extrema a quem foi passada a bola, resultando dessa deslocação a ameaça constante ao posto que defendem.

Não precisará a commissão dos nossos conselhos, mas achamos que ella não deve permittir que Fortes continue empregando esse systema, pois o uso do cachimbo faz a bocca torta, e não será de estranhar que, já por habito, no dia de um jogo mais serio, a nossa defesa tenha essa grande falha.

Na outra ponta, tivemos a má actuação de Nascimento, que não conseguiu segurar Amphrysio, um extrema vulgar. E' preciso ser substituido, porque não produz o necessario para ali figurar, não marca nem distribue.

Levando em conta que o combinado só será formado por jogadores do Flamengo e do Fluminense, Jamonez é o seu substituto e sobre elle leva muita vantagem. O eixo do quadro, occupado por Floriano, agiu regularmente, e é elle mesmo.

Dos backs, achamos por demais feliz, a designação dos players rubro-negros para formar a nossa parelha.

Haroldo, no goal, foi um fracasso. Quando no scratch, está o score estar de 2 x 0 a favor delle, só pegou uma bola, não [illegible] contar dois centros, um cambio, outro da meia altura, que passaram defronte do seu posto.

Dahi, passou para o arco do Syrio, e em cinco minutos entraram com um mesmo tres goals, sem que conseguisse tocar a bola, tornando nos seus novos companheiros enorme desanimo.

Depois, apareu seis shoots quasi que a seguir, sendo dois em bom estylo, deixando apenas entrar mais dois goals.

Quem poderá occupar esse posição na defesa final dos cariocas? Só mesmo Nelson, mas, pelo criterio até agora seguido, é preciso submetter o keeper tricolor a provas como as de hontem.

E' o que podemos dizer, do nosso modo de encarar sobre a situação do scratch carioca e como elle deverá ser formado.

* * *

Ás 4.25, o Dr. Pindaro de Carvalho dá a sahida ao treino, que tem como disputantes os seguintes quadros:

Syrio — Velloso; Cyrillo e Jayme; Lemos, Rogerio e Walter; Rodrigues, Padua, Alvaro, Celso e Amphrysio.

Scratch — Haroldo; Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Jamonez (depois Fortes); Vadinho, Candiota, Nilo e Coelho.

Os primeiros minutos de jogo, transcorrem equilibradamente.

Nilo, passa a Vadinho e este a Candiota, que abre o score.

Atacam os do scratch, mais vezes, e após um corner batido por Vadinho, Nilo, ás 5.03 faz o 2º ponto.

Como Velloso fosse o keeper mais alvejado, troca de posição com Haroldo, para este... treinar, após Vadinho ter feito um goal, que foi annullado.

Foi peor. Entre 5.24 e 5.30 Nilo, Candiota e ainda [illegible] fazem mais tres goals. O dominio é geral, e o team do Syrio se desorganisa. Haroldo procura agir melhor e, apara seis shoots de Nilo, duas vezes; Candiota e Vadinho, duas vezes, e de Vadinho.

Nonô entra em campo, para tres minutos após fazer um bello ponto, de uma pucheta sobre o posto de Haroldo, que sahira para alcançar a bola.

Ainda o center rubro-negro, consegue o 7º goal do scratch, emendando, rapido, um centro da direita.

E, ás 5.47, o juiz dá por findo o ensaio.

O SCRATCH CARIOCA VAI TREINAR COM O ANDARAHY A. C.

Nota official

Realizando-se quinta-feira, dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde em ponto, no Stadium do Fluminense F. C., com o 1º team do Andarahy A. C., mais um treino para escolha do quadro representativo desta Capital no Campeonato Brasileiro de Football, a commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da Amea, solicita o comparecimento, sem falta, ás 3.30 horas da tarde, no local designado, dos seguintes amadores: — José Manoel Ferreira Coelho, Paulo Willemsens, Claudionor Corrêa (Bolão), Paschoal Silva, José de Moura Costa, Haroldo Joppert, Severino Franco da Silva (Lagarto), Orlando Pennaforte de Araujo, Nelson da Conceição, Helcio Padua, Sylvio Serpa (Allemão), Adhemar Simões (Jimonez), Carlos Nascimento, Annibal Mello, Candiota, Floriano Peixoto Corrêa, Agostinho Fortes Filho, Claudionor Gonçalves da Silva (Nonô), Oswaldo Ferreira Gomes (Vadinho) e Nilo Murtinho Braga.

—— Para esse treino, que será realizado com os portões fechados, só terão ingresso as altas autoridades esportivas e os portadores de permanentes da imprensa.

—— Servirá como juiz o Dr. Pindaro de Carvalho Rodrigues do quadro official de juizes do C. R. do Flamengo.

—— Foi designado para instructor o C. Williams.

OS AMAZONENSES DEPOIS DE PERDEREM UM MATCH AMISTOSO VOLTARAM A MANÃOS

Belém, 6 (A. A.) — Após um jogo amistoso com os paraenses, em que coube a victoria a estes num score de 3 a 0, seguiu terça-feira para Manáos, a bordo do «Campos Salles», a embaixada amazonense de football, que teve a mais cordial despedida por parte do mundo desportivo desta Capital.

O Sr. Flavio Vieira tem sido muito justamente obsequiado durante a sua permanencia nesta capital, como expressão de reconhecimento pela sua obra de congraçamento e elevação dos sports locaes.

O governador Dionysio Bentes offereceu um banquete ao Sr. Flavio Vieira e á delegação desportiva amazonense, no Grande Hotel. Impedido de comparecer pessoalmente, S. Ex. foi representado pelo secretario geral do Estado.

O Sr. Flavio Vieira foi igualmente banqueteado pelo mundo desportivo paraense, que lhe offereceu um jantar na Rotisserie Suissa, igual cortezia recebendo elle da Associação dos Chronistas Sportivos.

ECOS DO MATCH BAHIANOS x PERNAMBUCANOS

Recife, 11 (A. A.) — Foi muito elogiado por toda a imprensa desta capital o serviço de informações do «Jornal do Commercio» daqui, relativo ao jogo de campeonato entre Bahia e Pernambuco, realizado na capital bahiana, domingo ultimo.

Em frente á redacção daquelle orgão de publicidade, premiam-se mais de cinco mil pessoas, ansiosas pelas informações, que eram transmittidas da Bahia de tres em tres minutos.

UM VEGETARIANO NUNCA ATRAVESSARA' A MANCHA!

Boulogne, 11 (U. P.) — A senhorita Lillian Harrison, que hontem fez uma tentativa mal succedida de atravessar o canal da Mancha, a nado, entrevistada pelo correspondendo do jornal illustrado londrino «The Daily Sketch», disse: — «Não posso comprehender o motivo do collapso que soffri, a não ser que fosse devido á minha pouca idade. Talvez seja demasiado joven para esse esforço. Em todo o caso, eu não como carne e nunca a comerei».

Referindo-se o correspondente á opinião dos peritos na materia, Burgess, Wolfe e outros, diz que os mesmos acreditam que jámais um vegetariano conseguirá cruzar o canal da Mancha a nado.

UM MATCH REVANCHE

Lisboa, 11 (U. P.) — Realisou-se em Setubal um match de desforra entre o team do Club Celta de Vigo e o Victoria de Setubal, ganhando o segundo.

PELO ANDARAHY A. C.

Treino com o C. R. Vasco da Gama

No campo da rua Prefeito Serzedello effectua-se hoje, quarta-feira, um treino entre os primeiros teams do C. R. Vasco da Gama e do Andarahy A. C.

O director sportivo deste ultimo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje, ás 3 1|2 horas da tarde: Waldemar, Americano, Denis, Raul, Wolfgang, Hermogenes, Braulio, Agostinho, Rodrigues, Alacio, Gilabert, Telê, Lago, Antoninho, Pistola e Astor.

TREINO DE ATHLETISMO

O director de athletismo do Andarahy A. C. solicita o comparecimento de todos os athletas do club que desejarem tomar parte nas proximas competições da Amea, diariamente, das 8 ás 10 horas da noite, no campo, afim de se submetterem aos treinos e regularisar as suas papeletas de inscripção.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Nota official

A directoria do Botafogo F. C. communica que por motivos de força maior, transferiu a festa de anniversario, que devia realisar-se hoje, 12, para o dia 23 deste mez, realisando, em sua séde social, nesse dia, a festa sportiva seguida de um chá dansante.

Opportunamente será publicado o programma dessa festa, podendo os Srs. associados que desejarem concorrer ás diversas provas athleticas, fazerem as respectivas inscripções na Secretaria do club.

Secretaria, 11 de agosto de 1925. — Henrique Meyer, 1º secretario.

MAGNO FOOTBALL CLUB

Assembléa geral ordinaria

De accôrdo com o que preceituam os estatutos em vigor, convoco os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Carolina Machado n. 295 A, Madureira, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Posse da directoria eleita para reger os destinos sociaes durante o anno social de 1925-1926;

b) posse da commissão fiscal eleita para o mesmo periodo.

Aviso aos associados

A junta governativa communica aos Srs. socios que, passando sabbado proximo, 15 do corrente, o 12º anniversario do club, será realisada uma assembléa geral ordinaria, para posse da directoria eleita e bem assim da commissão fiscal, deixando de realisar-se o costumado baile commemorativo e a entrega dos premios aos campeões de 1924, por motivo imperioso e justo.

O baile e a sessão solemne do anniversario serão realizados na primeira quinzena de setembro proximo.

Madureira, 11 de agosto de 1925. — Pela junta governativa, Thomé Coutinho, presidente.

A NOVA DIRECTORIA DO RIVER F. C.

Recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a honrosa incumbencia de communicar a V. Ex. que foi eleita e empossada a nova directoria para o periodo administrativo de 1925, a qual está assim constituida:

Presidente — Carlos Gomes de Castro.

1º vice-presidente — José Gomes de Souza Junior.

2º vice-presidente — Dr. Jayme Vieira da Silva.

Secretario geral — Armandinho Adelino da Costa.

1º secretario — João de Souza Mello Junior.

2º secretario — Antonio de Padua de S. Meirelles.

1º thesoureiro — Duarte Lopes da Silva.

2º thesoureiro — José Corrêa Sampaio.

Procurador — Wilton Palma Soares.

Director sportivo — Uassyr do A. Freire.

Vice-director sportivo — Capitão Antonio Rodrigues.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima. — O secretario, João de Souza Mello Junior."

TENNIS

A HISTORIA DE UM TENNISTA MUNDIAL

Paris, julho, (U. P.) — Quando René Lacoste empunhar a sua raqueta nos campos norte-americanos durante a proxima temporada de tennis, ha de fazer todo o esforço por ganhar o campeonato mundial em obediencia ás ordens paternas. Os tres maiores jogadores de tennis dos Estados Unidos, Tilden, Johnston e Richards, terão de lutar contra essas ordens paternas como contra os formidaveis «strokes» do joven francez.

Recentemente René Lacoste contava a sua historia a alguns amigos no Club de Saint-Cloud, onde não houve surpresa quando elle se tornou campeão da França e campeão de Wimbledon. Eis a historia:

«Uma noite o Papá Lacoste, saudavel commerciante de vinhos e prudente pae de familia francez, poz de lado o seu jornal, tomou a encher o cachimbo, e olhando através do seu salão elegante disse, emquanto riscava o phosphoro:

— René, você já está crescendo e é tempo de pensar no futuro. Que faz actualmente e que pretende fazer? Eu tenho pensado nisso, e acho que você deve ter algum projecto definido.

René atirou ao lado o livro que lia, como têm feito milhares de rapazes diante de tal pergunta, e ficou a olhar através da porta os jardins palacianos da residencia Lacoste. Afinal disse, respeitosamente:

— Não sei, papá. Ainda não me decidi nem penso que possa decidir-me antes de acabar com esse serviço que devo fazer e que deve interromper os planos que eu fizer.

— Certamente. O serviço militar é causa incidental para um bom francez. Mas que está você fazendo agora?

René, um tanto embaraçado, replicou:

— O papá sabe que me tenho interessado muito pelos sports. Os meus amigos dizem que sou um excellente jogador de tennis, e eu penso que gostaria de ficar jogando tennis!

O papá de Lacoste soprou algumas fumaradas durante dois ou tres minutos. Em seguida bateu a cinza do seu cachimbo e levantou-se.

— Muito bem, disse elle. Jogue tennis, si quizer. Mas, meu filho, ponha o seu tempo e a vontade no tennis, e torne-se campeão do mundo!

TURF

DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

"Grande Premio Cosmos" — 2.500 metros — 8:000$000 — Danubio, 50 ks.; Tupan, 50; Piton, 55; Regente, 50 e Murmurio, 55.

Premio "Criação Argentina" — 1.250 metros — 3:000$000 — Argentino, 53 ks.; Palo, 53; Bruce, 53; Amolica, 51 e Troyano, 53.

Premio "Brasil" — 1.609 metros — 3:000$000 — Masculo, 49 kilos; Onda, 49; Nympha, 52; Paracatu', 51; Bibelot, 48; Gigolette, 51; Fiteira, 51; Tritão, 48 e Pancho, 48.

Premio "Velocidade" — 1.000 metros — 3:000$000 — Trovoada, 50 kilos; La Chine, 51; Olio, 51; Utamaro, 52; Salvatus, 48; Regateira, 52 e Resoluta, 50.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000 — Barbara, 51 kilos; Porangaba, 52; Andromedra, 51; Nativo, 52; Baroneza, 51; Prata, 48; Yára, 52 e Obelisco, 53.

Premio "Itamaraty" — (1ª turma) — 1.609 metros — 3:000$000 — Molledote, 51 kilos; Laguillas, 50; Pleno, 52; Icarahy, 51; Charleroi, 51; Gabrali, 52; Mélio, 51 e Estero, 50.

Premio "Derby Club" — 1.750 metros — 3:500$000 — Ebano, 53 kilos; Fragoso, 49; Review, 53; Dama de Espadas, 51 e Ondina, 53.

Premio "Itamaraty" — (2ª turma) — 1.609 metros — 3:000$000 — Murmurio, 50 kilos; Bourbon, 50; Morcego, 50; Tapajoz, 48; Mouro, 50; Sinceto, 50; Brugó, 49; Tymbira, 50 e Bragança, 50.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 3:500$000 — Mais Um, Ramalero e Poeta.

Este pareo ficou reaberto até hoje, ás 5 horas da tarde.

DIVERSAS NOTICIAS

Para S. Paulo seguem hoje as eguas Magnificence, Fidalidad e Ousada.

Esta ultima, já noticiámos hontem, vae ser goldreada pelo reproductor Sin Rumbo, pertencendo o producto aos Srs. Mendes Campos & S. Hime, proprietarios da filha de Maboul.

As duas outras eguas, que pertencem ao Sr. Linneu de Paula Machado, tambem se destinam ao Haras S. José, não sendo, entretanto, de admirar que ainda corram, pelo menos uma vez, na Mooca.

—— Para S. Paulo regressou hontem o estimado e distincto turfman Sr. Agostinho Ferreira Lima, que teve um embarque muito concorrido.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 e meia horas, para julgamento dos feitos com dia de preferencia votada e observada a ordem de antiguidade; audiencia ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Oitava, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Ha varios dias noticiámos que, no Juizo da Provedoria e Residuos, tinha sido aberto um testamento feito pelo jornalista João Lage, quando ainda não era casado e não tinha descendente successivel.

Depois de ouvido o curador de Residuos, o illustre juiz da Provedoria, Dr. Ovidio Romeiro, negou cumprimento a esse testamento, na conformidade da disposição categorica do art. 1.750, do Codigo Civil, concebido nos seguintes termos: «Sobrevindo descendente successivel ao testador, que o não tinha, ou não o conhecia, quando testou, rompe-se o testamento em todas as suas disposições, se esse descendente sobreviver ao testador.»

E' precisamente o caso: João Lage quando testou não tinha descendente successivel; depois de feito o testamento, casou-se e falleceu deixando um filho do casal. A consequencia é ficar o testamento roto em toda sua plenitude, não podendo, por esse motivo, ser observado e cumprido, como bem decidiu o Dr. juiz da Provedoria.

* *

O discurso proferido pelo Dr. Afranio Peixoto, na Camara dos Deputados, a respeito do problema da educação nacional, chamando a attenção de seus pares para tão transcendente materia, não póde passar despercebido.

O illustre representante da Bahia possue, entre as brilhantes qualidades que amiude revela, a de dizer as coisas, invariavelmente, sob fórma elegante.

S. Ex. é professor e literato de escol. Dahi saber emittir o seu pensamento de maneira que consegue adhesão a seus conceitos, persuadindo, como revestindo suas idéas sob uma fórma polida.

A pratica do patriotismo é, ás vezes, uma tarefa durissima, quando se tem que apontar as faltas de que nos resentimos. O Dr. Afranio Peixoto, com toda sinceridade, frisou uma falha muito séria entre nós: a educação deficiente.

«No intimo de todos os vicios nacionaes, ha um vicio de educação», affirmou o Dr. Afranio Peixoto. «Seja o «não póde» da rebeldia popular á disciplina das ruas, seja a anarchia impenitente armada a dynamite contra o governo legitimo, seja a recusa ao alistamento eleitoral, a falsificação da estatistica do recenseamento, a fraude no sorteio ou a escusa do jury, funcções civicas ou publicas, dever ou patriotismo, é um vicio de educação, ausente ou pervertido». A taes palavras do brilhante orador não regateamos os nossos applausos.

Todavia...

Todavia, o Dr. Afranio Peixoto foi profundamente injusto na affirmativa de que «os juristas são infensos ao ensino».

S. Ex. por tal affirmação é que começara o seu discurso e ponderando, palavra por palavra, phrase a phrase, as premissas daquella conclusão, não vimos absolutamente o menor argumento que fundamente tão pesada accusação que o illustre professor da Faculdade de Medicina lançou aos juristas, apontando-os como indifferentes ao problema basico que é o da educação.

Nesse ponto, S. Ex. deixou que a imaginação se dilatasse.

«Le boux emissaire» não são os juristas.

S. Ex. reflicta e concordará que a carapuça lançada por seu discurso póde caber a numerosas cabeças, mas se não ajusta sobre os capellos daquelles que vivem do estudo, no culto das letras e no combate á ignorancia.

* *

Partiu ante-hontem para a Europa o notavel jurisconsulto Sr. Dr. Raul Fernandes, que ali vae representar o nosso paiz na proxima reunião da Assembléa da Liga das Nações.

Ainda está na lembrança de todos a brilhantissima acção do eminente brasileiro nas reuniões anteriores daquella augusta assembléa, em as quaes lhe coube papel saliente, sendo, com justiça, apontado pelo consenso geral, como um dos mais eruditos jurisconsultos que ali appareceram.

Aristides Briand, o famoso estadista francez, e o Sr. Lloyd George, as duas primeiras figuras da conferencia, e que sempre dirigiram os seus trabalhos, por mais de uma vez encarregaram o Sr. Raul Fernandes do estudo das mais importantes e difficeis questões scientificas que ali foram debatidas, apresentando eruditissimos trabalhos que ainda mais augmentaram o prestigio do nome brasileiro no concerto internacional.

Auguramos, pois, a S. Ex. novos louros na missão que o Governo Federal, por uma feliz inspiração, lhe acaba de confiar, e em a qual, certamente, mais uma vez virá confirmar a reputação universal que S. Ex. desfruta nos maiores centros juridicos mundiaes.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Dr. Cicero Brant, reuniu-se, hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Julgamentos:

Aggravo de petição — N. 1.280 (Executivo) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravantes, Augusto Orgaert e sua mulher; aggravada, Companhia «Marcenaria Auler» — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

Desistencia — N. 1.428 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Desistentes, Francisco Joaquim Soares e Leon Felix Delayé; aggravados, Octavio Vieira e Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, respectivamente socio e liquidante da firma F. G. Soares & Companhia.

Foi homologada por sentença a desistencia, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 573 — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Supplicante, Abillo Musce; supplicada, Albina Neves Fritsch — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 1.307 — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, Francisco Teixeira da Rocha; aggravado, Augusto Pinto Seabra — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.361 (Inventario) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Antonio Corrêa de Mello e Oliveira; aggravado, Dr. Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, inventariante do espolio de Antonio Corrêa de Mello e Oliveira e Dr. 1º Curador de Orphãos — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 580 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Supplicante, The Atlantic Refining Company of Brasil; supplicados, Camacho Sobrinho & Companhia — Foi julgada improcedente para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

N. 1.407 (Despejo) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Elise Jochson; aggravado, Delphim Alves de Oliveira — Não se conheceu do aggravo por idoneidade do recurso, unanimemente.

N. 1.315 (Executivo) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravante, Jesus Altabrilhas Barrientos; aggravada, D. Lucia Gomes Soler — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento para que o Dr. Juiz «a quo» reforme o seu despacho e julgue, afinal, não providos os embargos do aggravado, unanimemente.

N. 1.336 (Impugnação de credito) — Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, G. Guedes da Silva; aggravados, Arthur Duarte Pinto & Cia., credores na fallencia de A. de Souza & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.325 (Executivo hypothecario) — Relator, desembargador Edmundo Rego. Aggravantes, José Poley e sua mulher; aggravados, Angelina Pereira de Moraes Sanches e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.293 (Impugnação de credito) — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Aggravante, Dr. Gualter José Ferreira, liquidatario da massa fallida de Asty & Cia.; aggravado, o Juizo — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, contra o voto do desembargador Edmundo Rego, que dava provimento, em parte.

Sorteio — Ao Sr. desembargador Elviro Carrilho:

Aggravos de petição — Ns. 1.459, 1.462, 1.464, 1.470 e 1.472.

Ao Sr. desembargador Carvalho e Mello:

Aggravos de petição — Ns. 1.455, 1.457, 1.463, 1.465, 1.469, 1.471 e 1.475.

Ao Sr. desembargador Edmundo Rego:

Aggravos de petição — Ns. 1.456, 1.458, 1.460, 1.467, 1.468, 1.473 e 1.474.

Mesa:

Aggravos de petição — Ns. 1.476, 1.477, 1.478, 1.479, 1.481 e 1.482.

Publicação:

Aggravos de petição — Ns. 1.250, 1.268, 1.269, 1.287, 1.297 e 1.428.

Carta testemunhavel — N. 563.

Serão julgados na proxima sessão os seguintes feitos:

Aggravos de petição — Relator, Sr. desembargador Elviro Carrilho — Ns. 1.302, 1.275, 1.282, 1.298, 1.316, 1.320, 1.322 e 1.326.

Relator, Sr. desembargador Edmundo Rego — Ns. 1.299, 1.317, 1.306, 1.329, 1.332, 1.334, 1.342 e 1.345.

Relator, Sr. desembargador Carvalho e Mello — Ns. 1.304, 1.279, 1.333, 1.330, 1.305, 1.399, 1.266 e 1.311.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão, interino — A. Carvalho.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Despejo — Autor, Joaquim Fernandes; réos, L. de Araujo e Companhia. — O juiz manteve a decisão aggravada, ordenando a apresentação á superior instancia.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Despejo — Autores, Gomes Ferreira e Comp.; ré, Elody Volloso. — Recebidos os embargos, prosiga-se, de accôrdo com o Codigo do Processo Civil e Commercial.

Embargos de obra nova — Autor, Espolio de Domingos Tamanqueira; réo, José Chino Cabral. — O juiz mandou tomar por termo a caução de "operis demoliendo", offerecida pelo réo.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Vicente Nastri. — Sobre o calculo, digam os interessados.

Ordinaria — Autor, Leonel Cardoso do Valle; réos, Antonio Dias Ferreira e outro. — Prosiga-se, de accôrdo com o art. 308, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Despejo — Autores, Arthur, Manoel e Elisa; réo, Emilio Emano. — Recebida a appellação com effeito devolutivo.

Autos com vista:

Aos advogados — João M. de Carvalho Mourão, o inventario de Antonio Mendes Campos.

—— Julio Mario Salusse, a impugnação de credito entre Sigfried Mayer e Sociedade Finlandeza, Limitada.

Barbosa Varella e Comp. — O juiz, por sentença, declarou aberta a fallencia dos negociantes acima, estabelecidos á rua General Camara n. 129, sendo designado o dia 11 de setembro proximo, á 1 hora da tarde, para a primeira reunião de credores.

Foi nomeado syndico o credor José dos Santos Carneiro.

Z. Vianna. — O juiz deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante acima, estabelecido á rua Sinimbu' n. 70, na qual offerece 21 por cento, no prazo de trinta dias.

Foram nomeados commissarios Teixeira, Borges e Comp., Figueiredo, Marinho e Comp. e Barbosa Albuquerque e Comp., sendo designado o dia 1 de setembro proximo, á 1 hora da tarde, pa a primeira assembléa de credores.

QUARTA

Juiz — Dr. Silva Castro.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — D. Filomena Bilangui accusou a intimação feita aos Drs. curadores de ausente e Edgard Ribas Carneiro, curador especial, na acção de annullação do casamento que contende com Antonio Romano, ausente, virem ver renovar a instancia, na fórma da lei.

Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

Expediente:

Subrogação — Supplicante, Eugenia Guimarães Gamboa. — Sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria — Autores, Oscar Marques e Comp.; réo, Virgilio Moreira de Rezende. — Foi julgada procedente a acção e condemnado o réo a pagar aos autores 18:000$000, juros da móra e custas.

Desquite — Autora, Malfa Pereira da Fonseca; réo, Mauricio Lopes da Fonseca. — Foi julgada procedente a acção e decretado o desquite e fixada em 250$ a pensão alimenticia da autora e em igual quantia a para educação dos menores.

Inventarios — Fallecido, Antonio José Dias de Oliveira. — Reconhecida a firma da certidão de fls. 4, voltem.

—— Fallecida, Maria Therezina Pinheiro Vianna. — Ao calculo.

—— Fallecida, Maria Elra da Silva. — Prove que se trata da mesma pessoa.

—— Fallecido, Alfredo Ribeiro de Castro. — Defiro o pedido da inicial.

—— Fallecida, Amalia Magdalena Barbosa. — Designo o 3º procurador dos Feitos.

—— Fallecido, José Januario da Silva. — Defiro o requerimento a fls.

—— Fallecida, Maria do Lago Campos. — Junte o inventariante a sua certidão de casamento.

—— Fallecido, Julio Cesar de Noronha. — Na fórma do requerimento retro.

Liquidação — "A Constructora". — Junte o requerente o imposto de rendas.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — O Dr. Americo dos Santos, por parte de Francisco José da Silva Rocha, accusou as citações feitas a Horacio Maria Meanda e outros, para verem propor-se-lhes na acção de manutenção de posse, assignando-lhes o prazo para a contestação.

Apregoados, compareceu o Dr. Pereira de Almeida, exhibiu procuração e pediu vista.

—— O Dr. Araujo Gondim, por parte de S. Amante da Instrucção, accusou a citação feita a Wilton Fortes de Azevedo, para, no prazo de 20 dias desoccupar o predio numero 57, da rua Tavares Bastos, sob pena de despejo.

Apregoado, não compareceu.

Em seguida, foi publicada a seguinte sentença:

Manutenção de posse — Supplicante, Abel O. Gouvêa; supplicados, Haroldo May e outros. — Julgando procedente a acção para ser expedido o mandado requerido.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Ignacio Pinto da Fonseca; inventariante, Isabel Paixão Fonseca. — Ordene-se movamente a numeração.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem — Manoel Gonçalves Pecego e outros, accusaram a citação de Antonio Moutinho, para vir depôr, sob pena de confesso, sob as penas da lei.

Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, João Augusto Cezar de Souza. — Designo o 1º Procurador da Fazenda Municipal. — Prosiga-se.

—— Fallecido Francisco de Paula Ferreira Franco. — Defiro o pedido de fls. 5.

—— Fallecido, Aristides de Oliveira Goulart. — Prosiga-se.

—— Fallecida, Maria Amelia da Costa Guimarães. — Foi julgado o calculo.

—— Fallecido, Bernardino Pinto de Azevedo. — Diga o inventariante no prazo de 48 horas, sobre a reclamação.

Immissão de posse — Dr. Joaquim Ferreira Dias; ré, Edith de Andrade. — Prosiga-se na fórma do decreto n. 14.752.

Ordinaria — British Bank of South America; réo, Bromberg Hacker e Comp. — Especa-se na fórma do despacho.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

E. Barros & C. — (Reivindicação) — Supplicante, United Schoe Machinery do Brasil. — Em prova.

Duarte Pinto & Dias — Sobre o pedido de rehabilitação de Domingos da Silva Duarte, o juiz, ordenou que o mesmo juntasse prova de pagamento de credores que não assignaram a quitação de fls. 3 e bem assim daquelles que são representados por procuradores sem poderes, juntando-se tambem folha corrida das pretorias criminaes.

Renato Cataldi — A reunião marcada para hoje, conforme já foi noticiado, está adiada para o dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde.

Moreira Name & C. — (Summario crime) — Converto o julgamento em diligencia afim de que se officie ao presidente da Junta Commercial para informar se em outubro de 1920 a firma Moreira Name & C. não apresentou á mesma Junta seu livro Diario para ser legalisado, diligencia necessaria ante o que affirmam os peritos no auto de exame de livros e a certidão junta pela defesa da mesma Junta Commercial.

TERCEIRA VARA CIVEL

Abdalla Alves — A reunião de credores foi adiada para o dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde.

Cia. Territorial Constructora — Realisou-se hontem em continuação, a reunião de credores da sociedade fallida acima.

Havendo impugnações a ser discutidas o juiz, depois de lidas, deu as seguintes decisões:

Elisabeth Achilles, não tomou conhecimento, vindo pelo art. 87.

—— Antonio Martins Fontes, procedente, para ser excluido.

—— Pedro David, procedente, para ser excluido pela importancia declarada com a classificação de chyrographario.

—— Benedicto Netto Velasco, improcedente em relação á promissoria de 34:500$ e quanto aos ordenados, convertido o julgamento em diligencia, para exame de livros da fallida, na parte referente á transferencia deste para o dito corrente.

—— Cia Immobiliaria Nacional, procedente em parte, para ser incluido pela importancia de réis 7:542$220, com a classificação de chyrographario.

O juiz, em vista de existir, credito ainda a ser julgado, adiou a reunião, para o dia 14 do corrente, á 1 hora da tarde.

Sobella Machado & C. — Teve logar hontem a reunião de credores dos fallidos acima, presentes alguns credores, syndico e fallido.

Não havendo impugnações foi lido o relatorio que teve a devida approvação.

Não tendo sido apresentada proposta de concordata, foi eleito liquidatario o proprio syndico Domingos Antonio Bastos, com 10 %, prazo de 6 mezes.

M. Couto & Pinheiro — Ao Contador.

Indalecio Villa — (Habilitação de credor retardatario) — Digam o fallido e liquidatario.

QUINTA VARA CIVEL

Araujo & Moreira — A reunião dos credores destes concordatarios que estava marcada para hontem, foi adiada para o dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde.

SEXTA VARA CIVEL

Antonio de Carvalho Britto — Diga o concordatario e dado vista ao Dr. Curador das Massas venha á conclusão.

F. Tricarico & C. — Expeça-se o mandado pedido.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 11 de agosto de 1925

Art. 330 § 4º — Ré, Maria da Conceição. — Officie-se em primeiro logar quanto ao requerido na segunda parte da cota de fls. 45 v.

Art. 306 — Réo, Affonso Ferreira de Campos. — Expeça-se a precatoria.

Art. 330 § 4º — Réo, Lourenço Hygino Cavalcanti. — Subam os autos a Instancia Superior.

Art. 330 § 4º — Réo, Manoel Galvão de Souza. — Cumpra-se.

Art. 330 § 4º — Réo, Alfredo de Moraes. — Cumpra-se. Ao Contador para liquidar a multa.

Art. 303 — Réo, Manoel de Souza Cruz. — Cumpra-se. Ao Contador para contagem das custas.

Art. 294 § 2º — Réo, Manoel Juvencio da Silva. — Sejam os autos remettidos ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Criminal.

Art. 330 § 2º — Réo, Jayme Benjamim Vindini. — Expeça-se em favor do réo alvará de soltura.

Art. 303 — Réo, José Cypriano Marcondes. — Intime-se o réo para os fins do Art. 400 do Codigo do Processo Penal.

Art. 303 — Réo, Braz Pires. — Designando o dia 5 de setembro vindouro para a instrucção criminal.

Art. 306 — Réo, Manoel Rodrigues Meirelles. — Voltem os autos ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Réos, Joaquim Nunes e Carlos de Miranda. — Ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Réos, Octavio Miguel dos Santos, Luiz Gomes e Alfredo de tal. — Ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 304 — Réo, Bento Joaquim das Chagas. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 330 § 4º — Réos, Alberto Augusto Dias, Manoel Barbeito Cordeira e Antonio Leite Fernandes. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto Interino.

Art. 303 — Réos, José Antonio Fernandes. — Foram inquiridas tres testemunhas, mandando o Juiz que os autos fossem com vista ao Dr. Promotor Adjunto Interino para os fins do art. 399 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 304 — Réo, Nelson Pereira. — Foi inquerida a ultima testemunha, mandando o Juiz que os autos fossem á sua conclusão.

Art. 304 paragrapho unico — Réo, Ruffino de Souza. — Foi inquirida uma testemunha, mandando o Juiz que os autos fossem á sua conclusão.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. Theodomiro Cicero Ferreira Penna. — Foi destituida a inventariante e nomeado em substituição o Dr. E. Duvivier. Ha em cartorio petição de entrega do legado; remettam-se os autos, immediatamente, ao contador.

—— Fallecido, José Pereira Reis. — Na fórma do parecer.

—— Fallecida, Eliza Nunes de Azevedo. — Digam os interessados.

—— Fallecido, Dr. David Moreira Rego Junior. — Ao Dr. curador.

—— Fallecidos, Alfredo Alexandre Cardoso de Campos e outro. — Na fórma do parecer.

—— Fallecido, Avelino Vidal de Castro. — Ratifique.

—— Fallecido, Francisco Ferreira. — Ratifique-se a avaliação.

—— Fallecido, Antonio Alves Barbosa. — Ao Dr. curador.

—— Fallecida, Luiza Soares Carcavo. — Julgado por sentença o calculo.

—— Fallecido, Luiz da Rocha Braga. — Reofficie-se.

—— Fallecida, Victoria Leonor da Costa Lima e Silva. — Julgada por sentença a partilha.

—— Fallecido, Jeronymo José de Macedo. — Na fórma do parecer.

—— Fallecidos, José Marques Pereira e outra. — Ratifique.

—— Fallecida, Julia de Miranda Fernandes. — Na fórma do parecer.

—— Fallecido, Ildefonso Campolio. — Aos partidores, de accordo com o que se recommenda na lei.

—— Fallecida, Maria Vieira Martins. — Defiro o pedido.

—— Fallecido, Dr. Ubaldo Soares da Silva. — Julgado por sentença o calculo.

—— Fallecida, Luiza Castino Pereira. — Ratifique.

—— Fallecido, José Teixeira Leal. — Ao Dr. curador.

—— Fallecido, Antonio Vieira da Cunha Guimarães. — Addite-se.

—— Fallecido, Luiz Lattari. — Sellados e preparados.

—— Fallecida, Maria Irma Soares. — Cumpra-se o despacho anterior.

—— Fallecida, Deborá Durães Cerqueira. — Ratifique.

—— Fallecida, Marianna Leite de Oliveira e Silva. — Foi julgado por sentença o calculo.

Honorarios — Requerente, Dr. Luiz Macedo Soares Guimarães. — Reformo o despacho, para que se prepare para o julgamento, uma vez que não seja o testamenteiro, a sim o inventariante que contratou. Ao Dr. curador, sobre as quotas de inventariante e de advogado, que devem ser arbitradas.

—— Requerente, Dr. Antonio Marques de Oliveira Junior. — Foi approvado por sentença o contrato.

Reclamação — Requerente, Botelho & Oliveira. — Ao curador.

Emancipação — Requerente, Joaquim Ribeiro de Oliveira. — Informe se não houve inventario do ultimo dos genitores que falleceu.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão, J. Machado.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Francisco Martins Rodrigues Guimarães. — Lance-se a partilha, observadas as recommendações legaes.

—— Fallecida, Helena Walther de Amorim. — Ao Dr. procurador dos Feitos.

—— Fallecido, Manoel Joaquim Dias. — Deferido o pedido da inventariante, prestando as devidas contas.

—— Fallecido, Dr. João Baptista Sattamini. — Como parece ao Dr. curador de orphãos.

—— Fallecido, Theophilo Borges de Freitas. — Prosiga-se.

—— Fallecido, Bernardo Rodrigues de Alvarenga. — Lance-se a partilha.

—— Fallecido, Manoel Ribeiro de Souza. — Voltem ao Dr. curador de orphãos.

—— Fallecido, Manoel Pinto da Fonseca. — Ao Dr. curador de orphãos.

—— Fallecida, Isabel Domingos Pereira. — Deferido o pedido de fls. 94.

—— Fallecida, Joanna Coutinho da Costa e Mello. — Deferido o pedido de fls. 76.

—— Fallecido, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. — Proceda-se ao esboço da partilha, observadas as formalidades legaes.

—— Fallecido, Manoel da Costa Azevedo. — Foi recebida a appellação no effeito devolutivo.

—— Fallecido, Rogelio Novo Caballero. — Digam os interessados sobre os calculos.

—— Fallecido, José Pereira Nobre. — Digam os fiscaes.

—— Fallecida, Adelaide Maria da Rocha. — Proceda-se a venda com base na offerta.

—— Fallecido, Manoel de Queiroz Carneiro Mattoso. — Proceda-se ao esboço da partilha.

—— Fallecido, Constantino Moreira Rodrigues. — Como parece ao Dr. curador de orphãos.

—— Fallecido, Antonio Alves dos Santos. — Aos partidores.

—— Fallecido, João Baptista de Freitas. — Deferida a petição de fls. 65.

—— Fallecido, Manoel Pinto Sayão Pereira Sampaio. — Proceda a inventariante na fórma do parecer do Dr. procurador municipal.

Autorisação para construcção — Supplicante, Francisca de Paula Monteiro da Fonseca. — Ao Dr. contador para os fins requeridos.

Divida — Supplicante, Juscelino Barbosa & C. — Digam os interessados sobre o calculo.

PROVEDORIA

Juiz, Dr. Ovidio Romeiro.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 1/2 da tarde.

(Cartorio do 1º officio)

Escrivão-interino, A. Pinto.

Expediente:

Testamentos — Testador, João Fernandino Costa. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

—— Testador, Julio Pedroso Lima. — Idem.

Inventarios — Fallecido, Manoel da Cunha Braga. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Fallecida, Maria da Conceição Barroso. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Fallecido, João Octaviano da Cunha. — Idem.

—— Fallecida, Marianna da Costa Pinho. — Idem.

Contas testamentarias — Testador, monsenhor José Maria Bueno da Rosa. — Na fórma do officio do Dr. curador de residuos.

—— Testadora, Clara Rosa de Oliveira. — Na fórma do officio do Dr. curador de residuos, que defiro.

—— Testador, Affonso F. Velloso Rebello. — Na fórma do officio do Dr. curador de residuos.

Autos com vista:

Ao Dr. curador de residuos — Subrogação em que é testador o tenente-coronel José Raymundo Soares Filho, e requerimento de Noemia Lapa Trancoso, contra o espolio de Manoel Antonio da Silva.

Ao 2º procurador municipal — Inventario de Joaquim Christino de Oliveira.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão-interino, Dr. A. Maia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Carlos de Araujo e Silva. — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecido, Balthazar da Silva Pereira. — Idem.

—— Fallecido, Olof Slomet. — Paguem-se os impostos.

—— Fallecido, João Affonso Soares. — Idem.

—— Fallecida, Laura Wisneski. — A' vista da certidão de fls. 3, defiro o pedido de fls. 6.

—— Fallecido, commendador José Francisco Lisboa. — Na fórma do officio supra, que defiro.

—— Fallecido, Antonio de Oliveira Guimarães. — Proceda-se a partilha.

—— Fallecido, João Rodrigues Sudena (conde de Sudena). — Defiro o pedido de fls. 100.

—— Fallecido, Manoel Marques Caldeira. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Fallecida, Francisca Candida de Carvalho. — Defiro as petições de fls., para tornar effectivas as vendas condicionaes de fls. 43 e 44, expeça-se alvará, para que se recolha á Caixa Economica a parte pertencente ao espolio.

Subrogação — Testador, José Corrêa de Almeida. — Ao Dr. curador de residuos.

Testamentos — Fallecido, Gussie Stampt. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

—— Fallecido, João de Souza Lage. — A' vista da disposição do art. 175, do Codigo Civil, nego cumprimento ao testamento de fls. 3. Custas ex-causa.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

ACTA DA 52ª SESSÃO JUDICIARIA EM 10 DE AGOSTO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os Srs. ministros marechal Mendes de Moraes, juiz convocado general Ribeiro da Costa, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Deixou de comparecer o Sr. ministro marechal Luiz de Medeiros, por estar licenciado.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura dos accordams referentes ás appellações ns. 622, 610, 596, 630, 621, 616 e 629, o Sr. marechal presidente declarou que o Sr. ministro almirante Gomes Pereira, reassumiu, hoje, as funcções de seu cargo, visto haver terminado o periodo de férias em cujo goso se achava.

A appellação n. 616, da Bahia, da qual foi relator o Sr. ministro marechal Mendes de Moraes; appellante a promotoria da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Tertulliano de Souza, insubmisso addido ao 19º batalhão de caçadores, absolvido do crime de insubmissão e julgado em sessão secreta de 3 de agosto, teve a seguinte decisão: Preliminarmente, o Tribunal, de conformidade com o parecer do Sr. Dr. Procurador Geral da Justiça Militar, declarou nullo o sorteio e em consequencia nullo tambem o processo, unanimemente.

A appellação n. 610, do Pará, da qual foi relator o Sr. ministro Vicente Neiva; appellante, a Promotoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Antonio Mendes da Silva, 2º tenente pharmaceutico do Exercito, absolvido do crime de deserção e julgado em sessão secreta de 3 do corrente, teve a seguinte decisão: O Tribunal deu provimento á appellação para, reformando a sentença, condemnar o réo como incurso no gráo minimo do art. 117, n. 3, do Codigo Penal Militar.

A appellação n. 621, da Bahia, da qual foi relator o Sr. ministro marechal Mendes de Moraes; appellante, a Promotoria da 5ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, João Mauricio dos Santos, insubmisso addido ao 19º batalhão de caçadores, absolvido do crime de insubmissão e julgado em sessão secreta de 3 do corrente, teve a seguinte decisão: Preliminarmente, o Tribunal annullou o sorteio e em consequencia declarou nullo o processo, unanimemente.

A appellação n. 630, da Capital Federal, da qual foi relator o Sr. ministro marechal Mendes de Moraes; appellante, a Promotoria da 3ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Antonio Cardoso, soldado do 3º regimento de infantaria, absolvido do crime de deserção e julgado em sessão secreta de 3 do corrente, teve a seguinte decisão: Deu-se provimento á appellação para se condemnar o réo como incurso no gráo minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

A appellação n. 622, da Capital Federal, da qual foi relator o Sr. juiz convocado general de divisão Ribeiro da Costa; appellante, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Arthur Alves Ferreira, soldado do 1º regimento de artilharia montada, processado pelo crime de deserção e julgado em sessão secreta de 3 do corrente, teve a seguinte decisão: Deu-se provimento á appellação para que o conselho julgue «de meritis», contra os votos dos Srs. ministros Acyndino de Magalhães e Mendes de Moraes, que confirmavam a sentença appellada.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 599 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro Vicente Neiva.

Appellante — A Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Sebastião Baptista Gonçalves da Silva, soldado do 19º batalhão de caçadores, addido ao 1º regimento de infantaria, absolvido do crime previsto no art. 94 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta. Não tomou parte no julgamento o Sr. ministro João Pessoa.

Appellação n. 611 — Rio Grande do Sul.

Relator — O Sr. ministro João Pessoa.

Appellante — A Promotoria da 10ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, 1º tenente do 7º batalhão de caçadores, absolvido do crime previsto nos arts. 94, 97 e 99 do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 627 — Capital Federal.

Relator — O Sr. ministro Arrochellas Galvão.

Appellante — Oswaldo José da Silva, soldado da 1ª companhia de estabelecimento, condemnado no gráo minimo do art. 177 do Codigo Penal Militar.

Appellado — O Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

O Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação n. 623 — Capital Federal.

Relator — O Sr. juiz convocado general Ribeiro da Costa.

Appellante, — A Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

Appellado — Alvaro de Souza Ribeiro, soldado da 2ª bateria isolada de artilharia de costa, addido ao 2º grupo da mesma arma, absolvido do crime de deserção.

Julgamento em sessão secreta.

Adiaram-se em mesa o recurso criminal n. 157, as appellações ns. 613, 631 e 623 e o recurso de alistamento militar n. 419.

Levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

JUROS DA MÓRA

(Transcripto da Revista de Critica Judiciaria.)

Vistos, expostos e discutidos estes autos de aggravo, da comarca da capital, em que a viuva e os herdeiros de João Castanho de Almeida (D. Ambrosina Castanho de Almeida e seus filhos), são aggravantes, e a Fazenda do Estado de S. Paulo é aggravada:

I) — João Castanho de Almeida, exonerado **illegalmente do** cargo de collector das rendas estaduaes em Santa Cruz do Rio Pardo, intentou uma acção ordinaria contra o Estado; sendo este afinal condemnado a pagar ao autor as **porcentagens, proventos** e **commissões** que deixou de perceber, com **os juros da móra e custas**. Extrahida a competente carta de sentença, requereu o autor fosse verificada pelo Contador do Juizo a importancia da condemnação, tomando-se por base a **certidão que exhibiu,** fornecida pelo Thesouro do Estado. O Dr. Juiz de Direito, porém, indeferiu esse pedido, e mandou que se apresentasse artigos de liquidação. O autor aggravou dessa decisão, mas o Tribunal não tomou conhecimento do recurso, por não ser applicavel á especie a disposição invocada, do art. 669 § 15 do decr. n. 737, de 1850. Foram, pois, **apresentados e processados os artigos de liquidação.** As partes aceitaram o valor constante da alludida certidão do Thesouro, mas divergiram na contagem dos juros da móra. Entendia a executada — Fazenda do Estado — que **os juros só eram devidos da liquidação em** diante, nos termos do art. 1.064 do Codigo Civil; sustentavam os successores do exequente — fallecido na pendencia do processo — que tinham direito a taes juros dês **da citação inicial, ex-vi** do art. 1.536, § 2º, do referido Codigo. O Dr. Juiz de Direito decidiu segundo aquella primeira opinião e os exequentes interpuzeram o presente aggravo, no qual pedem seja adoptada a segunda.

II) — Os aggravantes é que estão com a razão.

Não se trata de condemnação illiquida. A sentença liquidanda mandára que a Fazenda do Estado pagasse quantias conhecidas e certas, pois as porcentagens, proventos e commissões, que o autor deixára de receber, foram entregues a quem occupou depois o cargo e constam da escripturação do proprio Thesouro Estadual. O que se fazia mistér era apenas a **verificação arithmetica do total** devido, uma simples somma, a cargo do contador do Juizo. Assim se tem julgado, como se vê a pags. 36 e 93 dos **Votos e Accordams** do relator da presente decisão.

III) — Conceda-se, entretanto, que o processo da liquidação fosse necessario. E' indispensavel, mesmo, o exame da questão sob este aspecto, desde que os artigos foram processados e julgados, versando o recurso sobre a sentença proferida na liquidação.

Entendem alguns interpretes que o art. 1.064 allude á liquidação, para lhe determinar a FORMA (sentença arbitramento ou accôrdo) e **não** o TEMPO em que deva começar o curso dos juros moratorios. Foi esse o pensamento de AMARO CAVALCANTI, quando suggeriu o dispositivo á Commissão dos XXI, da Camara dos Deputados, que silenciosamente o aceitou. A locução «desde que», enxertada por equivoco na redacção final do projecto, deve ser tida, portanto, como equivalente a «contanto que». O art. 1.536, § 2º, foi que fixou o TEMPO, determinando corram **sempre** os juros «desde a citação inicial».

Sustentam outros uma doutrina diametralmente opposta, e, procurando conciliar os dois preceitos, pretendem se tomem as palavras «citação inicial», do art. 1.536, § 2º, como referentes á interpellação judicial para o pagamento, DEPOIS DA LIQUIDAÇÃO. Assim, nas obrigações illiquidas **nunca** se contarão os juros moratorios antes de sentença, arbitramento ou accôrdo, que determine o **quantum** da obrigação.

Pela primeira intelligencia manifestaram-se PEDRO LESSA («Revista dos Tribunaes», XXIII, 460), SPENCER VAMPRE' (Revista citada, XXXV, 190 e XXXVIII, 303; «Manual do Direito Civil», §§ 112 n. 4 e 171), **ALCANTARA MACHADO** («Honorarios Medicos», 2ª edição, n. 155) e **CLOVIS BEVILAQUA**, «Codigo Civil», Comm. ao art. 1.064). Nesta Camara, os ministros Srs. **CAMPOS PEREIRA** e **PHILADELPHO CASTRO**, depois dos estudos de **SPENCER VAMPRE'** votaram de accôrdo com o illustre escriptor, como se vê no vol. XXXVIII, 303 da cit. Revista.

O actual ministro Sr. **JULIO DE FARIA** foi talvez o primeiro que deu pela duvida resultante dos dois artigos. Em brilhante estudo, publicado na cit. **Revista, XXVII,** 174, discutiu longamente a questão, **concluindo pela contagem dos juros dês da citação inicial.** Seu lucido espirito, porém, evoluiu para a doutrina deste accordam, segundo o voto que levou escripto e leu em sessão com agradavel surpresa para o relator.

A outra concorrente é a que tem preponderado na Camara, sendo suffragada pelos eminentes ministros Srs. **BRITO BASTOS, PINTO DE TOLEDO, PAULA E SILVA** e **ELYSEU GUILHERME** (Revista cit., XXXV, 318 e 334, e XXXVIII, 303). Parece ser essa igualmente a opinião do brilhante commentador **JOÃO LUIZ ALVES, Codigo Civil,** nota ao art. 960, não obstante o que se lê com referencia ao art. 1.536.

IV) — **Mas nenhuma das duas interpretações é aceitavel.** «DESDE QUE» é uma locução conjunctiva de TEMPO ou de ESPAÇO. Traduz por elipse a phrase — «dês DO MOMENTO em que» ou «dês do PONTO ou do LOGAR em que». **Não é, não póde ser equivalente** a «contanto que». Assim tambem, citação inicial sempre significou o chamamento do réo a juizo NO COMEÇO DA DEMANDA. A interpellação para o pagamento após a liquidação presuppõe sentença condemnatoria, e, portanto, outra citação anterior. Não é, pois, INICIAL.

Deve o interprete, sem duvida, obedecer á **mens legis**, e, para fixal-a, supprirá omissões e esclarecerá passagens obscuras da lei. Mudar, porém, a significação das palavras, declarando que é preto aquillo que o texto affirma ser branco, **não é** interpretar, é legislar; não é cumprir a lei segundo o pensamento do legislador, é derogar o preceito legal, em homenagem a um simples collaborador da obra legislativa, que podia ter tido contra si a opinião da maioria parlamentar, apenas expressa por votação symbolica. O que o Congresso Nacional approvou é o que está escripto. Pouco importa outra fosse a intenção de quem suggeriu o dispositivo.

V) — Vejamos, pois, qual a verdadeira intelligencia a adoptar.

O Codigo Civil regulou a fluencia dos juros moratorios segundo a **natureza da obrigação exequenda.** Paga-os o CRIMINOSO dês da data do crime (arts. 962 e 1.544). Nas obrigações NEGATIVAS, **contam-se do momento em que o devedor executar o acto,** do qual devia abster-se (art. 961). Sendo a obrigação POSITIVA E LIQUIDA, ou correm **os juros dês** do vencimento do prazo (móra **ex-re**, artigo 90, princ.); ou, não havendo prazo assignado, contam-se **a partir da interpellação, notificação** ou protesto (móra **ex-persona**, art. 960, segunda alinea). As obrigações illiquidas, ou consistem em divida de DINHEIRO, ou em prestações DE OUTRO GENERO (obrigações de dar cousa certa ou incerta, obrigação de fazer, etc.). Fluem os juros no primeiro caso, da citação inicial (art. 1.536, § 2º); correm, no segundo, **da liquidação, por sentença, arbitramento ou accôrdo** (artigo 1.064).

VI) — Esta interpretação harmonisa as disposições em fóco, respeitando simultaneamente a letra da lei e os principios juridicos acolhidos pelo legislador. E' ao mesmo tempo grammatical e logica.

A demonstração de sua conformidade grammatical ao texto, demanda simples exame material. Dispõe o art. 1.064:

> «Ainda que se não allegue prejuizo, é obrigado o devedor aos juros da móra, que se contarão assim ás dividas de **dinheiro,** como ás prestações de **outra natureza,** desde que lhes (isto é, — a ESTAS, ás prestações de outra natureza, como estava escripto até á emenda de simples redacção de RUY BARBOSA) esteja fixado o valor pecuniario por sentença, arbitramento ou accôrdo entre as partes».

Como se vê, o artigo assim se decompõe:

a) — O devedor é obrigado aos juros da móra, ainda que não allegue prejuizo.

b) — Contam-se os **juros moratorios** assim ás dividas em **dinheiro,** como ás prestações **de outra natureza.**

c) — Nas obrigações não consistentes **em dinheiro,** contam-se os **juros desde que o seu valor pecuniario esteja fixado** por sentença, arbitramento ou accôrdo.

O art. 1.536, § 2º, mandando contar os juros da citação inicial, só podia referir-se ás **dividas em dinheiro,** pois as outras já estavam reguladas pelo art. 1.064.

O elemento LOGICO corrobora o exame grammatical. Que representam, em face do Codigo Civil, os juros moratorios? Responde o artigo 1.064:

> «As perdas e damnos, nas obrigações de pagamento EM DINHEIRO, consistem nos juros da móra...»

Ora, as prestações DE OUTRA NATUREZA só se convertem em obrigações pecuniarias mediante liquidação. **Logo, só depois da liquidação** poderá existir o direito aos juros. Sendo a obrigação pecuniaria originariamente, nada justificaria o retardamento dos juros, que correm dês do momento em que o devedor seja constituido em móra.

VII) — Objectar-se-á que a obrigação constante do processo provém do acto praticado antes de entrar em execução o Codigo Civil, e que a propria acção foi intentada sob o dominio do direito anterior. A objecção, porém, seria improcedente. Como demonstrou PEDRO LESSA, **in loc. cit., jamais existiu no direito civil patrio e mesmo nas leis romanas um texto que justificasse o retardamento dos juros para depois da liquidação.** O art. 243 do Codigo Commercial não podia ser applicado em materia civil, porque o direito commercial **não é** subsidiario do civil. E não póde haver direito adquirido **sem lei** que lhe seja involucro ou defina. E' verdade que a jurisprudencia havia admittido a maxima — **in illiquidis non fit mora** — mas tambem não ha duvida que a doutrina era vacillante, havendo escriptores e juizes notabilissimos que a combatiam, para evitar que o devedor retardasse maliciosamente a liquidação. E, dada a inexistencia de um texto expresso no direito anterior, **teria o** juiz de recorrer aos principios doutrinarios. Ora, se uma das opiniões divergentes triumphou na elaboração do Codigo, crystallisando-se em texto de direito positivo, a elle se deve recorrer, senão como lei, ao menos como elemento de interpretação. Este systema não só beneficia as partes, fornecendo-lhes uma legislação regular, libertando-as das incertezas da doutrina, como tambem consagra o direito já **latente** na consciencia **juridica do paiz.** (Conf. **Votos e Accordams,** cit., pags. 98 e 214).

VIII) — Na especie **dos autos,** a obrigação é **originariamente** pecuniaria: devem, pois, **contar-se** os juros dês da citação inicial da ac-

GAZETA JURIDICA

ção. E para que assim se proceda, o Tribunal de Justiça, em Camara Criminal e de Aggravos, DA' PROVIMENTO ao presente recurso.

Custas pela aggravada.

São Paulo, 13 de abril de 1925. — **Philadelpho Castro**, presidente. — **C. Manso**, relator. — **Campos Pereira** — **J. de Faria**. Com restricção quanto aos honrosos conceitos com que o eminente relator do accordam se refere ao obscuro trabalho de minha lavra, publicado sobre o assumpto. — **Paulo e Silva**, vencido. Votei no sentido de confirmar **a decisão aggravada**. Sempre entendi que os juros da móra serão contados quando fixado o valor pecuniario **por sentença judicial**; essa sentença não póde **deixar de ser a de liquidação**. Por outro lado ainda verifica-se que a **acção** foi proposta anteriormente á vigencia do Codigo Civil em 14 de dezembro de 1916 (vide petição inicial a fls. 9) e o Codigo entrou em vigor no dia 1º de **janeiro de 1917**. Assim tem se pronunciado o Supremo Tribunal Federal, em accordam no vol. 29, de junho de 1921, pag. 67, mandando **contar** os juros de móra da data da sentença de liquidação. No mesmo **sentido** eu tambem votei no aggravo n. 11.856 na Revista dos Tribunaes, vol. 43, pags. 330 e 331.

COMMENTARIO

I

Correcta é a decisão do Accordam supra, affirmando não se tratar **de condemnação illiquida**,

> porque, **em virtude de certidões, extrahidas, da escripturação** do Thesouro Estadual, se póde conhecer **as importancias exactas das percentagens, proventos e commissões**, entregues ao collector, que substituia o Autor. — João Castanho de Almeida, **demittido illegalmente do cargo de collector das rendas estaduaes em Santa Cruz do Rio Pardo**, importancias essas que a sentença liquidanda condemnára a Fazenda do Estado a pagar ao referido Autor.

Na realidade, **constando dos livros da escripturação do Thesouro do Estado** as quantias recebidas pelo collector substituto, desde o acto demissorio illegal até a data do fallecimento do Autor,

> **a verificação sómente podia ser feita**, como o foi, por meio de certidões, extrahidas, dos livros da alludida escripturação do Thesouro Estadual.

E, de facto, **a sentença condemnatoria**, annullando o acto demissorio por infractor de disposição constitucional,

> imprimiu-lhe o **stygma**, na phrase de RUY BARBOSA (**Actos Inconstitucionaes**, de 1893, pg. 220), de nullidade **ab initio**, isto é, como se nunca tivesse existido, ou, no conceito de COOLEY (**Const. Limit.**, p. 224),
>
> > **«is to be regarded as having never at any time been possessed of any legal force»**.

Dahi **o effeito retroactivo** dessa sentença declaratoria da nullidade, abrangendo toda a existencia **do acto demissorio illegal**, desde o momento em que foi expedido, até aquelle em que foi decretada a respectiva nullidade obliterando-lhe todos os seus effeitos.

Nessas condições, a pronunciação da nullidade importaria, ex-vi

> do art. 158 do Cod. Civil, na **restituição da parte lesada ao estado em que, antes do dito acto demissorio, se achava**.

Assim, a restituição não podia deixar de comprehender por uma **necessidade logica**,

> o pagamento de todas as percentagens, proventos e commissões pelo collector substituto durante a vigencia do acto demissorio illegal.

...

> **perfeitamente determinadas em suas respectivas importancias.**

Dahi a conclusão de ser **liquida** a **obrigação** do Thesouro do Estado,

> isto é, **certa** quanto á sua existencia, em virtude de exercer o autor **funcção** publica estadual (collector), e **determinada**, quanto ás **prestações devidas, consistente na restituição das alludidas percentagens, proventos e commissões**, que pelo collector substituto foram recebidas, no decurso da existencia do acto demissorio illegal (artigo 1.533 do Cod. Civil).

Desta arte, provados, como o foram, pelas **certidões extrahidas**, as importancias das **percentagens, proventos e commissões**, que formam o conteúdo **da restituição**, ordenada pela sentença condemnatoria,

> tornou-se **liquida, ipso facto**, a **obrigação do Thesouro do Estado** (art. 248 do Reg. n. 737 de 1850).

Portanto, **independente de artigos**, como foi ordenada indevidamente **pelo juiz a quo**,

> **a liquidação** deveria ter tido **logar, in continenti** pelo contador do juizo, á vista da **certidão**, fornecida pelo Thesouro do Estado.

Tambem pelo **contador do juizo se procede á liquidação**,

> **quando** o valor **da prestação**, objecto da sentença exequenda, puder ser apurado **por simples calculo**, ou, **por certidão das cotações em Bolsa**, (art. 1.535 do Cod. Civil; e art. 985 do decr. n. 16.752 de 31 de dezembro de 1924 do Cod. do Proc. Civil e Comm., para o Districto Federal), como tem sido **sempre praticado** no fôro tanto **federal**, como dos Estados e do **Districto Federal** (LEITE VELHO, **Monog. das Exec. de Sent.**, ed. de 1885, art. 415, **pag. 291**).

II

Igualmente, bem decidiu o cit. **Accordam**, mandando contar os **juros legaes moratorios sobre a obrigação originariamente pecuniaria e liquida, de conformidade** com a certidão, fornecida pela repartição competente do Thesouro do Estado,

> **desde a citação inicial da acção**, em que, de accôrdo com os principios de nosso direito processual, **fica o devedor constituido em móra**, (art. 59 do Reg. n. 737 de 1850), por se tratar de divida em dinheiro (artigos 1.061, 1.062 e 1.064 do Cod. Civil).

Explanando, "**ex abundantia**, os effeitos da móra, relativamente ás **obrigações illiquidas**, o cit. Accordam allude ao brocardo juridico — **in illiquidis non fit mora**, — que, em frente ao dispositivo do artigo 1.536, § 2º do nosso Cod. Civil, deixou de ser uma **verata questio**, pois que de modo preciso e tão claramente, ficou assentada **a interpretação** dessa maxima, **no sentido**

> **de se contar os juros da móra** nas obrigações illiquidas **desde a citação inicial**.

Comtudo, como bem observa SAVIGNY no seu **Traité de Dr. Rom.**, trad. franc. de Genoux, vol. 2, ed. de 1859, 2ª ed., pag. 80 nota g),

> **nem sempre a móra começa a correr** da citação inicial do litigio.

Assim, **a móra póde ser anterior**, como nos casos previstos nos artigos 432, § 2º, 1.544, etc. (**mora ex re**), ou nas hypotheses de **interpellação, notificação ou protesto**, (**mora ex persona**), se não houver prazo determinado, segundo o artigo 960, § unico.

Tratando-se, porém, de **obrigações illiquidas**, cuja liquidação foi feita, no processo da acção ou da execução por **sentença judicial**,

> tem esta, em virtude da sua natureza, simplesmente **declaratoria, effeito retroactivo á data da citação inicial da demanda**, para a fluencia dos juros da móra (artigo 1.064, combinado com o art. 1.536, § 2º do Cod. Civil).

Sómente em circumstancias excepcionaes, quando era necessario a **prestação de contas**, a móra surgia depois da sentença que verificava o saldo devedor, no processo instaurado para esse fim.

Assim, interpretou o excelso POTHIER (**Pandectae Just.**, vol. 8, tiv. 22, t. 1º, n. 59, a pag. 242, da trad. fr. de Bréard Neuville, fundando-se no fr. 99, de Venuleius, Dig. 1. 50, t. 17, **de reg. jur.**) — **ibi**: —

> Puta, si ad judicium provocet **ut rationes excutiantur**, appareat — que quantum debeat — Nam, «NON POTEST IMPROBUS VIDERI QUI IGNORAT QUANTUM SOLVERE DEBEAT».

Como applicação desse principio observa o eminente SAVIGNY na sua obr. cit. a pag. 80, baseado no fr. 3 de PAPINIANO, no Dig. liv. 22, t. 1º, (**de usuris**),

> que em o litigio sobre fideicommisso, se este é claro e sem equivoco, a móra é anterior á demanda, e data da interpellação extrajudicial; se, porém, ha duvidas sobre a validade ou o **quantum** do fideicommisso, isto é, se ha necessidade de se tirar a quarta falcidia, então, a móra começará mais tarde depois da sentença.

Tambem nessa hypothese especial de **prestação de contas**, o nosso Codigo no art. 441, adoptou a mesma solução de VENULEIUS e PAPINIANO

> determinando que os juros legaes moratorios correriam desde o julgamento definitivo das **contas**, tanto sobre a importancia ao **alcance do tutor**, bem como sobre **o saldo contra o tutellado**.

Em meu conceito, pois, segundo os argumentos adduzidos, o nosso Cod. Civil excluiu a applicação da alludida maxima, «**in illiquidis non fit mora**», — reconhecendo os effeitos da móra, ainda que dependente de liquidação posterior (**quantum debetur**), desde a citação inicial do litigio, se, porventura, antes da demanda não foi constituido em móra o devedor.

Alfredo Bernardes da Silva

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Sabóia de Medeiros.
Escrivão — Frederico de Castro.

Audiencias ás quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime do artigo 1º, do decreto n. 4.294 (cocaina), será summariado hoje, nesta Vara, o indiciado José da Silva Marques.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Jayme de Castro.

Audiencias ás quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Estão marcados, para hoje, nesta Vara, os summarios dos réos:

Pedro Monteiro, pelo crime definido no art. 297, do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Orlandino Machado, incurso nas penas do artigo 267, do Codigo Penal (defloramento).

Julgamentos — Será julgado tambem, na mesma Vara, o réo Alfredo Magalhães, pelo crime de que trata o art. 331, n. 2, do Codigo Penal (appropriação indebita).

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Gouldart de Oliveira.
Escrivão — Guilherme Barbosa.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso na sancção do art. 331, n. 2, do Codigo Penal (appropriação indebita), será summariado hoje Alfredo Magalhães.

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão — Wanderley Aguiar.

Audiencias ás quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos réos:

Francisco Costa e Celino Gonçalves, pelo crime do art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal (furto).

—— Casemiro Xavier da Silva, incurso na sancção do art. 297, do Codigo Penal (homicidio culposo).

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio Amaral.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

—— José E. Caldeira, incurso na sancção do art. 356, do Codigo Penal (roubo).

——Antenor Silveira Santos, Roldão dos Santos, ambos pelo crime do art. 267, do Codigo Penal (defloramento).

SEXTA
(Tribunal do Jury)

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Criminal, realisou-se hontem, perante o Tribunal do Jury, o julgamento de Oswaldo Magalhães, accusado de ter no dia 15 de janeiro do corrente anno, cerca das 17 horas, disparado contra Flavio Ferreira, dois tiros de espingarda, no momento em que este se dirigia para a casa de Candido de Magalhães, pae do accusado, á rua do Rio do A. n. 65, produzindo ferimentos que lhe occasionaram a morte.

Presente numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos seguintes senhores:

Antonio Cornelio Lengruber, Dr. Luiz Antonio Alves de Carvalho, Roberto Mauro, Dr. Eduardo Imbassahy, José Carneiro Felippe, Alberto Bartholomeu de Souza e Josué Fontes.

Depois de feita a leitura do processo pelo escrivão Cicero Galvão, falou o Dr. Bento de Faria, promotor publico, que sustentou o libello crime accusatorio e as demais peças do processo, terminando a sua accusação, pedindo a condemnação do réo.

Em seguida, foi dada a palavra ao Dr. Evaristo de Moraes, auxiliar da accusação, que demonstrou, com logica e argumentação, os pontos principaes de criminalidade do accusado no processo.

Falaram, depois de um pequeno descanço do conselho de sentença, os advogados do accusado, Drs. Adelino Jacob de Mello e Agenor Moreira, que pleitearam em favor do seu constituinte a justificativa da legitima defesa.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Rocha Lagôa.
Escrivão — Souza Gomes.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje, os summarios dos réos: Antonio de Almeida, pelo crime do art. 267, do Codigo Penal (defloramento).

—— Joaquim Magalhães Moreira, incurso no artigo 338, do Codigo Penal (estellionato).

Para autorizar reintegrações

A opinião do Senador Lauro Muller sobre a competencia do Poder Judiciario

O "Correio da Manhã", de 7 do corrente, publicou, a respeito da discussão havida na commissão de Finanças, do Senado, sobre determinado credito para pagamento de uma sentença judicial, o seguinte:

"Discutiu-se, ante-hontem, na commissão de Finanças, do Senado, um projecto de abertura de credito para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a determinado funccionario, demittido illegalmente, no governo passado.

A sentença do Tribunal, além de mandar pagar os vencimentos a que o servidor da Nação tinha direito, determinou a sua reintegração no cargo de que fôra afastado.

O Sr. Vespucio de Abreu, na qualidade de relator da materia no seio daquella commissão, opinou pela sua approvação integral, isto é, implicitamente reconheceu que o Tribunal tinha poderes para mandar reintegrar funccionarios, porventura demittidos fóra da lei.

Entretanto, o Sr. Lauro Muller discordou dessa opinião, achando que até lá não devia chegar o poder judiciario. Reconhecer que a demissão fôra illegal, mandar pagar os vencimentos ao demittido, reconhecendo-lhe o direito á percepção dos ordenados, era isso apenas o que estava ao alcance dos juizes. Quanto á reintegração, só o executivo é que poderia julgar da sua conveniencia ou inconveniencia.

Acha o senador catharinense que a sua doutrina é a unica que está accorde com a indole do nosso regimen, de independencia e harmonia entre os tres poderes constitucionaes.

A discussão em torno do projecto referido foi longa, tendo o Sr. Lauro Muller ficado sózinho, com a theoria que esposou sobre o caso."

Voltando ao assumpto na sua edição de 8, commenta o "Correio" a opinião do senador catharinense, nestes termos:

"Por muito que nos mereça, o sempre prudente criterio do senador por Santa Catharina, parece-nos fóra de duvida que S. Ex. labora em equivoco e sustenta uma doutrina mais do que perigosa, altamente ameaçadora para os cofres publicos.

Em primeiro logar, ha evidente impropriedade de termo, quando se diz que o Tribunal mandou reintegrar e, portanto, entrou na seara do executivo. Prender e pôr em liberdade tambem são funcções do executivo que o Supremo manda fazer diariamente; ademais, no caso, se a demissão era illegal, implicitamente está entendido que era nulla; portanto, o funccionario não podia deixar de ser reintegrado.

Deixar ao executivo a faculdade de julgar da conveniencia do acto em situação tal, é abrir a porta aos mais clamorosos e mais dispendiosos abusos. Se vingasse a doutrina do Sr. Lauro Muller, teriamos, em pouco, duplicado ou triplicado o quadro dos funccionarios publicos. Toda vez que precisassem de vagas para seus protegidos, os ministros, directores de repartições, etc., emfim, todos quantos podem demittir e nomear, afastariam arbitrariamente. Os demittidos corriam aos tribunaes, estes mandariam que lhes fossem pagos os vencimentos; mas, como o governo não os reintegraria, ficariam dois recebendo pelo mesmo cargo.

O absurdo salta aos olhos, demonstrando que só ha uma theoria logica e capaz de resalvar os interesses do Thesouro. Se uma demissão é considerada illegal, illegaes e, portanto, nullos, inexistentes, são todos os actos, que della decorreram, todos, inclusive a nomeação do substituto e os direitos, que este julgava ter adquirido."

Para os que conhecem a opinião dos nossos mais autorisados juristas e a jurisprudencia do proprio Supremo Tribunal, resalta desde logo a improcedencia da censura e o equivoco em que labora o autor dos commentarios acima transcriptos.

O illustrado senador está com a bôa doutrina. Pronunciando-se sobre o caso pela fórma por que o fez, S. Ex. apenas revelou mais uma face do seu peregrino talento, porquanto, sendo general e engenheiro, deu, indiscutivelmente, aos seus collegas juristas da commissão de Finanças, uma lição de direito.

Houve, certamente, da parte do relator do credito, equivoco quando declarou (se declarou), que a sentença, além de mandar pagar os vencimentos a que o servidor da nação tinha direito, determinou a sua reintegração no cargo de que fôra afastado. Que nos conste, não existe nenhuma sentença do Supremo Tribunal mandando reintegrar ninguem. As sentenças annullam o acto e asseguram ao illegalmente demittido as vantagens do cargo até ser reintegrado pelo poder executivo.

Mas, admittida a hypothese, a nosso ver absurda, de que assim não seja no caso em questão, nem por isso seria passivel de censura o ponto de vista em que se collocou o Sr. senador Lauro Muller, porquanto S. Ex. póde invocar em seu apoio os ensinamentos dos melhores doutrinadores e os arestos, até hoje conhecidos, do Supremo Tribunal.

No seu magnifico livro «Do Poder Judiciario», tratando dos effeitos da acção summaria especial, que é, como todos sabem, «a acção propria para pôr ella se pedir a annullação dos actos da administração, lesivos dos direitos individuaes, diz Pedro Lessa, a pagina 291: «A jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal está bem firmada: a ninguem é dado pedir, pela mencionada acção, que o poder judiciario condemne o Executivo a reintegrar o autor no cargo de que foi illegalmente despojado. Limitam-se as nossas sentenças a garantir as vantagens do cargo, **dando-se a reintegração, quando não se oppõe o Poder Executivo**».

Assim já era antes de Pedro Lessa editar a sua obra, e continuou a ser, como se vê dos seguintes Accordams do Supremo Tribunal, publicados no «Manual de Jurisprudencia Federal», de Octavio Kelly, 2º e 3º Supplementos, paginas 224 e 304: «Falta ao Poder Judiciario competencia para decretar a reintegração de funccionarios demittidos; a reparação de sua alçada, quando a demissão é illegal, se limita á indemnisação dos prejuizos, perdas e damnos, a que se mostra com direito o offendido.» (Accordams numeros 688, de 14 de maio, e 104, de 19 de janeiro de 1916).

«O Poder Judiciario não póde mandar reintegrar um funccionario exonerado, ainda que lhe reconheça o direito a perceber os vencimentos emquanto não fôr aproveitado». (Accordam n. 2.093, de 14 de janeiro de 1918).

Numerosos são os julgados nessa conformidade. Apenas transcrevemos esses dois, porque condensam na ementa, com admiravel precisão, o conceito emittido pelo autor do voto vencido.

O Executivo sempre dispoz da faculdade de julgar da conveniencia da reintegração, e não sabemos de nenhum caso em que elle haja exorbitado dessa faculdade.

Aliás, o credito em questão foi solicitado para pagamento a um funccionario illegalmente demittido e de ha muito reintegrado no cargo de que fôra despojado, o que prova não ser **uma porta aberta aos mais clamorosos e dispendiosos abusos** a doutrina que nega ao Judiciario competencia para mandar reintegrar, conforme pensa o articulista.

Conseguintemente, se o senador catharinense ficou sózinho no seio da commissão com a theoria que muito judiciosamente esposou, é innegavel que fóra della S. Ex. está muito bem acompanhado.

Rio, 10-8-925.

J. Paes Barretto
Advogado

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 83 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Candelaria, 26 — 2º — Telephone Norte 1702.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 522.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone Norte 3143.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephone N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5452.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 3º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 23, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Telephone Norte 2558.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Marillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1650.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2715.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5728.

AVISOS

CONCORDATA PREVENTIVA DE ARAUJO & MOREIRA

Aviso aos credores

Os commissarios da concordata preventiva da firma Araujo & Moreira, cuja assembléa de credores realisa-se no dia 24 do corrente, ás 13 horas, communicam a todos os interessados que se acham á sua disposição diariamente das 13 ás 15 horas, á rua de S. Bento n. 7, onde receberão quaesquer reclamações e fornecerão as informações que lhes forem solicitadas.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.
Pereira Almeida & Cia.
Nunes & Martins.

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL

Aviso aos credores da concordata de Araujo & Moreira

O Escrivão Bacharel Edison Mendes de Oliveira, communica aos credores da concordata de Araujo & Moreira que a assembléa foi adiada para o dia 24 do corrente mez, ás 13 horas, no edificio do Forum, á rua Menezes Vieira n. 152.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1925. — O Escrivão, E. Mendes de Oliveira.

EDITAES

Edital de citação com o praso de 60 dias ao herdeiro do finado Antonio Aquino Alves.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz da 2ª Vara de Orphãos e Auzentes da cidade do Rio de Janeiro:

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou delle conhecimento tiverem, que neste Juizo e cartorio do 1º officio se processam uns autos de inventario dos bens deixados pelo finado Antonio Aquino Alves, e por parte da inventariante me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Orphãos e Auzentes. Diz Dona Rosalina Rosa Alves, unica e inventariante dos bens de seu finado marido Antonio Aquino Alves, que na relação dos filhos e herdeiros do casal acha-se seu filho Juvenal Aquino Alves e que se ausentou para logar incerto e não sabido, apesar dos esforços dispendidos pela supplicante para se informar de seu paradeiro. Vem por isso na fórma do art. 76, do Dec. 16.752, de 31 de Dezembro de 1924, requerer a V. Ex. seja o mesmo intimado por edital no praso legal para assistir a abertura do inventario e seus termos ficando citado para os demais termos e prasos legaes no mesmo inventario até sentença final e para os devidos fins de direito. Assim sendo, P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de Julho de 1925. — P. p. Francisco de Moura Brandão, (advogado). Despacho: Sim. Rio, 8|7|25. — Oliveira Figueiredo (devidamente sellada a petição). E, em virtude deste despacho mandei expedir o presente edital do qual fica citado o referido herdeiro Juvenal Aquino Alves para dentro de 60 dias a contar da primeira publicação, vir falar nos termos do inventario até final julgamento, sob pena de proseguir o feito á sua revelia. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de Julho de 1925. Eu, Ary Koerner Lacombe, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Caetano Machado, escrivão, subscrevo. — (a) **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de trinta dias, a D. Iracema Dantas de Bragança, que se acha ausente desta Capital, em logar incerto e não sabido, na fórma abaixo:

O doutor Galdino Siqueira, juiz de direito da 5ª Vara Civel, etc.:

Faz saber que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de acção de desquite, em que é autora D. Iracema Dantas de Bragança e réo Dr. Antonio Ferreira de Bragança, nos quaes foi justificada a ausencia da autora em logar incerto e não sabido desta Capital, tendo sido julgada por sentença a justificação produzida. Em virtude do que, se passou o presente edital, com o prazo de trinta dias, pelo teor do qual, se cita a dita D. Iracema Dantas de Bragança, que se acha ausente desta Capital, em logar incerto e não sabido, para, findo o praso do presente edital, vir á primeira audiencia do juizo, vêr-se-lhe designar dia e hora para prestar o seu depoimento pessoal, sob pena de confesso; sciente de que as audiencias do juizo teem logar ás terças e sextas-feiras, sendo dia feriado, no dia seguinte, ás treze horas, na sala das audiencias do «Forum», á rua dos Invalidos n. 152. E para constar, passou-se, este e outros de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de julho de 1925. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, o subscrevi. — **Galdino Siqueira.**

Ministerios

Justiça

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças no Departamento Nacional de Saude Publica:

Por 6 mezes: a partir de 8 de julho ultimo, a Manoel Nascimento Figueiredo, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia. Com determinação do prazo de 8 dias, para o seu inicio a partir da presente data, a Ernesto Tavares Guerra, desinfectador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia. Com identico prazo, a Alberto Ferreira Leite, chauffeur da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia. Com o prazo de 15 dias, para o inicio, a partir da presente data, a Bento Cardiano de Carvalho, mestre das lanchas da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado de S. Paulo.

Por 3 mezes: a partir de 6 de julho ultimo, a Melchiades José da Silva, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia. A partir de 11 de julho ultimo, a Antenor Freitas, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia.

Por 2 mezes: a partir de 15 de julho ultimo, a Floriano de Souza Nogueira, rosador da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia. A partir de 3 de julho ultimo, a Martiniano Barreto, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, em prorogação. A José Vicente Ferreira, servente de 1ª classe, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Fazenda

Dinheiro para despesas federaes — A Despesa Publica, hontem, concedeu os seguintes creditos: de 116:240$016, para pagamento de augmento ao pessoal dos Correios, no Estado do Rio; de 141:821$000, para igual fim, ao pessoal da Repartição Geral dos Correios, e de 50:000$000, para execução das obras complementares da Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo, em Minas.

As vantagens de ajudas de custo — O Sr. ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido de ajuda de custo feito pelo escripturario da Delegacia Fiscal no Maranhão, Abdias Gutemberg Justiniano dos Reis, no cargo de administrador da Mesa de Rendas de Tutoya, visto não lhe assistir direito áquella vantagem por não ter sido nomeado chefe de repartição.

Concessão não permittida a uma casa bancaria — O Sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da firma bancaria «Antonio Barchis», de Piracicaba, em São Paulo, pedindo autorisação para adoptar a designação de «Banco Popular de Piracicaba».

Concorrencia administrativa — O Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o pedido do delegado fiscal no Amazonas, de autorisação para proceder á concorrencia administrativa do exercicio de 1926, resolveu que a providencia solicitada deverá ter logar em occasião mais opportuna.

Viação

Abastecimento d'agua ao Hospital dos Alienados — O Sr. ministro da Viação approvou, por acto de hontem, as medidas propostas pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o abastecimento de agua ao Hospital Nacional de Alienados.

Extravio de mercadorias — Pelo Sr. Dr. Francisco Sá foi indeferido o requerimento de Benevenuto Pereira Pinto, pedindo indemnisação pelo extravio de um volume contendo cigarros, quando em transito na Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Agricultura

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Pedro Jordão, José Teixeira Cabral, Albert Henry Jackson, Antonio de Francisco, Alberico Silva, Almeida Cardoso & Cia. e Sauthe Pagenecelli & Filhos — Lavre-se o termo: Todd Fretectograph Co. Inc., Radio Corporation of America, Alexander Graham Fell e Frederick Walker Daldwin, American Thermos Bottle, Company, N. C. White Company, The Texas Company e Howard Louis Wischer — Deferido: Sir James Murray & Co. (5 requerimentos) — Dê-se certidão: Charles Sarling Facko — Junte-se ao processo; Fernando Gallo, Carlos Werner Deier e Antenor Erdeviot — Preste esclarecimentos: Theophilo Carinhas — Complete a prova da transferencia; Dr. Joaquim Barreto de Araujo e Bernardo Martins Cathanino — Indeferido quanto á marca n. 61, por não ter sido effectuado o deposito complementar. Quanto ás demais, provem os requerentes que foi cedido o genero de commercio para o qual as marcas foram adoptadas; Heitor Esperança Arnoso — Satisfaça a exigencia do consultor, e José Martinez Carreras — Restituam-se, mediante recibo, de accordo com a informação.

Guerra

Vae ser restituido á liberdade — O Sr. ministro da Guerra já providenciou no sentido de ser posto em liberdade o 1º tenente Cesar Gonçalves, que estava recolhido ao 1º regimento de cavallaria, por ordem da chefatura de policia, em vista da solicitação do ministro da Justiça, que, em carta, declarou nada ter sido apurado contra esse official.

Marinha

Designações — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foram designados: O capitão de Corveta Medico Dr. Alipio Alves de Oliveira, para servir na Directoria do Armamento; 1º tenente medico Dr. Pedro Henrilio Luz, para servir no Centro de Aviação Naval; 1º tenente commissario Octavio Pinto da Luz, para embarcar no E. «Floriano» como encarregado do pessoal; sub-officiaes fieis Francisco Braz Augusto e Benedicto Corrêa do Espirito Santo, para servirem, respectivamente, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e Enfermaria Auxiliar de Copacabana, este em substituição do AE-FL Adriano da Costa Martins; sub-officiaes torpedistas-mineiros Antonio José da Silva e José Cavalcante Pedrosa, para servirem na Base de Defesa Minada e artilheiro José Duces de Araujo, para servir nas Escolas Profissionaes; AE-GA 3º sargento Antonio Alves Ribeiro, para servir no C. «Rio Grande do Sul».

Transferencias — Foi transferido o 2º tenente Luiz dos Santos Azevedo, para servir no encouraçado.

—— Foi ainda transferido para o Regimento de Fuzileiros Navaes o medico Dr. Fernando Pedrosa Fernandes.

Embarques — Foram mandados embarcar: o capitão-tenente medico Dr. Fernando dos Santos Neves, no E. «São Paulo»; os sub-officiaes artilheiros Manoel Augusto do Nascimento, Manoel Guilherme da Costa, Raymundo Pereira da Silva, Armando Ferreira Nobre e Horacio Felix Teixeira, no E. «Minas Geraes»; Hilario Franklino de Souza, Arthur de Freitas e Francisco Leão Vianna, no E. «São Paulo»; Marcionillo dos Santos, no C. «Bahia»; Adelino Antonio dos Reis, no C. «Rio Grande do Sul»; torpedista-mineiro Henrique Martins Ferreira, no C. «Rio Grande do Sul».

Substituição de um official — Por determinação do Sr. ministro da Marinha foi designado o 1º tenente Manoel Espinola Teixeira, para substituir o capitão-tenente Olympio Augusto Monteiro, na relação dos auxiliares especia[illegible]

Pelos Clubs

Varias noticias

FAZ ANNOS, HOJE, O "NOVIDADES"

As hostes fenianas de parabens

Registramos hoje, com abundancia d'alma, a data anniversaria do inveterado folião "Novidades", uma das grandes figuras do glorioso Club dos Fenianos.

Cheio de nobilitantes qualidades, dotado de um coração que é o reflexo da sua immensa bondade, caracter lhano e jovial, o sympathico Antonio Cruz Junior terá occasião, hoje, de receber inequivocas demonstrações de amizade, tantos e sinceros são os amigos que a sua maneira gentil de conduzir-se soube conquistar.

A ellas nos associamos, de coração, pois nos temos tambem na conta de apreciadores das invejaveis qualidades do bom "Novidades".

Festejando a data, o anniversariante offerecerá na "Gruta do Norte" um saboroso "mastigo" intimo, para o qual convida o rol dos seus verdadeiros amigos, que a elle, certamente, não faltarão, dando-lhe, assim, um testemunho de sua muita admiração pela figura attrahente do infatigavel "gato".

Fenianos

O ULTIMO BAILE DO QUERIDO GRUPO DAS SABINAS

O toque de rebate está dado. Movimentam-se as fileiras carnavalescas e, como sempre, na sua vanguarda, marcha, ufano, o invencivel pavilhão feniano.

Essa primazia coube ao valoroso Grupo das Sabinas, a destemida phalange "alvi-rubra", cujos componentes, todos elles incansaveis defensores do indestructivel reducto carnavalesco, não medem sacrificios nem olham canseiras quando está em jogo o bom nome do querido e popular Club dos Fenianos.

Sabbado ultimo, o "Poleiro", magestoso e todo engalanado, abriu de par em par as suas portas, offerecendo, por intermedio das Sabinas, um estupendo "forrobodó" ao avultado numero de admiradores do grande baluarte da travessa de S. Francisco.

No meio de uma surprehendente profusão de flôres e luzes, num ambiente cheio de formosas e encantadoras silhuetas femininas, as dansas transcorreram no mais intenso enthusiasmo, abrilhantadas, que foram, pela fanfarra do 1º regimento de cavallaria divisionaria, sob a regencia do maestro Virgilio, de quando em vez, substituida pelos sons de uma numerosa e barulhenta jazz-band.

Quando mais intenso era o enthusiasmo, ingressaram no "Poleiro" varios emprezarios, directores e artistas de alguns dos nossos theatros, sendo todos recebidos com a maior fidalguia pelos dignos directores do invencivel club carnavalesco, que offereciam aos visitantes e tambem aos chronistas presentes uma taça de "champagne", motivando uma troca de brindes amistosos e enthusiasticos.

Dessa maneira, toda gentil e carinhosa, transcorreu a linda festa do veterano Grupo das Sabinas, cujos maiores á frente sobresáe a figura inconfundivel do Chaby, maiores inegavelmente os maiores parabens.

RECREIO DOS ARTISTAS

A sua ultima vesperal

Transcorreu maravilhosamente a ultima vesperal-dansante realisada nos magnificos salões do querido Club Recreio da Juventude, agora melhor installado em uma nova e soberba séde.

A concorrencia a essa festa, fez-se notar pelo incalculavel numero de formosas e galantes senhoritas, que compareceram, todas ostentando as mais lindas «toilettes», de um gosto bem pronunciado.

Aos sons de uma excellente e numerosa orchestra de professores, as dansas transcorreram alegremente, até a meia noite, quando foi executada a contradansa final, recebida com verdadeira magua pelos convidados.

A' todos, indistinctamente, a directoria, por intermedio de Carlos Ferraz, Sotidonio Leite e outros, cumulou das maiores gentilezas, cercando os convivas das mais captivantes amabilidades.

CRUZEIRO DO NORTE

O que foi a sua grandiosa festa inaugural

Ninguem, absolutamente ninguem, póde ter estranhado o formidavel successo alcançado pelo novel Club «Cruzeiro do Norte», com a sua festa inaugural realisada sabbado ultimo, nos lindos salões do «Palacio», da rua Senador Euzebio.

Só mesmo quem não conhece os irmãos Baroni, as mais perfeitas figuras de carnavalescos-recreativistas que habitam nesta grande cidade, poderia duvidar, por um momento mesmo, que a ansiada festa inaugural da nova **entidade** carnavalesca da Cidade Nova, deixaria de ser o deslumbramento que foi, o triumpho indiscutivel e incontestavel que constituiu.

Isso já era esperado, uma vez que á frente desses novos expoentes futuros do nosso carnaval de rancho, estavam os Baroni, Mario Napole, Alvaro Soares de Amorim, Leonardo Gonçalves da Silva e outros, todos elles figuras conceituadas no meio, e com uma fé do officio das mais brilhantes.

Por isso dizemos, que não nos surprehendeu a magnificencia daquella verdadeira apotheose de flores, luzes e perfumes, daquelle ambiente, todo elle matizado de côres variadissimas, oriundas das mais lindas e elegantes «toilettes» femininas e que, espelhadas pelos amplos e majestosos salões do «Palacio», faziam ainda mais realçar a sua belleza entontecedora.

Sentimos que o nosso vocabulario não possua palavras com que possamos fielmente resumir o que foi essa festa do Cruzeiro do Norte! E já que não queremos errar, limitamo-nos a dizer apenas que essa festa foi simplesmente uma coisa divinal, indescriptivel, sublime!

Pouco depois da chegada dos chronistas carnavalescos, iniciou-se a sessão solemne, que foi presidida pelo nosso digno collega do «Jornal do Brasil», Meudo; secretariado pelos outros representantes de imprensa.

Falou de inicio, o orador official do club, Augusto Baroni, que, resumindo em palavras eloquentes a «genese» do Cruzeiro do Norte, disse dos seus fins e dos seus desejo e bem assim dos esforços dispensados para a realisação daquella.

Acreditava, disse o orador, que os obstaculos que se antepuzessem á marcha gloriosa do club, haviam de ser transpostos facilmente, pois todos alli estavam animados do mais ardente desejo de fazel-o triumphar á custa, mesmo dos maiores sacrificios.

Depois da ligeira peroração, o orador, em nome do club, acclamou socios honorarios do mesmo, os chronistas Meudo, Arlequim, Picareta e Bandilho, nosso companheiro, o que foi recebido pela assistencia com a maior demonstração de alegria e approvação.

Em nome dos chronistas, falou Arlequim, que, agradecendo a gentileza que acabavam de receber elle e os seus collegas alli presentes, hypothecou a solidariedade dos mesmos á digna directoria do Cruzeiro.

Em nome da União das Flores, o glorioso Club de S. Christovão, falou um seu representante, que, ao terminar, offereceu uma linda "corbeille" de flores naturaes.

Logo a seguir, Meudo, em palavras sinceras de elogio aos componentes da nova entidade carnavalesca da cidade, encerrou a sessão, convidando os presentes para assistirem o levantar do Club pendão cruzeirense, o que foi feito immediatamente, sob delirantes applausos.

Findo esse acto, aos convivas, especialmente aos chronistas e representantes das sociedades co-irmãs, foi servido um farto e variado "buffet", trocando-se, então, novos e amistosos brindes.

Enquanto isso, as dansas, animadas pelos sons maviosos da excellente orchestra do Sinhô, empolgavam os convidados que, em pares numerosos, rodopiavam alegremente no magnifico salão de baile, prolongando-se esse enthusiasmo até o final da festa, alta madrugada de domingo.

Nesse dia, os dirigentes do novel club, satisfeitos com o resultado da festa anterior, organisaram uma deliciosa vesperal dansante, que logrou um exito extraordinario.

Durante o transcurso dessa vesperal, um grupo de esforçados cruzeirenses, organisou a "Ala 33", que dará a sua festa inaugural no proximo dia 23, com um magestoso e animadissimo baile.

Foram acclamados directores da "Ala" os Srs.: Pedro Feitosa, presidente; Leonardo Silva, vice; Pedro Campos, 1º secretario; José Fernandes, 2º dito e Salvador Mauro, thesoureiro.

FLOR DO ABACATE

Os dois ultimos bailes e a festa do dia 15

Mais uma vez, os denodados carnavalescos do vigoroso «Gelho» da rua Corrêa Dutra, patentearam ao mundo folião, o seu numico desmedido valor, e a pujança de suas invenciveis hostes.

Foi o que se viu sabbado e domingo ultimos, com os dois bailes magnificos realisados na florida séde do Abacate, bailes esses de iniciativa da prestigiosa Turma Pecigosa, a verdadeira atalaia defensora do nome e da tradição do veterano club carnavalesco do Catete.

A' essas duas grandiosas festas, compareceu um avultado numero de socios e admiradores do campeão carnavalesco da cidade, cujos salões se impregnaram de uma communicativa alegria, que se manteve até o final de ambas.

As dansas, como sempre, transcorreram aos sons da excellente orchestra dirigida pelo abalisado pianista Alvim, cujo repertorio, cheio dos melhores novidades, conseguiu agradar immenso.

Antes de finalisarem os bailes, a Turma Pecigosa, lembrou aos seus convidados e socios, que continuavam animados os preparativos para a monumental festa á effectuar-se sabbado proximo, em homenagem á N. S. da Gloria, quando será realizado um grande baile organisado tambem com o concurso da Junta Governativa e do Gremio das Orchidéas.

Esse baile será abrilhantado com o concurso de uma excellente orchestra.

CORBEILLE DE FLORES

Os dois ultimos bailes e a festa de sabbado proximo

Os sympathicos folliões da elegante «Cesta» da rua Bento Lisboa, conseguiram fazer com que as noites de sabbado e domingo ultimos, ficassem assignaladas como a de dois grandes triumphos nos annaes da gloriosa sociedade.

Realmente, os dois bailes effectuados nessas noites, estiveram deslumbrantes, á elles tendo comparecido uma verdadeira multidão de admiradores da querida sociedade carnavalesca.

Dansou-se animadamente até altas horas da madrugada, aos sons de excellente orchestra dirigida pelo competente pianista Pequenino, tirando-se todos captivos as muitas gentilezas dos esforçados directores da Corbeille, entre os quaes se destacam Nicomedes, Tito, Dyonisio, Machado, Pedro Herculano e outros.

Quando mais enthusiasticos corriam os bailes, annunciou-se pela ultima vez, a estupenda festa á realisar-se sabbado, dia 15, organisada pelo Gremio Rosicair, em homenagem á padroeira do club, N. S. da Gloria. Será uma festa de escól, com numerosos attractivos, entre os quaes sobresáe destacar o grande baile, abrilhantado com o concurso de numerosa e excellente orchestra «jazz-band».

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Um menor atropelado

Quando passava, hontem, pela rua Frei Caneca, foi atropelado por um auto de numero ignorado, o menor de 12 annos de idade, Orlando Vianna, residente á rua dos Coqueiros n. 63, o qual, no accidente, ficou com escoriações generalisadas.

Levado para o Posto Central de Assistencia, foi alli soccorrido, retirando-se depois.

NÃO LHE VIRAM O NUMERO

Por um automovel, do qual não se viu o numero, foi atropelada, hontem, no largo do Estacio de Sá, a viuva Amelia Ribeiro da Cunha, de 68 annos de idade, brasileira, e moradora á rua Dr. Chichorro numero 109.

Tendo ficado com a perna direita fracturada no accidente, foi ella recebendo soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois.

Gazeta Operaria

A POLITICA E AS ASSOCIAÇÕES PROLETARIAS DE MENTIRA

Sempre que se aproximam os pleitos eleitoraes, surgem por esta capital os «centros politicos» e muitas associações «proletarias», que só são conhecidos pelos improvisados presidentes. São puramente centros politicos de cavações, em que apparecem como directores, quasi em regra geral, nomes que o eleitorado não conhece, nunca nelles ouviu falar, que offerecem seus serviços para propagar os nomes dos candidatos que pretendem apresentar nas urnas.

Já em um pleito passado, aqui a «Gazeta» publicou, a pedido de um espertalhão, como sendo existentes, em tempo, uma relação de nomes de sociedades operarias que nunca existiram, como dispostas a levar ás urnas o nome ou nomes de certos candidatos.

Chamamos aqui a attenção do nosso então secretario e, um dos dignos relactores tomou a resolução de ir verificar se estavamos ou não falando a verdade, e a confirmou plenamente.

Mas, essa gente não cessa de andar a fazer dessas «cavações», que, não sabemos como hajam politicos intelligentes que os tomem a sério, a nosso ver, o que prova que esses politicos ligam tanto do movimento operario no Brasil, que acreditam no primeiro espertalhão que se lhe apresenta, a offerecer-lhe o apoio do operariado, como se as nossas classes andassem a ser guiadas pelo primeiro capadocio pernostico que apparecesse.

Já tinhamos a famosa «Federação dos Homens de Côr», da qual só existe, de facto, o seu presidente e o seu secretario, tendo a sustental-os os «socios benemeritos», que lhes dão 50$, 100$, 200$ ou 500$, com que vão passando a tripa forra esses melfantes que exploram o nome da raça. Agora, que se approximam os pleitos, surgem novos «centros», «juntas», «comités», etc.

Ha dias, appareceu o nome de um Centro de Empregados em Camara, que já existiu ha alguns annos, nesta Capital, e que se dissolveu com uma greve dos seus socios, reappareceu, tendo como presidente um doutor, quando essa associação, no tempo que existiu, era de empregados maritimos e só por elles dirigida.

Os senhores politicos e candidatos a cargos electivos, devem bem procurar verificar a existencia desses «centros» e dos seus directores, antes de lhes aceitarem o apoio, afim de não continuarem na illusão, como aconteceu na ultima eleição presidencial, que, para tirar partido, um dos muitos bachareis que procurava ser mentor do operariado, inventou um grande Conselho de Operarios, que era composto unicamente delle e de tres ou quatro desses infelizes que, tendo sido operarios, querem, á sombra desse nome, viver, fazendo os mais tristes papeis perante seus ex-companheiros.

Nós temos um grande numero de associações operarias, que já contam milhares de associados, porém, não tomam essas associações partido nesses movimentos politicos, votando seus associados livremente em quem querem, sem ser arrastados por esses «salvadores».

Precavenham-se os politicos, os candidatos, contra esses que lhes vão offerecer o apoio de um operariado que não os conhece.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

São convidados todos os camaradas a comparecer á assembléa geral extraordinaria, que se realisará hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos do interesse para a classe em geral. — Antonio de Oliveira Aguiar, 1º secretario.

ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM MARCENARIA

Hoje, ás 7 horas da noite, realisará esta Alliança uma assembléa geral, para a qual estão convidados todos os associados, visto haver a tratar-se interesses sociaes e da classe em geral.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

—— Convidamos todos os companheiros a comparecerem hoje, quarta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria, na qual será feita uma palestra social pelo Dr. Mario de Sá Freire, referente á lei do accidente no trabalho.

Será igualmente levado ao conhecimento da assembléa pela ordem do dia, as resoluções tomadas para saldo do nosso compromisso para com o nosso dedicado consocio Albino Silva, bem como, as medidas postas em pratica para a devida quitação dos associados que se acham em atrazo para com os cofres sociaes. — Manoel Rocha, secretario geral.

Escola musical

Convidamos todos os companheiros inscriptos na Escola de Musica, a comparecerem a nossa sessão inaugural a effectuar-se hoje, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 124. — A Commissão pró-Escola.

CENTRO COSMOPOLITA — REUNIÃO DE DIRECTORIA

A reunião de Directoria e Commissões que deveria realisar-se segunda-feira, 10 do corrente, ficou transferida para hoje, quarta-feira, 12; a qual será em conjunto com os elementos que formam a "opposição", para os quaes já foi expedido pela secretaria o respectivo convite.

Em face da alta importancia do que se tem a tratar nessa reunião, o presidente pede o comparecimento de todos os directores e demais membros de commissões. — José Baptista Ferreira, 1º secretario.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Séde: rua do Livramento, 68

Realisando-se amanhã, 13 do corrente, na séde desta sociedade, uma conferencia sobre as molestias venereas, patrocinada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, convida-se todos os associados a comparecerem nesse dia, ás 6 horas da tarde, afim de assistirem á mesma. Sendo de grande proveito para todos estes ensinamentos, é de conveniencia que ninguem falte.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1925. — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

CENTRO UNIÃO DOS CONFEITEIROS

Séde: Largo do Rosario, 34, sobrado

De ordem do companheiro presidente, convido os companheiros socios a comparecerem á primeira assembléa geral ordinaria, que se realisará amanhã, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio da presidencia e eleição da commissão de tomada de contas. — Manoel do Nascimento, 1º secretario.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO CAES DO PORTO

Na assembléa realisada no dia 7 do corrente, para eleição ou acclamação da nova directoria, foram acclamados para reger os destinos da classe no periodo de 14 de agosto de 1925 a 21 de maio de 1926, os companheiros abaixo mencionados:

Presidente, Aurelio Caldas; vice-presidente, Firmino José de Oliveira; 1º secretario, Manoel Mendes; 2º dito, Francisco Pereira da Silva; 1º thesoureiro Francisco Alves dos Santos; 2º dito, Felix Moreira de Jesus; bibliothecario, Mario Bento Salles, os quaes, tomarão posse no dia 14 do corrente, ás 7 horas da noite, em sessão solemne, e para a qual pedimos o comparecimento de todos os associados. — O secretario.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde social: rua Camerino 99 — Telephone 4.763

EXPEDIENTE DAS 7 A'S 9 HORAS

A' classe em geral

Communico aos companheiros associados e á classe em geral, que o nosso expediente funcciona todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite. No horario acima funccionam a secretaria, a thesouraria e o departamento geral do trabalho. Solicito dos companheiros que, quando victimas de accidentes no trabalho, enfermos, ou achando-se presos, nos communiquem para que possamos tomar as providencias que se tornarem necessarias. — João Cavalcante Albuquerque, 1º secretario.

FOI VICTIMA DE UM AUTO

Ficou levemente ferido

Na Avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega, foi colhido, hontem, por um automovel na disparada e do qual não se viu o numero, o empregado no commercio Manoel Loureiro, de 68 annos de idade, de nacionalidade portugueza e morador á rua General Pedra numero 178, que no accidente, ficou com contusões e escoriações pelo corpo.

A policia não soube do facto e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois.

NÃO FOI PARA MORRER...

Brigou com o amante e ingeriu creolina

Em sua residencia, á rua Pereira Franco n. 66, a nacional Isaltina Maria da Conceição, de 25 annos de idade e solteira, fingiu que queria suicidar-se, depois de ter uma ligeira rusga com o seu amante. Ingeriu, para o grande effeito da scena, um pouco de creolina.

Chamada a Assistencia, quando a Isaltina poz-se a gritar, foi ella convenientemente medicada, nada mais se registrando, de notavel no caso.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

6398	50:000$000
10550	4:000$000
32943	2:000$000
64696	1:000$000
49298	1:000$000

Premios de 500$000

61993 50404 56699 5765 10585
31278 66168

Premios de 200$000

7720 16802 54057 49366 50485
3827 28673 6689 56901 26641
36041 21925 56307 55769 6372
56569 32443 42008 18822 66254
47978 13493 66363 68108 56856
63548

Premios de 100$000

52908 58272 42710 50428 15136
5494 8032 4548 48406 67618
5663 2249 32309 7643 54303
50565 48542 61506 32279 30871
33506 1367 68057 11323 65548
42766 43612 41448 22752 56024
54422 14338 42145 32766 32424
47656 41110 7477 49581 57991
14579 66745 65537

Approximações

6397	a	6399	300$000
10549	e	10551	150$000
32942	e	32944	100$000

Dezenas

6391	a	6400	60$000
10541	a	10550	40$000
32941	a	32950	30$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 98.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem:

Premios sorteados

27223 (Capital)	100:000$000
12896	12:000$000
14655	8:000$000
62382	4:000$000
3113	4:000$000
7599	2:000$000
13166	2:000$000
27971	2:000$000
30019	1:000$000
39444	1:000$000
21745	1:000$000
27237	1:000$000
17271	1:000$000
2294	1:000$000
15529	1:000$000
18390	1:000$000
39203	1:000$000
34889	1:000$000

Premios de 400$000

37776 22906 3320 21122 28769
12062 26461 852 25200 14310
15056 3244 26068 1938 31142
13005 34499 18266 34052 20487
5022 22790 16139

Premios de 200$000

16153 21109 15502 7680 19577
9199 6236 39488 8302 24121
7752 15838 22139 7248 20141
12230 21805 9444 2562 1765
29421 26713 2022 36196 23784
27654 29522 4440 23182 371
34503 18929 12067 32849 39983
14880 714 16442 24871 39516
13654 10200 26646 14570 12318
28404 14625 23852 6561 10446

Approximações

27222	e	27224	1:000$000
12895	e	12897	300$000
14654	e	14656	400$000

Dezenas

27221	a	27230	240$000
12991	a	13000	200$000
14651	a	14660	160$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 223 têm 100$000.

Todos os numeros terminados em 996 têm 100$000.

Todos os numeros terminados em 655 têm 100$000.

Todos os numeros terminados em 23 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 20$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 23.

Os palpites da sorte

Hontem, da Roda da Fortuna, "voou" a

com o milhar

6398

O "doutô" "Jacarandá" "agarante" que hoje, são infalliveis, a

1416

2727

3838

8271

NO CORCOVADO

appareceu um

de braços com uma

5991 ------- 6733

AS CHAPAS DE D. "ABOBRA"

7 - 8 - 9 - 1 - 2
5 - 6 - 3 - 4 - 0
1 - 2 - 3 - 5 - 3

A SALVAÇÃO DO "SEU" "XANDAS"

2168

Resultado de hontem

Antigo - Vacca	6398
Moderno - Tigre	885
Rio - Vacca	498
Salteado - Veado	—
2º premio - Gallo	0550
3º premio - Cavallo	2943
4º premio - Vacca	9298
5º premio - Veado	4696

AGAVE	779
SORTE	645
PESETA	326
LIBRA	108
OUVIDOR	676
MATRIZ	117
QUITANDA	325
FILIAL	248

11|8|1925.

GARANTIA	441
FILIAL	077
AMERICANA	162
MINEIRA	208

11|8|1925.

SECÇÃO LIVRE

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, estacionario, havendo pequeno movimento de procura e poucas letras particulares offerecidas. O Banco do Brasil e os demais sacadores declararam operar francamente a 5 d., com dinheiro a 63|64 d. para coberturas.

No correr do dia o mercado revelou-se fraco e desceu a 5 31|32 e 5 63|64 d., com dinheiro a 6 1|64 d.

Fechou, porém, com o Banco do Brasil inalterado a 6 d. e os estrangeiros comprando a 6 1|32 d.

Os soberanos regularam a 44$000 e as libras, papel a 43$000.

Cotou-se o dollar á vista de 8$320 a 8$330 e a praso de 8$250 a 8$300, dando os vales-ouro 4$548 por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a	90 d/v.
Londres	5 63|64	a	6 d.
Paris	$385	a	$389
Nova York	8$250	a	8$300
			á vista
Londres	5 59|64	a	5 15|16
Paris	$390	a	$393
Hamburgo, renten-mark	1$980	a	1$990
Italia	$303	a	$308
Portugal	$418	a	$420
Nova York	8$320	a	8$350
Hespanha	1$201	a	1$212
Suissa	1$618	a	1$630
Japão	3$440	a	3$446
Canadá	—		8$330
Austria por schilling	—		1$190
Buenos Aires, papel	3$377	a	3$400
Idem, ouro	—		7$690

Madeiras / Toucinho / Phosphoros

Cedro	350$000	a	400$000
Peroba branca	380$000	a	450$000
Outras qualidades	—		210$000
Toucinho:			Por kilo
Commum	3$500	a	3$800
Fumeiro	5$500	a	6$000
Phosphoros:			Por lata
Marca Olho:			
De madeira	84$000	a	86$000
De céra	97$000	a	98$000
Ipiranga:			
De cera	98$000	a	99$000
De madeira	88$000	a	90$000
Brilhante	80$000	a	84$000
Outras marcas	80$000	a	84$000
Pinheiro	85$000	a	88$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Laguna e escs. — Commandante Miranda	12
Nova York e escs. — Tiradentes	12
Southampton e escs. — Valparaiso	12
Hamburgo e escs. — Santarem	13
Liverpool e escs. — Deseado	13
Nova York e escs. — Western World	13
Havre e escs. — Malte	13
Buenos Aires e escs. — Pincio	14
Genova e escs. — P. Mafalda	14
Buenos Aires e escs. — Pedro Christophersen	15
Penedo e escs. — Iris	15
Portos do sul — Itaipu'	15
Japão e escs. — Chicago Maru'	17
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Crefeld	18
Londres e escs. — Highl. Loch	18
Portos do norte — Rio Amazonas	18
Buenos Aires e escs. — Amiraglio Bettoço	18
Manáos e escs. — Santos	18
Belém e escs. — Bahia	19
Buenos Aires e escs. — San America	19
Hamburgo e escs. — Bagé	21
Genova e escs. — P. Mario	22
Southampton e escs. — Almanzora	22
Buenos Aires e escs. — Lutetia	22
Nova York e escs. — Wandyck	22
Genova e escs. — Toormina	22

Vapores a sahir

Buenos Aires e escs. — Malte	13
Nova York e escs. — Ubá	12
Montevidéo e escs. — Portugal	12
Ponta da Arêa e escs. — Icarahy	12
Rio da Prata — Valparaiso	12
Calão e escs. — Lagarto	12
Fortaleza e escs. — Guajará	12
Buenos Aires e escs. — Desna	13
Porto Alegre e escs. — Itassucê	13
Genova e escs. — Pincio	14
Buenos Aires e escs. — Western World	14
Rotterdam e escs. — Gijdyk	14
Buenos Aires e escs. — P. Mafalda	14
Manáos e escs. — Gurupy	14
Tutoya e escs. — Manáos	14
Recife e escs. — Itaberá	14
Manáos e escs. — Aracaty	14
Helsingfors e escs. — Pedro Christophersen	15
Laguna e escs. — Prospera	15
Nova Orleans e escs. — Barbacena	15
Montevidéo e escs. — Portugal	15
Penedo e escs. — Commandante Miranda	15
P. da Arêa — Sumaré	16
Porto Alegre e escs. — Itapura	17
Belém e escs. — Itaquera	17
Buenos Aires e escs. — Chicago Maru'	17
Manáos e escs. — Macapá	17
Hamburgo e escs. — Paraná	17
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	18
Bremen e escs. — Crefeld	18
Amsterdam e escs. — Zeelandia	18
Buenos Aires e escs. — Highl. Lock	18
Genova e escs. — Amiraglio Bettolo	18
Pelotas e escs. — Itapema	18
Nova York e escs. — Pan America	19
Liverpool e escs. — Deseado	19

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 61 — C. 515, diariamente, das 8 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793. S.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE

ITAPURA

Sahe segunda-feira, 17 do corrente, ás 12 horas, para:

SANTOS, terça-feira, 18.
RIO GRANDE, sexta-feira, 21.
PELOTAS, sabbado, 22.
PORTO ALEGRE, domingo, 23.

Chegada

SUL

ITAQUERA

Sahe segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, para:

BAHIA, quinta-feira, 20.
RECIFE, sabbado, 22.
PARAHYBA (ou Cabedello), domingo, 23.
NATAL, segunda-feira, 24.
CEARA', terça-feira, 25.
MARANHÃO, quinta-feira, 27.
PARA', sexta-feira, 28.

Chegada

Valores pelo escriptorio até a vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13, serão recebidas até a ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até a vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco n. 27. Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 203-221. Teleps. Norte ns. 6240 e 6244.

CASA "STELLA"

CALÇADO GRATUITO

140, Rua Marechal Floriano, 140

(Proximo á Light)

Liquida-se todo o stock, pelo custo, para dar entrada a novo sortimento

CHAVES & GRAEFF, Gerente e socio: CARLOS GRAEFF, fundador e ex-proprietario das casas "GUIOMAR" e "RUTH." Cognominado

"O maior dos barateiros"

140. Rua Marechal Floriano, 140

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como s/z. mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

COPIAS á machina e traducções; na rua do Carmo, n. 66, sala 7.

Casa mobiliada

(LARANGEIRAS)

Aluga-se a 1ª Travessa Fernandina, n. 35. Trata-se na mesma.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

HOJE — Plano 18° - 45 — HOJE

50:000$000

Por 16$000 em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

Amanhã—Plano 35°-56° —Amanhã

20:000$000

Por 1$600 em meios

SABBADO — A's 3 horas da tarde

Plano 16-69°

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março 110 (edificio proprio), que aceita e despacha com promptidão, os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio - Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias — Remessas para o interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario, 71. Caixa 1278.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras

Fiscalisada pelo governo do Estado — Extracções ás 3 horas

— Depois de amanhã —

25:000$000

Inteiro, 1$600 — Meio, $800

TERÇA-FEIRA

50:000$000

Inteiro, 4$000 — Quinto, $800

VENDE-SE EM TODA PARTE

Concessionaria. — Companhia Integridade Fluminense — R. Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy.

TRIANON

HOJE A's 8 e 10 HORAS

ULTIMAS de

MEU MARIDINHO

AMANHÃ — PREMIE'RE DO HILARIANTE VAUDEVILLE

O Sub-Prefeito

— DE —

Chateau-Buzard

UM DOS MAIORES SUCCESSOS DE GARGALHADA DO THEATRO FRANCEZ.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

UMA JOIA LINDA, FEITA DE

PEROLAS e LAGRIMAS

um delicioso encanto em 7 partes da — FOX FILM CORPORATION — Interpretação de BETTY BLYTHE — BILLIE DOVE e JACK MULHALL.

Os 3 MACACOS das comedias da Imperial (Fox Film) em — ARTISTAS E ARTEIROS. FISCAL DE REBANHOS — lindo film instructivo da Fox. PELA GRANDEZA DA NOSSA MARINHA — reportagem cinematographica de A. BOTELHO, sobre a cerimonia da benção do novo dique "Dr. Arthur Bernardes", com a presença dos Srs. Ministros da Marinha, Guerra, Fazenda e Exterior — Representante do Presidente da Republica — Governador do Rio Grande do Norte — Dr. Schmidt de Vasconcellos, etc.

SEGUNDA-FEIRA — o esplendido — BUCK JONES — no trabalho da Fox Film — O ESTOURO DA BOIADA.

CAPITOLIO

CINEMA DA ELEGANCIA — DA MODA — E DA ELITE CARIOCA

ROMA antiga — ROMA pagã — com os seus heróes e as suas orgias — com o seu circo, lutas e devassidão, em

MESSALINA

Super-producção da GUAZZONI-FILM, em que o papel da imperatriz famosa é desempenhado pela linda

RINA DE LIGUORO

NOTA — A censura policial considera este film IMPROPRIO PARA MENORES — por ser apresentado com os costumes daquella época de orgias, sem que haja no film offensa á moral.

BRASIL ACTUALIDADES — da BOTELHO FILM

"O DIQUE DR. ARTHUR BERNARDES" — sua benção assistida pelo mundo official.

"O MAHARAJAH DE KAPURTALA" — aspectos de sua chegada — "A EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS", sua inauguração com a presença do mundo official.

A SEGUIR — um grande film feito por GEORGE FITZMAURICE, para a First National — Mais uma super-producção de luxo e de arte do PROGRAMMA SERRADOR — "O IMPOSTOR" — (ou "O PARAIZO ACHADO") — com DORIS KENNYON — AILEEN PRINGLE — RONALD COLEMAN.

SARRASANI

Avenida das Nações (Telephone Norte 5296)

DARA' FUNCÇÕES

Sómente por poucos dias!

Que todos ainda venham ver o grandioso programma com 10 EXCELLENTES ATTRACÇÕES CIRCENSES e a sensacional Pantomima "FAR-WEST !"

Espectaculosas funcções diarias, ás 20 horas, 20 minutos. Quartas-feiras, Quintas-feiras, Sabbados, Domingos e Feriados. 2 FUNCÇÕES com programma completo: Matinées ás 15 horas, Soirées ás 20 horas, 20 minutos. CREANÇAS até 10 annos, pagam nas matinées, com excepção de domingos e feriados, MEIA ENTRADA.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI

TEMPORADA OFFICIAL DE 1925

Grande Companhia Lyrica

ASSIGNATURA DE GALERIAS

(20 RE'CITAS)

Os Srs. que se inscreveram para a assignatura de galerias (20 récitas) são convidados a retirar ás localidades que lhe couberam, pela ordem de inscripção, até sexta-feira, 14, ás 5 horas da tarde.

PALACIO THEATRO

EMPREZA PINFILDI

GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA JAYME COSTA — BELMIRA D'ALMEIDA

HOJE — Quarta-feira, 12 de Agosto, ás 8 3|4 — HOJE

Inauguração dos espectaculos completos — A 1ª representação da engraçada comedia:

"Os embrulhos do cavaco"

3 actos de grandes gargalhadas !!! — Grande creação typica de JAYME COSTA. Acção: — 2° e 3° actos, no RIO DE JANEIRO — 2° acto em Petropolis. Rigorosa ensceneação do Prof. Eduardo Vieira.

Preços: — Frizas, Rs. 30$000 — Camarotes, Rs. 25$000 — Poltronas, Rs. 6$000 — Cadeiras de 2ª, Rs. 3$000 — Balcão de 1ª, Rs. 3$000 — Balcão de 2ª, Rs. 2$000 — Geral, Rs. 1$000.

THEATRO REPUBLICA

Empreza Theatral JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO DE VASCONCELLOS de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Ultima representação da opereta portugueza em tres actos, musica do maestro Filippe Duarte:

AS ANDORINHAS

Maria da Graça. Auzenda de Oliveira

Outras personagens pelos artistas: Adina de Souza, Sofia Santos, Ema de Oliveira, Maria Alvarez, Fernando Pereira, Carlos Vianna, Vasco Sant'Anna, Ribeiro, José Victor, Rodrigues, Paiva, Pancada, etc.

Amanhã — 10ª récita de assignatura — A BAYADERA.

Terça-feira, 18 — Festa artistica de Auzenda de Oliveira — O RATO DE HOTEL.

Cinema Avenida

— HOJE —

O meigo coração de uma princeza balouçando.

NA AURORA DO AMOR

entre um casamento de conveniencia e um casamento de amor

Super da Paramount com tres artistas admiraveis que são ADOLPHO MENJOU — RICARDO CORTEZ — FRANCES HOWARD.

EXTRA: JORNAL DA FOX

SEGUNDA-FEIRA — A' ESPERA DA FELICIDADE, com Thomas Meighan, Lila Lee e Wallace Beery.

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

BETTY BLYTHE em

Perolas e lagrimas

7 actos esplendorosos

ALICE JOYCE e DAVID POWELL em

DEUZA DAS DELICIAS

10 partes magnificas

NO PALCO ás 8 e 8.30 a revista de grande montagem em 2 actos e 10 quadros e uma apotheose.

O GLOBO

original de Wladimiro di Roma pela companhia de JUVENAL FONTES

Tomando parte o grande actor comico ALFREDO ALBUQUERQUE

SEGUNDA-FEIRA

ALICE TERRY em

Esposa por acaso

Super producção da METRO e BUCK JONES, o andacioso e elegante COW BOY em

ESTOURO DA BOIADA

Emocionante e bellissima producção da FOX

NO PALCO a burleta

OUTRAS COMIDAS

— EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —

HOJE A's 7 3/4 — **HOJE** A's 9 3/4

THEATRO S. JOSE'

Direcção artistica do Cav. Alfredo De Torre

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

SENSACIONAL PREMIE'RE

A revista em 2 actos e 10 quadros

Estréa do popular actor comico -- PINTO FILHO --

Ensceneação do provecto metteur-en-scéne Cav. Alfredo De Torre

MONTAGEM DESLUMBRANTE

— original de — RENAMUNDO

Estréa da applaudida actriz-bailarina — MARISKA —

Musica original e compilada de Ricardo Vasques

Jumeu e Carvalho — PINTO FILHO — Compére

ROLIETA — Antonia Denegri-Comére

Benevides — Alfredo Silva — Compére

Apotheose do 1° acto — FONTE LUMINOSA — (Agua natural) — Grande baile classico.

RIGOROSA MISE-EN-SCENE DO NOTAVEL ENSAIADOR CAV. ALFREDO DE TORRE — Brilhantes trabalhos scenographicos dos habeis artistas JAYME SILVA, HIPOLITO COLLOMB e ANGELO LAZARY.

Apótheose do 2 acto — O LARANJA — Maravilhosa concepção.

SEGUNDA-FEIRA, 17 — Grandioso festival na 2ª sessão, para entrega do premio á corista classificada pelo Jury.

CINEMA MODERNO: — "Eu Sou o Homem", (drama 7 actos): "Recompensa de Cupido, (drama 2 actos); e "Perdendo a Fumaça", (comedia 1 acto).

PATHE'

HOJE — Universal apresenta dois famosos artistas Madge Bellamy — Herbert Rawlinson — HOJE

No movimentado romance de paixões, lutas, odios e victorias,

FLOR DE NAPOLES

Espectaculo variado, desde o idyllio até á luta pela victoria, desde a critica das metropoles até a severidade ida lei implacavel, desenvolvem-se e actos amenos, alegres e pittorescos.

Inicio do programma com a desopilante comedia.

Considere-se preso

1 acto PATHE' NEW YORK, animado por HARRY POLLARD — MARIE MOSQUINI — CHICO BRAZ.

AMANHÃ — A MAXIMA ARTISTA DA PARAMOUNT BETTY COMPSON

No drama internacional de incidentes heroicos, dramaticos, classicos, humoristicos e sentimentaes,

O Casamento de Olympia

Do brilhante "jazz-band" de Montmartre aos salões luxuosos da Quinta Avenida de New York, dos brilhantes applausos e successos da bailarina á gloria do heroismo obscuro, para o bem de todos e da Patria.

BETTY COMPSON

Nos 7 actos PARAMOUNT, é galante, simpes, seductora, valente, graciosa, irresistivel.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROP.° M. PINTO

HOJE — Na sua formidavel angustia, na sua — HOJE terrivel emotividade, a historia mais empolgante que a cinematographia portugueza já animou

OS LOBOS

Tragedia rustica lusitana, producção da IBERIA-FILM, apresentada pela Empreza de Films d'Arte Portugueza, tendo por interpretes principaes duas graciosissimas artistas BRANCA DE OLIVEIRA e SARAH COELHO

Ainda no programma, um desses films da Paramount, que marcam época:

O CASAMENTO DE OLYMPIA

á frente uma lidima gloria da grande e luminosa constellação americana, a linda e esculptural BETTY COMPSON. Sete partes de amor, de duvidas, de lutas, de anciedade numa acção crescentemente interessante.

No programma: "AS TOURADAS EM PORTUGAL", interessante film do natural.

Preços: poltronas, 2$000; camarotes, 10$000.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE A's 8 3/4 — HOJE A's 8 3/4

LEOPOLDO FRÓES

O MAIOR ACTOR BRASILEIRO, e a sua brilhante companhia representam hoje no

THEATRO CARLOS GOMES

a comedia em tres actos, original de BAPTISTA JUNIOR,

O PULO DO GATO

que, até hontem, segundo a machina registradora, tinha sido vista e applaudida por **15.728 pessoas.**

RIALTO

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

A comedia em 3 actos

O dansarino de Madame

Extraordinario successo de Eduardo Pereira e Oscar Soares. Sylvia Bertini, Armando Rosas, Carmen de Azevedo e toda a Companhia.

Mise-en-scène de EDUARDO PEREIRA — Scenarios de MARIO TULLIO.

ARTE — LUXO — ELEGANCIA

Moveis da Casa Sion — Objectos de arte da Casa Confucio — Apparelhos electricos da Casa Kastrup.

Theatro Recreio

HOJE—As 7 3|4 e 9 3|4—HOJE

A revista que maior exito vem alcançando

Comidas, meu santo!..

HOJE, grande festival das suas 150 representações.

Todas as noites:

Laura Orette, extraordinaria artista excentrica.

Os Castrinhos, creadores das mais sensacionaes phantasias no maxixe figurado.

Brevemente: ME LEVA, MEU BEM !, de Joracy Camargo e Pacheco Filho.

THEATRO LYRICO

Empreza N. VIGGIANI

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

FATIMA MIRIS

O maior successo da actualidade

A viuva alegre

TUDO POR FATIMA MIRIS

O palacio de crystal

Revista para todos os gostos. Canções francezas, hespanholas, escocezas, italianas, caricaturas e scenas dramaticas.

Amanhã — Grandioso espectaculo.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI - O primeiro Music Hall Familiar do Brasil.

HOJE — Grande successo.

Palco: A's 2 3|4 — 5 1|2 — 8 1|2 e 10 1|2.

Na téla: Martha Mansfield, em

"PODER OCCULTO"

e CHARLES CHAPLIN, em:

"CLASSICOS VADIOS"

NO PALCO: Colossal exito: PECOY LEBLANC — A mais perfeita imitação de Carlito, feito por uma mulher.

D'ANSELMI — O rei dos ventriloquos.

KANUI & LULA — Originaes cantos e bailes.

CHRISTIANE & DUROY — Bailarinos excentricos.

ARGOS — com seus bonecos falantes.

LYDIA ROSSI — FIORINI — LOS LUDERITZ — TANIA MEXICAN — LOS DORLANS — IZABELITA LOPEZ — ELA & BLOPA — BERRUBE — ESTEPANHIA.

Amanhã: BIG BOY WILLIAMS, em:

"O CYCLONE JONES"

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — — QUARTA-FEIRA — — HOJE

A's 22 horas:

A TROUPE SASCHA MORGOWA

Divertissements, pantomimas e ballets classicos.

NA TE'LA, ás 21 horas: TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

GRILL-ROOM — Diner dansant de moda. Pan-American Jazz-band. E' obrigatorio traje de rigor.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Linguas de fogo

por THOMAZ MEIGHAN

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51